

AO ABRIR A PORTA DA CASA FOI ASSASSINADO COM UM TIRO DE ESCOPETA

O fazendeiro José Siqueira Feitosa, 58 anos de idade, foi assassinado com um tiro de escopeta no tórax, na manhã de ontem, ao abrir a porta da sua residência, localizada na Praça Tobias Barreto, 545, município de Propriá. O criminoso estava acompanhado de um outro homem e os dois fugiram num carro Opala, cuja placa não foi identificada. Detalhes na página 6.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 13 DE DEZEMBRO DE 1983 - ANO XI - No. 3.575 - CR\$ 150,00
TERÇA - FEIRA

Cobra mata mulher, menina e lavrador são mortos a tiros

O Instituto Médico Legal apresentou grande movimento, nas últimas 48 horas, período em que recebeu vários cadáveres. Entre os mortos que deram entrada no IML figuram a menor Josefa da Silva, 12 anos, que residia no bairro Rosa Elze e foi assassinada com um tiro de revólver; o lavrador Elias Matos Fargo, 23 anos, morto a tiros de revólver no povoado Mato Verde, em Simão Dias; e Elaide de Oliveira Santos, domiciliada no sítio Várzea das Piranhas, município de Siriri, onde encontrou a morte ao ser picada por uma cobra. Os assuntos são enfocados na página 6.

Alimentos aumentam inflação

RIO, (AJB) - O item alimentação que compõe o Índice de Preços ao Consumidor, para cálculo da inflação da Fundação Getúlio Vargas, apresentou variação de 2,8 por cento, no período compreendido entre os dias 28 de novembro e 5 de dezembro. A variação e resultado dos aumentos de preços de produtos importantes no consumo nacional, como ovos, feijão, preto, carne bovina e frango.

A majoração dos ovos (21,2 por cento) e do frango (2,8 por cento) está relacionada ao repasse dos custos de produção do setor avícola. Esses aumentos não haviam sido computados no cálculo do item alimentação do mês passado, porque o setor estava ressentido com a retração verificada na demanda dos produtos, provocada pelos altos preços praticados no mercado. Já com relação ao feijão preto, o aumento de 6,5 por cento, de acordo com o setor de abastecimento e preços da Coordenadoria de Orientação e Defesa do Consumidor (CODECON), foi consequência da entrada de um produto novo, de preço mais elevado, da safra 83/84 precedente do Paraná, que não estava relacionado na lista de gêneros e preços contidos, elaborada pela Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro e Secretaria Especial de Abastecimento e Preços como acontece com o produto mais barato.

A CODECON constatou ainda que a carne bovina sofreu aumentos decorrentes das substituições do produto congelado pelo resfriado, mais caro, o que obrigou aos Supermercados a alterar a lista de preços contidos, também estabelecida em acordo entre ASSERJ e SEAP, antes do prazo determinado. Neste setor, o chá-de-dentro e o patinho que sofreram variação de 8,4 por cento, registraram as altas mais significativas.

UFS faz entrega de cartões

A Universidade Federal de Sergipe iniciou, ontem, a entrega dos cartões de identificação aos inscritos no Concurso Vestibular/84, tarefa que levará a termo até à próxima sexta-feira. A documentação está sendo entregue no antigo prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, à Rua Vila Cristina, 1.051, das 8h30min. às 12 horas e das 14h30min. às 18 horas. As provas serão realizadas no período de 8 a 9 de janeiro vindouro, com 8.734 candidatos disputando às 1.120 vagas oferecidas pela UFS.

Dia é do Marinheiro



Comemora-se hoje, em todo o território nacional, o Dia do Marinheiro, ponto culminante da Semana da Marinha. O evento trouxe a Aracaju o navio varredor de Minas Anhatomirim, que desde o último domingo está atracado na Ponte do Imperador. A belonave estará aberta à visitação pública, hoje, das 14 às 17 horas, como aconteceu domingo e ontem, dias em que foi visitado por um grande número de pessoas.

Reunião trata sobre transporte coletivo

Representantes de diversas entidades estiveram reunidos na sede do DCE, ontem à noite, para discutir sobre a comissão que vai ao Palácio Olímpio Campos, na próxima quinta-feira, para receber, do governador João Alves Filho, resposta sobre o documento em que são feitas várias reivindicações em torno do sistema de transporte coletivo de Aracaju. Veja na página 3.

DEU FACADA NO PROPRIO PAI (Pág. 6)

Juros voltam a subir e chegam a 450 ao ano

SÃO PAULO, (AJB) - As taxas de juros para financiamentos de bens de consumo de crédito pessoal voltaram a demonstrar tendência de alta nos últimos dias. Em algumas instituições chegaram a atingir 450 por cento ao ano, conforme pesquisa realizada pela Associação das Empresas de Crédito, Financiamento e Investimento (ACREFI), no período de 30 de novembro a 6 de dezembro, em 56 financeiras no Estado de São Paulo.

A LOJICRED, financeira independente, continua praticando a maior taxa do mercado nas operações de crédito pessoal: 15 por cento ao mês, o que representa um custo real, ao ano, de 452 por cento, incluindo o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de 0,3 por cento ao mês. Também em financiamentos para bens de consumo, a LOJICRED se mantém na liderança, com uma taxa de 14,5 por cento, ao mês, para um custo efetivo de 423,96 por cento, ao ano.

No período pesquisado pela ACREFI, 20 financeiras elevaram suas taxas de juros, 10 reduziram alguns pontos percentuais em alguns tipos de operação e 26 mantiveram as taxas inalteradas. Nos financiamentos para veículos com exceção da Fiat (taxa mínima de 9,59 por cento e máxima de 10,18 por cento ao mês), todas as outras montadoras elevaram suas taxas máximas ou mínimas. A taxa mínima mensal da Ford passou de 9,14 para 9,43 por cento, ao mês, mas a máxima foi reduzida de 11 para 10,6 por cento. Com a elevação, o custo médio real na financeira da Ford que oscilava de 195,19 por cento a 261,36 por cento passou a índices entre 204,72 por cento a 246,08 por cento.

A General Motors elevou sua taxa máxima de 10,02 para 10,19 por cento. A taxa mínima da GM foi mantida em 9,53 por cento. Na Volkswagen do Brasil, a taxa mínima passou de 9,68 para 9,73 por cento, ao mês, enquanto a máxima se manteve em 10,09 por cento.

Paixão vê união no PDS



Paixão

Para o Deputado Francisco Paixão, líder do PDS na Assembleia Legislativa, o partido terminou unido o período legislativo deste ano, apesar de pequenas discordâncias que, segundo ele, serviram para aumentar a união entre os parlamentares da agremiação pedesista. O que ele diz está na página 2.

Assembleia inicia extraordinárias

Instalada ontem, pelo presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Manoel Conde Sobral, a primeira sessão extraordinária do recesso parlamentar daquela Casa. Na oportunidade, foram apresentados os 12 projetos enviados pelo Governador João Alves Filho, que já se encontram nas Comissões de Economia e Finanças e Constituição e Justiça. (Pág. 2)



Conde

LBA beneficia as crianças (Pág. 3)

PROJETOS PREOCUPAM MACHADO (Pág. 2)



O Governador João Alves Filho cumpriu intensa programação neste final de semana no interior do Estado, indo aos municípios de Capela e Arauá e, ontem, à Estância, onde participou dos festejos da Padroeira da cidade, Nossa Senhora de Guadalupe e das comemorações do cinquentenário de sacerdócio do Bispo D. José Bezerra Coutinho página 2.

Machado analisa projetos do Governo

Comentando os projetos enviados a Assembléia pelo Governador João Alves, o deputado Luiz Machado mostrou preocupação com as liberações de financiamentos, alegando que nenhuma delas tem definição suficiente no que diz respeito a aplicação dos recursos, prazo de carencia dos empréstimos e forma de pagamento.

Em sua opinião, estes pontos precisam ser melhor esclarecidos pois o que se tem visto é o Governo pedir empréstimos com prazos de carencia muito altos sem que se saiba quando serão pagos levando ao risco de um grande endividamento para o Estado.

Ele destacou a importância do projeto de Interiorização da Medicina, que, ao fixar o médico no interior com remuneração condigna, contribui para a melhoria do atendimento em regiões carentes neste setor.

Machado criticou porém, o fato do projeto atingir apenas as regiões Sul e Centro Oeste do Estado, e beneficiar apenas os municípios, onde existem postos ou hospitais da Secretaria da Saúde. Ele lembrou

que justamente nos locais onde não existem unidades de saúde do Governo e que a população está mais carente de assistência médica "sendo injusta o critério utilizado no projeto".

O deputado lembrou ainda, que nos municípios de Propriá, Neópolis e Aquidabã existem hospitais mantidos por associações particulares, onde trabalham médicos ligados a Secretaria da Saúde. Os médicos que trabalham nesses hospitais, disse, "deveriam receber também os benefícios previstos no projeto".

Sobre a elevação da alíquota do ICM de 16 para 17 por cento, o deputado disse que não é caso para se discutir "pois trata-se de uma tática nacional, que todos os Estados irão aderir, mais cedo ou mais tarde. Ele destacou, entretanto, que isso irá atingir consequentemente o consumidor de todas as classes sociais.

Machado não quis falar sobre a possível existência de pareceres previamente preparados pelo líder do Governo Manoel Messias (conforme se comentou ontem na Assembléia) alegando não fazer parte das comissões.

Paixão garante que há união entre os deputados

"O PDS terminou o período legislativo unido apesar de pequenas discordâncias que existiram no decorrer do período", foi o que declarou ontem o líder do PDS na Assembléia Legislativa, deputado Francisco Paixão.

Para o deputado o que aconteceu - as divergências - serviu para aprimorar o conhecimento entre os deputados e ao mesmo tempo unir o Partido. Ele disse ter conhecimento de que parlamentares do PDS continuam declarando a existência de discordâncias na bancada, afirmando que todos devem conhecer a atual situação do Partido na Assembléia, "que é de união e amadurecimento das relações entre os deputados".

Paixão não quis falar sobre a possibilidade de assumir a presidência da Casa na próxima legislatura. Indagado sobre as condições disto se concretizar, disse que qualquer deputado pode vir a ser o presidente, se a maioria assim entender e concluiu

lembrando que ainda está muito cedo para se fazer previsões.

DIRETAS

Sobre as eleições para presidente da República, o líder pedessista continua a se posicionar em defesa das indiretas, alegando que, apesar das diretas se constituírem na forma mais democrática de pleito, a "nossa Constituição prevê eleições indiretas".

Coberto pela Constituição e "contando com a maioria no Colégio Eleitoral, o PDS dificilmente abrirá mão deste direito" afirmou Paixão.

Ele falou também sobre a vigília dos deputados solicitada por Luiz Machado as vésperas do recesso parlamentar. Em sua opinião todo político, mesmo em recesso, permanece vigilante aos problemas do Estado e da Nação.

Presidente da CUT denuncia irregularidades nas frentes

Assembléia reunida extraordinariamente

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Manoel Conde Sobral inatou ontem a primeira sessão extraordinária do recesso parlamentar, convocada na última semana pelo Governador João Alves. Os 12 projetos enviados a Casa, foram apresentados aos parlamentares e seguiram, ontem mesmo para as Comissões de Economia e Finanças e Constituição e Justiça.

Segundo previsões dos deputados, os projetos poderá ser aprovados ainda esta semana, sendo em redação final na próxima quinta-feira. As discussões iniciam amanhã quando as comissões apresentarão

seus pareceres.

Compõem a Comissão de Economia e Finanças os deputados José Mendonça - presidente, Laonte Gama - vice, Américo Alvez, Manoel Messias e José Valadares. Na de Constituição e Justiça, estão Reinaldo Moura - presidente, José Ribeiro - vice-presidente, Francisco Paixão, Guido Azevedo e Manoel Messias.

Conforme comentários que circularam ontem na Assembléia, o líder Manoel Messias, integrante das duas comissões, já tem pareceres prontos que deverão ser apresentados amanhã quando se reunirem as comissões.

O presidente da CUT-Sergipe Dionísio Cruz, denunciou ontem irregularidades no pagamento das frentes de serviço da CODEVASF, nos municípios de Poço Redondo e Graccho Cardoso. Segundo ele os frentistas receberam, por trinta dias de trabalho, Cr\$ 7mil e 650, quando o valor equivalente a este período é de Cr\$ 15 mil e 300 cruzeiros.

Dionísio informou que os trabalhadores que se recusaram a aceitar a quantia oferecida, até o último sábado não haviam recebido nada pelos trabalhos realizados. Ele comentou ainda outra denúncia feita pelos trabalhadores, mas ainda não confirmada. Segundo contam os frentistas de Poço Redondo, os pagamentos incompletos foram feitos em envelopes onde estava escrito Cr\$ 15 mil 300 cruzeiros.

Para o presidente da CUT a situação está cada dia pior. Ele informou que existem hoje, em Poço Redondo, cerca de mil trabalhadores desempregados, entre os quais um grande número de maioria de mulheres. Conforme disse, a

CODEVASF alega não ter condições de alistar todos, e prometeu aproveitar 800, o que não tinha feito até ontem.

Sobre o aumento para os frentistas, o sindicalista contou que ao perguntar sobre isso a um fiscal das frentes, recebeu a seguinte resposta "não sei de nada não, só sei é que eu ganho Cr\$ 75 mil". Ao relatar o fato, Dionísio afirmou que não tem nada contra o salário do fiscal, quis apenas mostrar como estão sendo tratados os frentistas do sertão.

AUDIÊNCIA

Residente em poço Redondo, onde preside um Sindicato Rural Dionísio veio ontem a Aracaju para participar de uma audiência com o Governador João Alves, solicitada há mais de um mês pela Central Única. No encontro que terminou sem acontecer o presidente da CUT iria entregar ao governador o Plano de Lutas da entidade - documento baseado no plano nacional da Central de Trabalhadores.

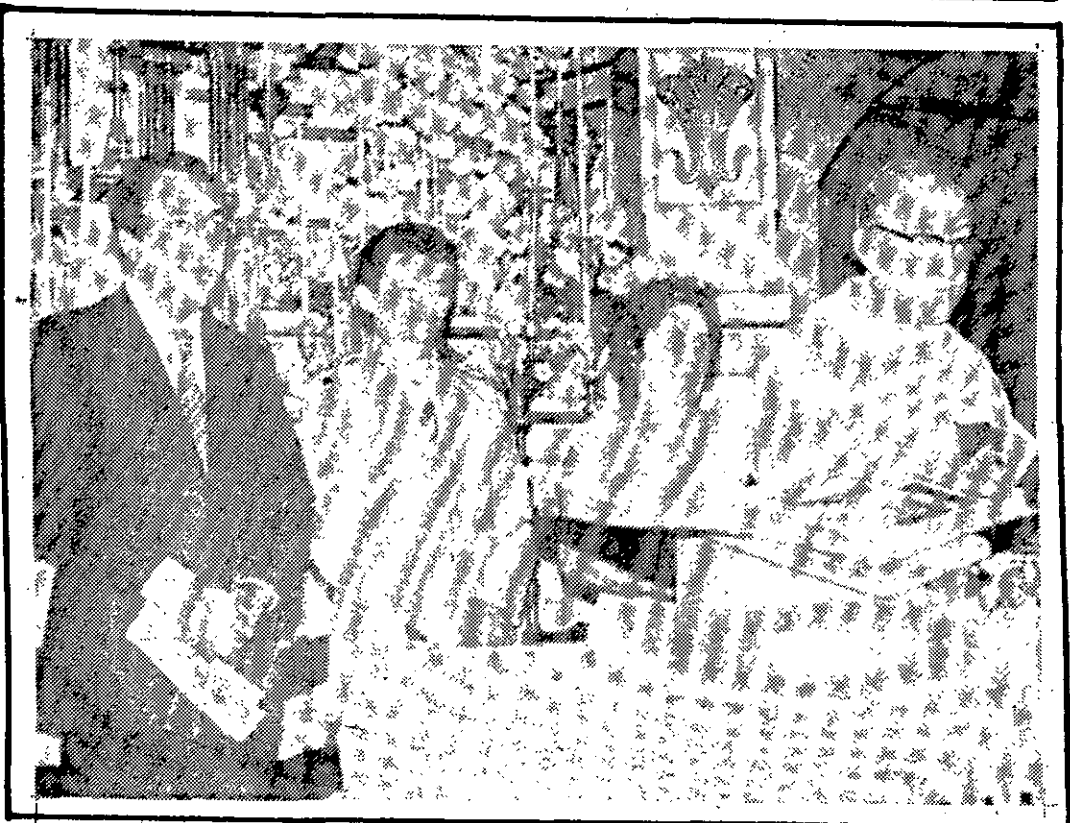
Vende-se ou troca-se

VENDE-SE OU TROCA-SE POR CARRO UM TERRENO NA PRAIA DE ARUANA MEDINDO 17x30. TRATAR COM O SENHOR AMARAL PELO TELEFONE: (082) 221 - 8737 - MACEIO-AL.

GOVERNADOR PRESTIGIA FESTAS DE 3 MUNICIPIOS



Uma multidão inculcável na festa de Estância.



Governador participou de missa na manhã de domingo

O Governador João Alves Filho cumpriu intensa programação neste final de semana no interior do Estado, indo aos municípios de Capela e Aruaá e, ontem, à Estância, onde participou dos festejos da Padroeira da cidade, Nossa Senhora de Guadalupe e das comemorações do cinquentenário de sacerdócio do Bispo D. José Bezerra Coutinho.

Alvo de expressivas manifestações populares em todos os municípios, o Governador João Alves Filho, nessas visitas, demonstra todo o seu apreço às comunidades interioranas, responsáveis pelo desenvolvimento do Estado como um to-

do. Recebido com carinho pelas populações, o Governador João Alves Filho retribuiu a essas manifestações conclamando o povo a vencer a crise dos dias de hoje pela força do trabalho.

FORMATURA

A programação do Governador João Alves Filho ao interior do Estado começou pela cidade de Capela, na noite de sábado. Ali, participou da solenidade de formatura das turmas de Pedagógico e Ginásio do Colégio Imaculada Concei-

ção. O Governador foi o parainfo dessas turmas.

Recebido pelo Prefeito José Ferreira de Carvalho, em companhia do Vice-Prefeito José Arimatéia Rosa, e por centenas de populares, o Chefe do Governo dirigiu-se à Igreja Matriz de Capela, onde às 20 hrs. foi celebrada missa pelo Monsenhor Eraldo Barbosa. Em seguida, o Governador e demais autoridades presentes aos municípios dirigiram-se ao Auditório do Colégio, onde os diplomas de conclusão dos cursos foram entregues aos formandos.

Depois de ouvir a saudação da Oradora da turma, Ma-

riilda Barreto, o Governador João Alves Filho encerrou a solenidade destacando a importância da Educação para o progresso e o desenvolvimento do Estado.

ARUAÁ

No domingo, o Governador João Alves Filho foi a Aruaá, que comemorava o dia da Padroeira do município Nossa Senhora da Conceição, com uma grande festa. Participando da Missa festiva, o Governador João Alves Filho dirigiu-se aos fiéis com palavras repassadas de otimismo, sublinhando que o Brasil saberá su-

perar a atual fase difícil.

Depois de participar de um almoço oferecido pelo Prefeito Joaldo Costa, o Governador do Estado reuniu os líderes políticos da região, discutindo os problemas urgentes daquela área. Nesta ocasião, o Prefeito Joaldo Costa fez questão de dizer que pôde cumprir duas promessas feitas por ele à sua comunidade - construções de uma maternidade e uma escola de 2o. grau - graças ao apoio emprestado pelo Governador João Alves Filho.

À tarde, o Governador seguiu à frente da procissão

com a imagem da padroeira de Aruaá percorrendo as principais ruas da cidade.

ESTÂNCIA

Ontem à tarde, o Governador dirigiu-se a Estância, que estava engalanada para comemorar o dia de sua padroeira, Nossa Senhora de Guadalupe e também os 50 anos de vida sacerdotal do seu Bispo, Dom José Bezerra Coutinho. O Governador acompanhou a procissão tendo ao seu lado o Prefeito Carlos Magno, da Igreja Matriz ao Estádio de futebol, onde foi celebrada missa de ação de graças.

NORTEC ATRASA VENCIMENTOS E AS MARGARIDAS TRABALHAM COM FOME

DCE faz reunião para debater transportes

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Sergipe, reuniu, ontem à noite, em sua sede, representantes de diversas entidades para discutir a ida da comissão estudantil ao Palácio Olímpio Campos, falar com o Governador, no dia 15 próximo.

A Comissão estudantil, segundo o presidente do DCE, Edvaldo Nogueira, vai ao Palácio do Governo para receber a resposta prometida pelo chefe do Executivo sobre as reivindicações feitas pelos estudantes sobre o sistema de

transportes coletivos. Nogueira disse que o documento entregue a João Alves solicita a redução do preço das tarifas de ônibus, meia passagem para os estudantes, passe livre para os desempregados e melhor atendimento.

"Nós estamos esperando que o Governador atenda as reivindicações que fizemos a ele, o mês passado, durante a audiência que tivemos no Palácio Olímpio Campos. Esperamos que pelo menos ele já nos entregue, no dia quinze, uma proposta favorável a redução dos atuais preços das

tarifas pois isso irá refletir o compromisso que o Governador assumiu com o povo sergipano".

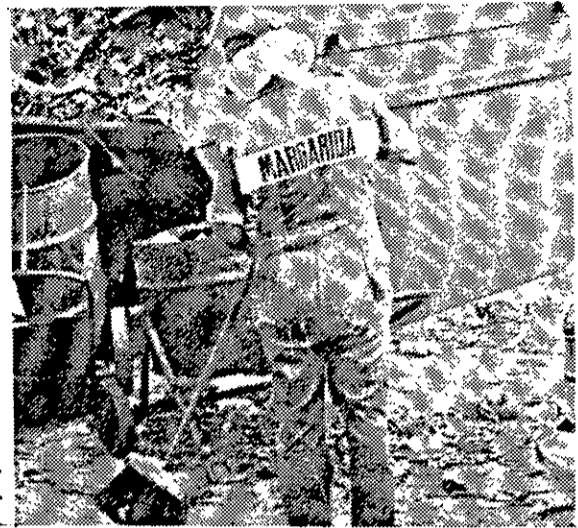
Da reunião de ontem à noite, participaram estudantes universitários e secundaristas, representantes da ADUFS e da ASUFS, do PMDB, PT e de várias Associações de Moradores. Durante o encontro vários problemas ligados ao sistema de transporte coletivo foram debatidos, mas só deverão ser divulgados, após o encontro que a classe estudantil vai ter com o Chefe do Poder Executivo.

Com os salários atrasados desde novembro passado e sem ter direito as horas extras que fazem quase que diariamente, as margaridas de Aracaju responsáveis por parte da limpeza da cidade, estão vivendo em completa miserabilidade. Muitas delas, mães de até dez filhos, não sabem mais a quem recorrer, pois são obrigadas a continuar trabalhando para não obter o emprego e não tem direito nem de reclamar do salário a Diretoria da Nortec, já que uma guarda proíbe o acesso das margaridas ao escritório da citada empresa.

O último salário que as margaridas receberam foi 30 mil cruzeiro, referente ao mínimo vigente em outubro. Daí pra cá não tiveram mais o "prazer" de receber seus vencimentos que agora foram reajustados para mais de 50 mil cruzeiros. Desesperadas elas continuam trabalhando oito horas por dia e três vezes na semana têm que dar duas horas extras no período da noite, só que nunca foram recompensadas financeiramente por este trabalho a mais.

Quem reclama é suspenso e a Direção da Nortec, empresa encarragada pelas margaridas, autoriza aos fiscais a mandarem as mulheres para casa, caso estas cheguem atrasadas ao serviço e demonstrem sinal de cansaço. Segundo uma delas, além de ser mandada para casa, "nós ainda corremos o risco de sermos punidas com suspensão de até três dias, ou mesmo exoneradas, caso já nos tenham punido anteriormente".

A Nortec fica localizada a rua Bahia, esquina com Avenida Maranhão, mas as margaridas, embora desesperadas, e tendo que deixar os filhos passando fome em casa, não têm o di-



reito de procurar o patrão para protestar pelo atraso de salário. "Lá tem um homem que fica o dia todo na porta do escritório para impedir que a gente entre na sala do chefe".

Segundo ainda as reclamantes, a Nortec usa uma política de pagamento que deixa as margaridas sempre com um mês de trabalho em atraso. Ou seja, paga outubro e só paga novembro no final de dezembro. O último mês do ano só vai ser pago no final de janeiro e assim sucessivamente, o que deixa a empresa em condições de jogar com os vencimentos das mulheres responsáveis pela limpeza. Elas não sabem quando vão receber o décimo terceiro salário, já que ainda não viram a cópia do pagamento de novembro passado.

CADÊ MEUS 15%?

15% de desconto em nossas oficinas.

TRANSVEMASA peças/serviços



SORTE DELES..

VENCEDORES DA PRIMEIRA APURAÇÃO:

- Premiado com um Ford Escort: Geraldo Arruda Guerreiro - Rio de Janeiro - RJ
- Premiado com um Video-Cassete Deck Philco: Hermas Paconnik - Curitiba - PR
- José Carlos Pires - Rio de Janeiro - RJ
- Lucia Maria Medeiros de Sá - Teresina - PI
- João Carlos de Almeida Peixoto - Belo Horizonte - MG
- Maurício dos Anjos - Guarulhos - SP
- Anna Luiza de Oliveira Cunha - São Paulo - SP
- Fernando Rezende Cunha - Brasília - DF
- João Oliveira - Recife - PE
- Walter Sales Queiroz - Belém - PA
- Sérgio Barcellos Theodosio - Porto Alegre - RS
- Premiado com um Philco 14 Color: Armando Hambach - Curitiba - PR
- Wilson Wanderley de Silva - Manaus - AM
- Orly João Caletto - Sarandi - PR
- Vicente Paulo da Silva - Rio de Janeiro - RJ
- Fernando de Oliveira Santos - Rio de Janeiro - RJ
- Orlando dos Santos Reis - Nova Friburgo - RJ
- Fátima Maria Araújo Montezuma - Fortaleza - CE
- Anibal Boettger - Brusque - SC
- Geraldo Anastácio de Ramos - Vitória - ES
- André da Silva - Inhumas - GO
- Pedro Araújo Lima - Salvador - BA
- José Carlos Tresmondini - Jundiaí - SP
- Angela C. Souliha - São Paulo - SP
- Marcel Macias - São Paulo - SP
- Carlos Razzano Mattos Torres - Bagé - RS
- Premiado com um Rádio-Relógio Eletrônico Philco: Marcileia de Lima - Curitiba - PR
- Alicy Osório Pinto - Londrina - PR
- Maria de Baggio Martins - Curitiba - PR
- Nelson Lamback - Curitiba - PR
- Alzira Moreira de Oliveira - Londrina - PR
- Libero Martins - Curitiba - PR
- Niáza Ribas - Curitiba - PR
- Flávio Ramos de Sá - Curitiba - PR
- Reni Beneditus Marigliani - Curitiba - PR
- José Domingos dos Santos - Niterói - RJ
- Solange Amaral - São Gonçalo - RJ
- Leão Gonçalo - Niterói - RJ
- Leane Teixeira - Niterói - RJ
- Maria de Fátima Ribeiro de Melo Cosme - Natal - RN
- Luiz Manoel do Nascimento - Natal - RN
- Natal - RN
- José Herbert R. Silva - Teresina - PI
- Luiza Martins Nunes - Florianópolis - SC
- Augusto Ivo Parin - Capinzal - SC
- Odete Diniz Migott - Chapecó - SC
- Renata Pawlowski - Blumenau - SC
- Benjamin Zanella - Capinzal - SC
- Vitor Della Giustina - Gaspar - SC
- Aristeu Franco dos Santos - Malra - SC
- Irene Alves Pereira - Belo Horizonte - MG
- Ary Siffert de Paula e Silva - Belo Horizonte - MG
- Manoel Edson Fernandes da Silva - Curitiba - MG
- Sebastião Batista de Paula - Passos - MG
- Jorge Marapum Pacheco - São Paulo - SP
- Tadeu Tasso Olivieri Teixeira - São Paulo - SP
- Nara Regina Benvenuti - São Paulo - SP
- Maria Rita Ramos - Guarujá - SP
- Helio Rosa dos Santos - São Paulo - SP
- Cristovam Leal - São Paulo - SP
- Negus Pereira Saralva - Brasília - DF
- José Guilherme Soares Filho - Brasília - DF
- Silvio Venceslau dos Santos - Recife - PE
- Virgílio Pedro Raiser - Paulista - PE
- Manoel da Costa Silva - Timbaúba - PE
- Aniceto Cavalcante dos Santos - Lins - PE
- Fernando Paulo da Cunha - Jernaildo - PE
- Caio - PE
- Lourdes de Fátima Lobato de Silva - Belém - PA
- Saionara Carneiro da Cerna - Passo Fundo - RS
- Fernando Moojen - Porto Alegre - RS
- Paulo Roberto Silva - Esteiro - RS
- Mário Sérgio Bitencourt Duarte - Sapucaia do Sul - RS
- Nestor Antônio Trasel - Porto Alegre - RS
- Paulo Roberto Staculini - Pelotas - RS



Aracaju - RJ
Fernando de Oliveira Santos - Rio de Janeiro - RJ
Luzia Martins Nunes - Florianópolis - SC
Augusto Ivo Parin - Capinzal - SC
Odete Diniz Migott - Chapecó - SC
Renata Pawlowski - Blumenau - SC
Benjamin Zanella - Capinzal - SC
Vitor Della Giustina - Gaspar - SC
Aristeu Franco dos Santos - Malra - SC
Irene Alves Pereira - Belo Horizonte - MG
Ary Siffert de Paula e Silva - Belo Horizonte - MG
Manoel Edson Fernandes da Silva - Curitiba - MG
Sebastião Batista de Paula - Passos - MG

- Tarcísio Compositum Borghi - Pedro Canário - ES
- Benedito Perreira do Nascimento - Serra - ES
- Paulo José de Almeida - Pedro Canário - ES
- Milton Pessanha de Souza - Vitória - ES
- João Luiz Bonini - Anicuns - GO
- Adão Moreira da Silva - Anápolis - GO
- Antônio dos Santos Miranda - Niquelândia - GO
- Darci Soares de Souza - Goiânia - GO
- Marcílio F. Monteiro - Salvador - BA
- Zenaida Maria Barreto - Vilas Boas - Salvador - BA
- Helena Lacerda da Silva - Feira de Santana - BA
- Mari Nascimmento - Candeias - BA
- Osvaldo Otaviano - Santos - SP
- Alvaro de Oliveira Anza Filho - Mogi das Cruzes - SP
- Maria Madalena dos Santos - Itu - SP
- Fernanda Ap. Fabus - Rio Claro - SP
- Haim Jacob Coheem - São Paulo - SP
- Leopoldo Strongoli - São Paulo - SP
- Laurindo A. Fecho - São Paulo - SP
- José Hoides - São Paulo - SP
- Vilma Valente da Costa - São Paulo - SP

Convênios da LBA beneficiam a mais de 10 mil crianças



Flagrante da solenidade de assinatura dos convênios

Mais 10 mil e 100 crianças carentes de Aracaju e do interior do Estado, principalmente dos municípios localizados na área do polígono da seca, passarão a ser assistidas em creches. Para isso, foram assinados na tarde de ontem, pela Legião Brasileira de Assistência, 57 novos convênios do Projeto Casulo, com Prefeituras Municipais e instituições que atuam no campo social. Na oportunidade, a superintendente Estadual da LBA, Leonor Franco, ressaltou a importância da assinatura dos 57 convênios, que ampliarão o atendimento, em Sergipe, pelo Projeto de Creches Casulo e passará a beneficiar diretamente cerca de 35 mil crianças, na faixa etária de três meses a seis anos de idade, o que representa substancial aumento em relação ao número de crianças assistidas pelo Casulo até o ano de 1978, que era de 4.500 crianças.

Disse ainda a Superintendente Estadual da LBA, que a assinatura desses novos convênios, com recursos obtidos junto ao Governo Federal, através do Finsocial, é o coroamento da obstinada luta que vem sendo empreendida pela LBA com a Campanha Nacional de Creches lançada pela presidente Léa Leal, objetivando ampliar a oferta de creches em todo o País. NORTE E NORDESTE

A exemplo de Sergipe, todos os Estados do Norte e Nordeste, assim como Minas Gerais, estão sendo beneficiados com a implantação de novas creches Casulo, que passarão a assistir a mais 297 mil e 726 crianças, totalizando em todo o País cerca de 800 mil crianças carentes, que vão receber quatro alimentações diárias, assistência médica-odontológica e recreação.

Nessas regiões assoladas vão surgir 9 mil e 924 Casulos, atendendo cada um, em média, 30 crianças carentes. Desse total 3 mil e 89 são em locais das frentes de trabalho, montadas pelo "Ministério do Interior para atender diretamente aos flagelados da seca. As creches das frentes de trabalho vão permitir que os flagelados tenham onde deixar seus filhos em segurança e com alimentação adequada.

Com as creches no Nordeste e na Região Norte, além da área seca de Minas Gerais, a atual administração da LBA, em quatro anos, eleva o atendimento direto de crianças em sua rede de creches, de 120 mil, em 1978 para aproximadamente 800 mil, sem contar com as creches que surgiram em todo o País, em consequência de sua campanha em setores públicos e privados. Computados esses, o atendimento passa a atingir em torno de hum milhão e 300 mil crianças.

AINDA TEM MILHÕES EM PRÊMIOS NO GRANDE CONCURSO PHILCO-HITACHI.

SORTE SUA!

COMPRE UM PHILCO-HITACHI, COMPLETE A FRASE E CONCORRA A MILHÕES EM PRÊMIOS!

PROCURE JÁ O REVENDEDOR PHILCO-HITACHI MAIS PRÓXIMO. E BOA SORTE!



15 TELEVISORES EM CORES

10 VIDEO-CASSETES

75 RÁDIOS-RELÓGIOS

Basta completar uma frase que vem no cupom, preencher com seus dados e colocar na urna. Pronto, você já está concorrendo a automóveis Del Rey e Escort, vídeo-cassetes, televisores a cores e rádios-relógios. Grande Concurso Philco-Hitachi, a melhor tecnologia, os melhores prêmios!

PHILCO

Coluna do Castello

QUE FIGUEIREDO FALE, MAS FALE JÁ

BRASILIA (AJB) - O Ministro Mário Andreazza tem pressa. É preciso que o Presidente Figueiredo diga ao vice presidente Aureliano Chaves quem é seu candidato à sucessão. O vice poderá apoiar o candidato, se for Andreazza, por exemplo, mas para que se retire da disputa é preciso que o próprio Presidente diga-lhe pessoalmente quem é o candidato. Sua relação especial com o Chefe do Governo elimina a hipótese de intermediário entre ambos. Mas é preciso também que o Presidente Figueiredo lhe diga isso com certa rapidez antes que ele assuma compromissos e posições irreversíveis. Se o Presidente não falar já, não adianta mais falar, pois o Sr. Aureliano Chaves terá enveredado por seu próprio caminho, sem retorno.

Nessa atitude firme do vice-presidente da República trocou a articulação que por conta própria vinha promovendo o ex-governador Antônio Carlos Magalhães, preocupado em reunir forças para enfrentar a candidatura do Deputado Paulo Maluf e preservar a prerrogativa de eleger o PDS o seu cessor dentro do colégio eleitoral. Mas a resposta do Sr. Aureliano Chaves pôs a nã o limite da movimentação do dirigente do PDS da Bahia e reduziu a hipótese da assimilação de um dos dois candidatos pelo outro.

Sabe o Ministro Andreazza por depoimento de amigos comuns, que o vice presidente da República admite apoiá-lo se sua candidatura for a opção do Presidente Figueiredo, mas o problema está em acionar o Chefe do Governo a definir sua opção desde já, pois se o Sr. Aureliano Chaves é receptivo à palavra do Presidente e não tem objeções a eventual candidatura do Ministro do Interior, não pode esperar indefinidamente. É possível que já em janeiro o vice presidente esteja munido dos documentos básicos nos quais fixará as premissas da sua candidatura presidencial, em termos institucionais e de política econômica e social. Para isso há pessoas eminentes trabalhando a pedido do próprio Sr. Aureliano Chaves.

O Presidente Figueiredo, no entanto, dificilmente se definirá antes de ultrapassado seu penúltimo ano de Governo e antes que se reinicie a sessão legislativa. O Presidente, como se sabe, examina alternativas e certamente não é por inspiração pessoal que o Ministro Leitão de Abreu se pôs em campo para definir hipóteses de negociação global com a oposição, para as quais já tem o apoio de governadores e parlamentares do PDS e tem a expectativa de um entendimento com o PMDB, depois de esgotado o prazo para que o Sr. Ulisses Guimarães mobilize a Nação em favor da eleição direta. Mesmo a eleição direta não é excludente da negociação pois o Ministro Chefe do Gabinete Civil, estuda todos os temas, embora sinta que os documentos (hoje de autenticidade contestada) apresentados por senadores e deputados do PDS bloquem a hipótese de emenda constitucional por eleição direta.

O Sr. Mário Andreazza tem incentivado ao máximo a colheita de assinaturas num documento que o indica como candidato do partido à sucessão presidencial. O número de adesões anda por volta de 380 e o Ministro dá-se por satisfeito também com a mudança dos resultados das pesquisas realizadas pelo SNI. A penúltima pesquisa dava ao Sr. Maluf preferências que ultrapassavam a soma das preferências pelos Srs. Andreazza e Aureliano, mas já a última retratava um panorama diferente: o Ministro do Interior em ascensão, tendo ultrapassado o ex-governador de São Paulo.

Mas há da parte do Sr. Andreazza uma preocupação com a delonga da definição presidencial e apreensão com os efeitos da articulação a que se entrega o Ministro Leitão de Abreu. No Palácio do Planalto, não se comprometeram com candidaturas, por preferirem a negociação em torno de fórmulas de consenso, os Ministros Chefe do Gabinete Civil e chefe do Gabinete Militar e o Ministro de Assuntos Fundiários General Venturini, O Chefe do SNI, General Medeiros, permanecem fiéis à candidatura Andreazza. A posição do Presidente não é antecipada por qualquer dos ministros da Casa, pois o Presidente estimula todas as tendências e costuma receber candidatos e propostas com o clássico "vá em frente".

O resultado é que todos, inclusive, Andreazza, estão indo em frente, mas não sabem o que acontecerá na curva do caminho. O Presidente do partido oficial, senador José Sarney, poderá no princípio do ano tentar obter diretrizes mais nítidas do Presidente da República a fim de trabalhar pela unidade do PDS ou, pelo menos, pela preservação da hipótese da eleição de um pedessista para Presidente da República. Sua posição tem refletido, até agora, sua responsabilidade de Presidente do PDS, mas ainda não é o reflexo de uma decisão definitiva do Chefe do Governo. Esse o dado que lhe falta para desempenho do seu papel junto aos seus correligionários.

O NORDESTE E AS INDIETAS

Políticos nordestinos hostis à eleição direta alegam que, no colégio eleitoral, o Nordeste tem o peso de 42 por cento. Se a eleição for direta, o peso da região cai para 6 por cento. Seria uma insensatez, dizem, que os políticos do Nordeste vinculados ao PDS trocassem a posição atual pela outra, a favorável à eleição direta.

Por esse argumento, as seções atualmente com sub-peso deveriam estar todas ao lado da direta.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

JC • OPINIÃO • JC

MODIFICAÇÕES NA PREVIDÊNCIA

O Ministro da Previdência e Assistência Social, Jarbas Passarinho receberá amanhã, as propostas de modificações que serão introduzidas no Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social - no próximo ano, com vistas ao equilíbrio orçamentário e eliminação do deficit previdenciário.

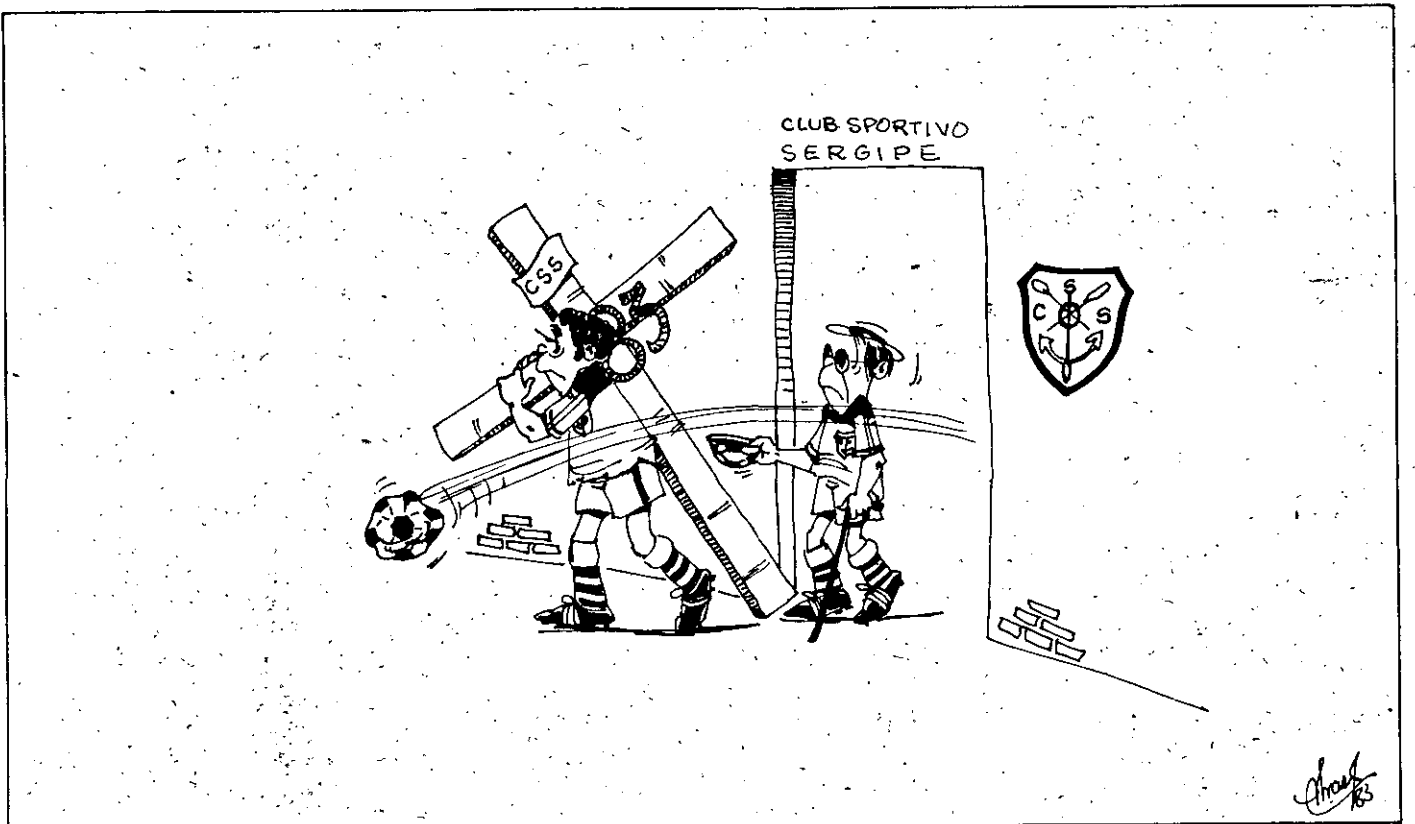
As propostas de alteração estão sendo estudadas por um grupo de trabalho do Ministério constituída por especialistas em legislação previdenciária, entre os quais Celso Barroso Leite, Sílvio Pinto Lopes, no Conselho de Calculo Atuarial, Walter Graciosa, Chefe de Gabinete do MPAS no Rio, Euler Lima, Presidente do IAPAS e Orlando Gonçalves, Presidente da Dataprev.

A unificação do percentual da contribuição previdenciária em 9 por cento é uma das medidas que serão apresentadas ao Ministro Passarinho - seu maior defensor - pois por diversas vezes criticou a divisão de alíquotas por faixa salarial, considerando esse sistema como "um dos responsáveis pelo desequilíbrio orçamentário da Previdência".

Passarinho receberá, também, propostas no sentido de se limitar a concessão de alguns benefícios - tais como auxílio natalidade, salário-família - aqueles segurados localizados nas menores faixas salariais, bem como sugestão para que a assistência médica passe a ser paga pelos segurados que percebam acima de determinada faixa salarial. Por exemplo, acima de 15 salários mínimos.

No pacote de medidas que Passarinho receberá amanhã, há também, estudo propondo a anistia parcial dos juros e correção monetária que incidem sobre os débitos previdenciários - estimados em Cr\$ 1 trilhão - que é defendida pelo próprio ministro como uma forma capaz de viabilizar a quitação dos débitos por parte dos devedores do SIMPAS.

Embora com menos chances de vir a ser aceita, o grupo de trabalho ministerial vai propor ainda a taxaço das empresas sobre o faturamento e não mais sobre a folha de salário, como ocorre atualmente. Com isso, o que se pretende é discriminar as empresas que tem ocupação intensiva de mão-de-obra daquelas que tem ocupação intensiva de capital.



O PRÓXIMO ANO

Os políticos, particularmente aqueles ligados ao PDS e que carregam o ônus de pertencer ao Governo numa fase extremamente difícil, não escondem suas preocupações diante das perspectivas pouco alentadoras na área econômica e social no decorrer do próximo ano. Dos representantes de Sergipe no Congresso Nacional que agora começam a chegar para o período de recesso, ouvem-se não poucas manifestações de desânimo e frustração em face do que poderá ocorrer em 84. No caso específico de Sergipe, quando cinco anos de seca devastaram a economia, fica muito difícil prever-se como será possível uma recuperação, caso sejam mesmo suprimidos todos os subsídios para a agropecuária e as pequenas e médias empresas.

Os políticos, integrantes do PDS, se perguntam como poderão explicar ao povo, aos seus eleitores, medidas que terão efeitos extremamente danosos justamente numa fase em que o Estado mais precisaria

de apoio para que a economia das áreas rurais pudessem ser lentamente reestruturada. E para os políticos que assim se debruçam sobre a realidade, pouco ou nada promissora, o pior justamente seria a ausência de confiança, a visível perda de esperança que são hoje fatores psicossociais bastante claros. Como político precisa de voto, é óbvio que todos se mostrem inquietos diante de uma conjuntura tão desalentadora. E esse sentimento também se faz sentir na oposição, onde não vigora aquela idéia irresponsável do "quanto pior melhor". Os políticos da oposição em Sergipe, mostram que não estão insensíveis à crise, e todos procuram fazer conjecturas possíveis e até inverossímeis sobre as formas para superar as dificuldades sem que o avanço das conquistas democráticas venha a ser afetado. Nesse particular, todos são unânimes em reconhecer que o exemplo da Argentina é agora uma boa inspiração para o Brasil.

Confidencial

NO FUNDO DO POÇO

Depois de cinco anos consecutivos de seca e com a perspectiva sinistra de mais três anos sem chuvas, a frágil economia sergipana praticamente está agora à beira do colapso completo. Para se ter uma idéia da decadência, da queda acentuada no poder aquisitivo das populações do interior sergipano, basta que se verifique o movimento das feiras semanais em cidades como Lagarto, Itabaiana e Nossa Senhora da Glória. As feiras diminuem a cada semana, os produtos escasseiam e o povo compra cada vez menos. Isso para não falar nos municípios situados mais para o sertão, onde o êxodo rural é enorme e as frentes de trabalho não conseguem absorver toda a mão de obra desempregada. Em Lagarto, alguns feirantes calculam que o movimento da feira das segundas caiu em torno de quarenta por cento. Em Itabaiana a feira de sábado, que é, proporcionalmente tão grande quanto a de Lagarto, também apresenta uma queda muito grande no volume de vendas realizadas. No sertão praticamente ninguém come mais carne. Locais onde eram abatidas dez reses por semana, agora abatem apenas uma. E o rebanho está acabando. Quem tem gado está fazendo o que pode para livrar-se dele, pois sem pastagem fica impossível garantir a sobrevivência dos animais com ração cada vez mais cara.

Diante de toda essa crise, anuncia-se que por exigência do FMI, no próximo ano serão cortados todos os subsídios para a agropecuária. Se isso acontecer, Sergipe e o Nordeste de um modo geral não apenas irão ao fundo do poço, mas simplesmente lá serão sepultados.

FALANDO DE DIRETAS

O deputado Walter Franco que foi no PDS sergipano o primeiro a se pronunciar a favor das eleições diretas para Presidente, estava ontem à tarde no gabinete do deputado Nelson Araújo. Conversavam os dois quando chegou o vereador Rosalvo Alexandre e o assunto passou a ser o movimento a favor das eleições diretas.

Os três políticos, do PDS e do PMDB conversaram descontraidamente, se entenderam em vários pontos mas não chegaram a viabilizar uma proposta para formação de frente interpartidária a favor das diretas. Para isso, muita coisa teria que acontecer e muito ainda teria de ser feito.

Como dizia o deputado Zezinho Bonifácio, em política só não se deve ser contra o fato consumado ou o fato novo. E para viabilizar a frente interpartidária ainda estaria faltando o substancial fato novo, ou, o incontornável fato consumado. Mas as vezes é preciso ter faro para detectar esses dois acontecimentos básicos na vida política e se antecipar a eles.



MISSA DE SÉTIMO DIA

A Família de ENOCK DE ASSIS CORTES, sensibilizada com as manifestações de pesar por motivo de seu falecimento, está convidando parentes e amigos para a missa de 7o. dia a ser celebrada às 19 horas de hoje, terça-feira, na Igreja N. S. Auxiliadora do Colégio Salesiano, ao tempo em que agradecem as manifestações de pesar e a todos que compareceram ao seu sepultamento.

periscopio

AURELIANO TERÁ UM ENCONTRO COM FIGUEIREDO

O vice-presidente Aureliano Chaves, que em janeiro terá um encontro com o Presidente João Figueiredo para discutir sucessão presidencial, estabeleceu duas premissas para aceitar conversar sobre uma eventual composição com o Ministro Mário Andreazza: "que o Presidente o convoque e seja o ponto de referência do acordo e que os termos do eventual pacto possam ser revelados para avaliação da opinião pública".

Até agora não houve qualquer acordo. O ex-governador Antonio Carlos tomou a iniciativa de me procurar mas não conversei nenhuma vez sobre sucessão com o Ministro Andreazza nem pretendo procurá-lo para isto. Falarei com ele a qualquer momento sem problemas, mas, com relação a aliança só se houver a convocação do Presidente Figueiredo, o coordenador do processo sucessório, cujas decisões pretendo acatar, garantiu Aureliano.

Revelou que sua aceitação das decisões do Presidente "não são apenas táticas, mas expressas" e reafirmou que seu trabalho de aliciamento de convencionais não será mudado, em nenhuma hipótese, porque ele não pretende se eleger a todo preço. Aureliano continuará, segundo disse, apenas conversando com os convencionais e não vai solicitar manifesto de assinaturas a nenhum delegado à convenção do PDS: "por mais ligado a mim que seja não pedirei manifesto de apoio a ninguém".



Aureliano Chaves

VIOLENCIA

A população começa a ficar alarmada com a onda de violência que grassa no Estado, conforme os depoimentos publicados pela imprensa em sucessivas enquetes realizadas. A maior incidência tem sido de crimes contra a vida que, no relatório anual da Secretaria de Segurança Pública, deverá aparecer com destaque apontando índice ainda não registrado em um ano pela história policial sergipana.

FEIJOADA

O SESC vem conseguindo, a cada ano que passa, a proeza de concentrar o maior número de militantes na imprensa local quando oferece sua feijoada anual de confraternização. Nem as assembleias da categoria para discutir aumento de salário, um assunto, aliás, da maior importância, conseguem revelar a existência de tantos profissionais. Ambiente descontraído e sem troca de compromissos.

CONFRATERNIZAÇÃO

O deputado Leopoldo Souza, do PMDB, foi o único parlamentar que fez questão de reunir a imprensa política e correspondentes para uma reunião informal entre drinques e carnes. O deputado inaugura, desta forma, um hábito de políticos do sul do País em terras de Sergipe. Neste encontro, não houve discursos nem agradecimentos formais e o assunto menos discutido foi a política nas suas diversas formas.

POLICIAMENTO

O deputado Nelson Araújo vem fazendo sérias denúncias contra o policiamento do município de Riachão do Dantas. Na semana passada, estava movendo gestões no sentido de substituir o delegado de Polícia que considera o principal responsável pelos desmandos que tem denunciado, abertamente, fato que, sendo verdadeiro lhe cobre de razão no pleito junto a administração superior da segurança estadual.

ENCONTRO

Durante encontro com os Ministros das Finanças dos países do Golfo Persico, em Bahrein, Delfim Netto, defendeu a necessidade de se realizarem esforços de profundidade para ampliar o volume de comércio do Brasil com os países exportadores de petróleo.

Acrescentou o Ministro ontem que "precisamos realizar esse trabalho agora, porque a solução de longo prazo de nosso problema externo depende basicamente de duas coisas: insistirmos no caminho que já estamos trilhando, de aumentar dramaticamente a produção doméstica de petróleo e, ao mesmo tempo, ampliar as exportações".



Paulo Maluf

MALUF AGRADECE

O deputado Paulo Maluf (PDS-SP) telefonou ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel e "agradeceu" a colocação da Polícia Federal a sua disposição, para a proteção de suas propriedades, mas abriu mão dessa defesa "porque não pretende ser um privilegiado nesse momento em que entendem faltarem as garantias individuais a toda a coletividade paulista".

A decisão do Deputado foi anunciada, por um de seus advogados, o Sr. José Aranha, que, em trabalho conjunto com os Srs. Arnaldo Malheiros e Francisco Octávio de Almeida Prado, ainda estuda qual medida judicial tomará contra a invasão, do sítio da mãe do Deputado pela polícia.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618

Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

.PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

Zona Livre

Deputado Leopoldo reuniu a imprensa para um encontro de fim de ano /// Crescem as divergências entre Ribeirinho e Arthur Reis /// Secretário Antônio Manoel conseguindo com muito trabalho manter e até aumentar a arrecadação. Muita eficiência /// Hoje tem show com portões abertos no Ginásio Constância Vieira com o Quinteto Violado /// Fluminense vibrando com o Flamengo no jogo contra o Bangu. O tricolor quer ser logo amanhã campeão /// Mais de 10 mil crianças carentes passarão a ser assistida em creches. Faz parte do convênio assinado entre a LBA e Prefeitura Municipal /// Ary Campista deixou a presidência da CNTI depois de cinquenta anos de vida sindical /// O Banco Central aguardava ainda ontem à noite a confirmação da liberação das parcelas finais no total de 1 bilhão e 800 milhões de dólares /// Em São Paulo o número de concordatas requeridas durante o mês de novembro representa o maior já registrado, em um único, desde 1966 /// Rua Nestor Sampaio continua sem o devido cuidado da Prefeitura /// Os delegados ao Colégio Eleitoral, que votarem num candidato de um partido diferente do seu a sucessão do Presidente Figueiredo, não poderão ser punidos pela Lei de Fidelidade Partidária. Esta é a opinião do Senador Marco Maciel, um dos presidenciáveis /// A queda do poder aquisitivo do comprador de automóvel mudou o perfil de consumo nos últimos anos, hoje, este comprador troca de carro, em média, a cada quatro anos /// Outro dado: a venda de carros usados, este ano, igualou a venda de carros novos /// FUNABEM estuda liberação de recursos para Sergipe /// Os problemas dos jogadores do Sergipe está dividindo a opinião pública. Tem gente que acha Motinha completamente certo. Uma questão de opinião /// A seca toma conta agora também da zona sul /// Hoje é dia do Marinheiro /// E as feirinhas de Natal não são mais aquelas. É uma pena ///

Destaque

O senador Itamar Franco (PMDB-MG) acusou os governadores eleitos pelo seu partido de responsáveis pelo arrefecimento da campanha pelas eleições diretas, enquanto o governador Tancredo Neves, em Ipatinga, assegurava que a eleição direta do sucessor do Presidente Figueiredo "é a grande causa do povo e da consciência nacional".

- E a mais sentida, veemente e profunda exigência da alma desta nação - afirmou o governador, ao encerrar domingo a tarde o 7o. encontro dos jornalistas mineiros, em Ipatinga. O senador Itamar Franco acredita que se os governadores tivessem aderido a campanha desde suas posses, "já teriam conseguido o retorno as eleições diretas e outras alterações no quadro institucional, pela via pacífica".

ASSASSINADO COM UM TIRO DE ESCOPETA

Filha aplica golpe de faca no próprio pai

JUDOCA BATE EM POLICIAIS

Ao tentar prender Sálvio Marques de Oliveira, que é professor de luta livre, o soldado da Polícia Militar Renivaldo José dos Santos, levou uma violenta surra e foi socorrido pelos companheiros de faca que também levaram algumas pancadas. Renivaldo e um outro soldado foram parar no hospital enquanto que populares correram ao massacre e conseguiram imobilizar o professor de luta livre, que agora vai responder inquérito policial que foi aberto para apurar os fatos. Tudo começou quando Renivaldo deu voz de prisão ao professor no

bar de Ademir. Sálvio não gostou e resolveu reagir aplicando violenta surra no militar que foi acudido pelos outros.

Enquanto o soldado Renivaldo apanhava do Professor de luta livre, na cidade de Pínhão, em Aracaju, o operário José Adilson dos Santos, residente a rua C-241, Soledade era espancado por uma patrulha da Polícia Militar. José Adilson foi medicado no hospital Cirurgia, tendo os médicos afirmado que ele sofreu escoriações e hematomas em toda parte do corpo. A Polícia Central registrou o fato.

A menor gestante R.A.S. 17 anos, residente à quadra 48, bairro Industrial, aplicou violenta facada no seu próprio pai Pedro Andrade de Souza, 38 anos, que está internado em estado delicado no hospital Cirurgia. A tentativa de homicídio ocorreu na tarde do último domingo quando, por motivo ignorado, Pedro aplicou violenta pesada no ventre da sua filha, tendo esta revidado com um golpe de faca tipo peixeira no abdome do pai. O Delegado Marcos Passos, da 3a. Delegacia Metropolitana, registrou o fato.

No bairro Santos Dumont, "Toinho" ou "Zunza" como foi identificado pela Polícia, aplicou golpes de faca peixeira, em José Augusto de Oliveira 18 anos. A vítima reside à rua Frei Henrique, 438 e está internado em estado grave no Cirurgia que também internou em situação deli-

cada Geraldo Enoques da Silva, 21 anos, residente no Mosqueiro, onde foi esfaqueado por criminoso até o momento não identificado.

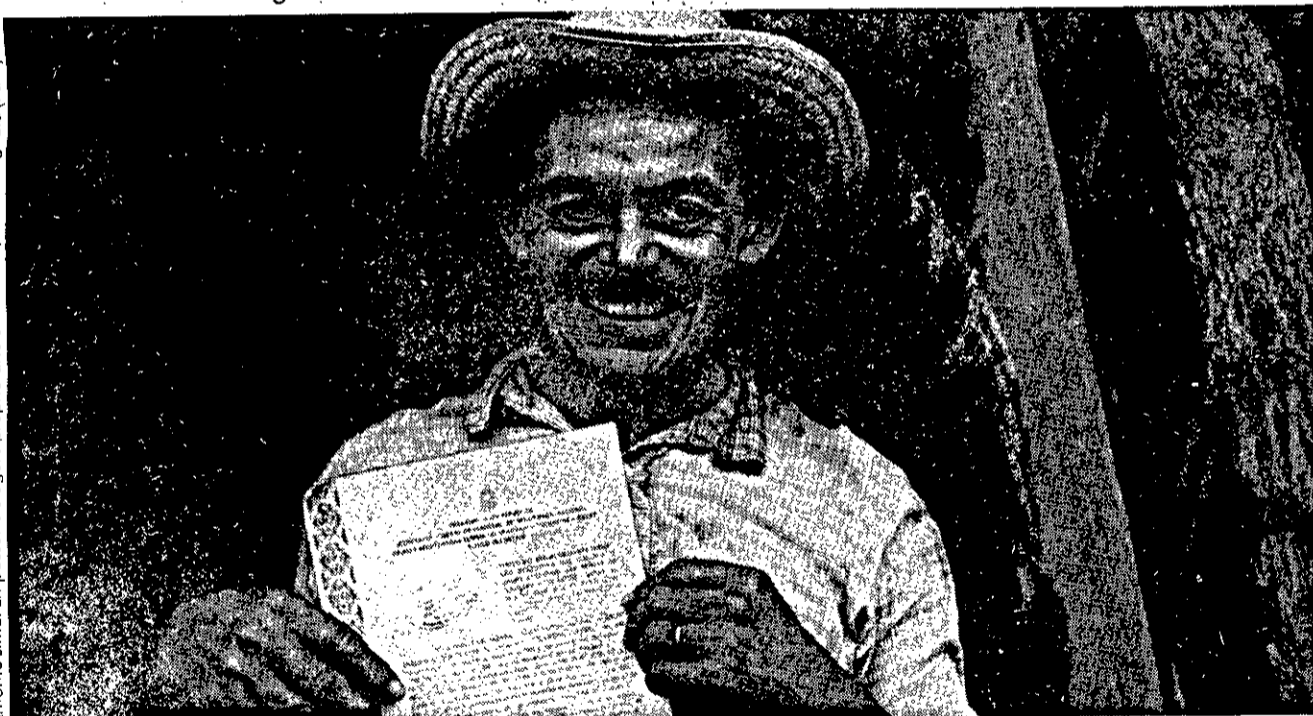
Na cidade de Poço Redondo, José dos Santos, 32 anos, foi esfaqueado por João Pereira que está foragido. A tentativa de homicídio ocorreu no Povoado Rozendo, naquela cidade.

Proveniente da cidade de Estância, duas vítimas foram internadas no Hospital Cirurgia em estado grave. No bairro Cachoeira, José Damiano dos Santos, 22 anos, foi golpeado a faca por João Lourenço que está foragido e uma outra vítima não identificada passa mal na Unidade de Tratamento Intensivo daquele Nosocômio, com várias furadas de faca tipo peixeira em toda parte do corpo. O Coordenador de Polícia do Interior Tenente-Coronel Pedro Santos, registrou as ocorrências.

TERRA NAS MÃOS DE QUEM PRODUZ E SABE TRATAR BEM A TERRA.

O problema da terra está sendo resolvido. O Governo Federal está fazendo cumprir a função social da terra. Setecentas e cinquenta mil famílias brasileiras já foram beneficiadas com títulos de propriedade. O agricultor tem direito à

propriedade da terra, garantido pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Terra. E o MEAF - Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários - está ajudando o homem do campo a ter seu pedaço de chão.



Antonio Lima. Ex-possuidor e agora proprietário em Conceição do Araguaia (Pará).

CONHEÇA SEUS DIREITOS E OBRIGAÇÕES SOBRE A PROPRIEDADE DA TERRA.

O MEAF está distribuindo o ABC da Terra, um livreto que tem a função de orientar e esclarecer questões ligadas

à propriedade da terra. Ele é grátis e deve ser lido com atenção. Estes são os seus pontos principais:

A

A terra não é apenas uma propriedade. Ela deve produzir e oferecer bem-estar para todos os que vivem, trabalham e dependem da terra.

B

Os direitos à terra são garantidos por lei, mas o agricultor também tem obrigações estabelecidas por lei.

C

Por isso, o trabalhador rural, beneficiado com um título de propriedade, tem por obrigação cuidar, produzir e conservar a terra, para que ela cumpra sua função social.



GRÁTIS.

Retire grátis o ABC da Terra no INCRA, GETAT, GEBAM ou outro posto de apoio de terra da sua localidade.

MEAF Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários.

O fazendeiro José Siqueira Feitosa, 58 anos de idade, e residente a Praça Tobias Barreto, 545, Propriá, foi ferido por um tiro de escopeta ontem pela manhã, ao abrir a porta de sua casa. O crime ocorreu às 5 horas da manhã, e após atingir a vítima no tórax, os criminosos fugiram em um Opala de placa não identificada.

O crime contra o fazendeiro José Siqueira Feitosa abalou o município de Propriá, e o delegado daquela cidade, coronel Chagas, abriu inquérito e determinou a realização de diligências na tentativa de capturar os criminosos. As buscas para localização dos matadores de José Siqueira Feitosa apresentam dificuldades principalmente porque os desconhecidos não deixaram qualquer pista.

O CRIME

Segundo o delegado Chagas apurou até o momento, dois homens chegaram, logo cedo, na residência de José Siqueira Feitosa, que também é dono dos ônibus que circulam no município de Propriá, e perguntaram ao jardineiro pela vítima. Neste ínterim, o empregado foi chamado o patrão que ao abrir a porta recebeu certo tiro de escopeta que o atingiu no tórax provocando sua morte de imediato.

Criança e lavrador fulminados a tiros

A menor Josefa da Silva 12 anos, que residia à fazenda São José, bairro Rosa Elze, foi assassinada, ontem, com um tiro de revólver, acionado por um outro menor que está foragido. O Delegado Antônio Melo da Delegacia de Roubos e Furtos, que intensifica diligências para identificar o menor, disse que as primeiras apurações dão conta que vítima e criminoso se encontravam no interior de um veículo quando um revólver achado no cofre do carro, foi acionado pelo menor atingindo Josefa da Silva, 12 anos, que morreu instantaneamente.

Proveniente da cidade de Simão Dias, o corpo do lavrador Elias Matos Fargo, 23 anos que residia naquela cidade no Povoado Mato Verde, deu entrada no último domingo no Instituto Médico Legal. Ele foi assassinado a tiros de revólver disparados por criminoso ainda não identificado pela Polícia.

Maria do Socorro Santos, que residia a rua Isis Gonçalves,

42, na cidade de Cícero Dantas Bahia, morreu ontem, no hospital Cirurgia, vítima de um ferimento produzido por faca tipo peixeira. O criminoso não foi identificado e o corpo de Maria de Socorro, foi embalsamado e trasladado para sua terra natal.

COBRA MATA

Elaide de Oliveira Santos, 56 anos, que residia no sítio Várzea das Piranhas, Siriri, foi picada por uma cobra e morreu ao dar entrada no hospital Cirurgia, enquanto que Paulo Dantas de Andrade, 6 anos, que residia no Povoado Libório, Lagarto-Se, foi encontrado morto dentro de uma piscina situada na Fazenda Grande, naquele município. Luiz Costa dos Santos, 46 anos que residia no Povoado Meia Légua, Boquim, foi encontrado morto em via pública e a Polícia intensificou diligências para apurar as causas da morte de Luiz, que apresentava ter sido morto por atropelamento.

Ladrões de jóias e intruções na cadeia

O Juiz da Vara Criminal, também atendendo na 1a. Vara, Rinaldo Costa e Silva, decretou, a pedido da 2a. Delegacia Metropolitana, a prisão preventiva para os ladrões de jóias Valmir Hanselbo, Adelson Clementino, Washington Santos e para os ladrões Arnaldo Souza Filho, vulgo "Quarentinha" e sua amante Aldeneia Santos Souza

"Quarentinha" e amante roubaram diversas jóias em casas que arrombaram e venderam aos seus intruções que mantêm um escritório no edifício Cidade de Aracaju. Descobertos por terem seus escritórios invadidos pela Polícia, os intruções chegaram a contratar um advogado para processar o 1o. Delegado Clélio Lins Batista. O inquérito enviado à Justiça levou o Juiz Rinaldo Costa e Silva, a decretar a prisão preventiva para o quinteto, que ontem seguiu para o Reformatório Penal do Estado.



BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

AVISO

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CAEX) do Banco do Brasil S.A. torna público que se encontram à disposição dos interessados, nas agências do grupo CAEX e em sua Sede, exemplares do Comunicado CAEX No. 65, de 5/12/83, que altera o Comunicado CAEX No. 54, de 2/8/83, que tratou das normas administrativas que orientam as exportações. Rio de Janeiro, RJ, 9 de dezembro de 1983. Carlos Viacava, Diretor.



FIGUEIREDO A RN: - OBRIGADO POR MEU PAI

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

PONTO DE VISTA

Missão quase impossível

As voltas com sérios problemas administrativos, principalmente no que se refere ao aumento crescente do número de mutuários inadimplentes, o Banco Nacional da Habitação troca de comando para tentar equacionar e melhor viabilizar o Sistema Financeiro da Habitação.

O novo Presidente do BNH, Nelson da Matta, assumiu o cargo disposto a encontrar fórmulas que permitam ao mutuário continuar pagando as prestações da casa própria com uma parte suportável do seu salário, única maneira de fazer diminuir o contingente dos que não vêm pagando normalmente suas obrigações contratuais com o órgão.

ooo

A missão do Sr. Nelson da Matta não é das mais fáceis. Há muito que o brasileiro médio se desiluiu com a engrenagem do Sistema Financeiro da Habitação e colocou de lado o sonho da casa própria. E isso ocorreu simplesmente porque a realidade do aumento do seu salário e o reajuste das prestações entrou num descompasso tal que só uma economia de ficção poderia explicar.

Embalado na miragem do sonho dourado de poder oferecer à sua família a tranqüilidade de um teto próprio, o mutuário foi aos poucos encostado na parede da realidade da crise econômica e chegou a uma triste conclusão: não dava mais para cumprir os compromissos assumidos com o BNH.

ooo

Evidentemente, as causas do assitamento do Banco Nacional de Habitação são várias. Uma delas, segundo um ex-Presidente do Órgão, Maurício Schulmann, foi a de o BNH ter iniciado a financiar exportações e a comprar ORTNs sem liquidez, financiando, desta forma, o déficit público com recursos destinados à casa própria.

Como se vê, nestes quase 20 anos de existência, o BNH desviou-se de sua rota inicial — que era a de desem-

penhar um papel nitidamente social, proporcionando ao brasileiro médio a compra da casa própria — e hoje sofre as consequências desses desvios.

ooo

O Presidente que sai — alegando motivos de ordem particular —, José Lopes de Oliveira, já havia feito, sem quaisquer rodeios, uma previsão sinistra, ao depor no Senado. Disse ele, na ocasião, que a persistir a situação econômica do País, o BNH poderia ruir em menos de um ano. Como todos sabem, a situação econômica não apenas persistiu, agravou-se. Temos pouco mais de meio ano dessa previsão, que desejamos não se confirme.

No entanto, é bom não esquecer que além do número cada vez maior de mutuários inadimplentes, existe ainda uma série de movimentos, inclusive na área da Justiça, contra os índices de reajustes das prestações da casa própria. Isso significa que são milhões de cruzeiros a menos nos cofres do BNH enquanto não se chega a uma decisão.

ooo

Dizem os assessores do Presidente Nelson da Matta que a sua gestão deve mudar radicalmente no que se refere à participação dos segmentos interessados nas decisões do banco. E adiantam que o próprio Sr. Nelson da Matta deverá abrir uma grande discussão com empresários, mutuários, presidentes de Cohabs e até associações de moradores interessadas em programas habitacionais.

Resta aguardar para sentir os resultados da nova gestão do Banco Nacional da Habitação para um melhor julgamento do trabalho do Sr. Nelson da Matta. Uma coisa, porém, é certa: se ele conseguir equacionar devidamente os muitos problemas do Sistema Financeiro da Habitação terá marcado mais do que positivamente sua presença na administração pública. Até porque, para muitos, é quase uma missão impossível.

Cartas

JORNALISMO NA TVE

"Prezado Joel Silveira: Sua página na REVISTA NACIONAL, de 09.10.83, veicula comentário relativo à TVE que não corresponde à realidade dos fatos quando afirma que "O nome do Governador Leonel Brizola está proibido de ser citado na TV Educativa do Rio". Da mesma forma, mais adiante, ao reproduzir afirmativa de jornal paulista, asseverando que, "não apenas a imagem de Brizola está proibida de aparecer no Canal 2, da emissora estatal, como seu próprio nome não pode ser citado, nem mesmo pelos eventualmente entrevistados."

Inicialmente, cabe agradecer, em nome da Direção do Centro Brasileiro de Televisão Educativa Gilson Amado (TVE Rio) e do seu Setor de Jornalismo, as menções elogiosas. O reparo que ora fazemos se deve ao respeito de que o Jornalista Joel Silveira nos é merecedor, por sua reconhecida competência e dedicação profissional, e notória isenção. Isenção esta, aliás, que transparece na própria coluna aqui comentada, em seu parágrafo final: "Tem mais: vou averiguar..."

A afirmativa de censura ao nome do Governador Leonel Brizola não procede, o que pode ser verificado com a simples audiência aos programas jornalísticos da TVE, onde o Governador e seus atos são noticiados sempre que, a juízo dos responsáveis pelo setor, existe interesse jornalístico, respeitados os critérios da emissora e do público ao qual se destinam. É interessante ressaltar, ainda, que sempre que solicitada pelo Governador Leonel Brizola, a TVE tem se incorporado, voluntariamente, às redes de TV formadas para divulgação de pronunciamentos à população fluminense.

Estes os esclarecimentos que o respeito à liberdade de informação, e ao profissional Joel Silveira nos motivam.

Sendo o que se nos oferece para o momento, aqui ficamos ao seu inteiro dispor para maiores esclarecimentos."

Eduardo Pinho
Chefe da Assessoria de Comunicação Social da TVE
Rio de Janeiro - RJ

Resposta de Joel Silveira: Já averigui. Durante os últimos dias tenho visto (e ouvido) os programas jornalísticos da TV Educativa. E várias vezes vi neles a cara e ouvi a voz do Governador Brizola. De forma que a notícia da "Folha de S. Paulo" — que foi onde recolhi a denúncia — não procede.

No mais, resta-me reafirmar a minha total, irremovível e biliosa repulsa a toda e qualquer

espécie de censura. Quanto à auto-censura, nem falar. Ai já é pura escatologia.

PEQUENO MUTIRÃO

"Ainda não conhecia a REVISTA NACIONAL, mas graças ao meu amigo e colega de trabalho, Paulo Bezerra de Lima, tive a satisfação de conhecê-la. Aliás, o Paulo Bezerra de Lima é um dos frequentadores da simpática seção de cartas do leitor. Casei recentemente e já sou pai de um menino. Apesar do meu interesse pela leitura de livros e jornais, infelizmente não posso adquiri-los com a frequência que desejo devido ao salário que percebo. Foi então que o Paulo se prontificou a me apresentar com a REVISTA NACIONAL todas as semanas. Ele lê e passa para mim, juntamente com o exemplar da Tribuna de Alagoas.

Já li vários números e achei a REVISTA NACIONAL bastante interessante. A REVISTA NACIONAL conseguiu reunir o útil ao agradável em matéria de informação. O editorial "Ponto de Vista" é sempre claro, simples, objetivo e imparcial. Agradam-me também as seções do Rubem Braga, Joel Silveira, Leon Eliachar (AH! AH! AH!) e Paulo Roberto Peres. Isto para não falar sobre as reportagens da página central e a seção de música que são excelentes. Parabéns para quem teve a brilhante idéia da circulação através da remessa de fotolitos para os diversos jornais que integram a rede da REVISTA NACIONAL. Se souber de alguém que deseje ler a REVISTA NACIONAL e não tenha condições para comprá-la, prometo-lhe que agirei da mesma forma que o Paulo agiu comigo. Assim formaremos um pequeno mutirão da REVISTA NACIONAL. Sem mais, aceite um abraço cordial deste admirador e novo adepto da REVISTA NACIONAL.

Antecipo-lhe meus agradecimentos pela publicação da presente.

Josias Soares do Nascimento
Maceió - AL

QUARTETO

"Prezado Fernando Lobo:

Neste domingo, lendo a REVISTA NACIONAL, em seu artigo "Conjuntos — Por que tantos casamentos de talentos não resistem às divergências?", discordo — se você me permite — da afirmação de que as componentes do "Quarteto em Cy" sejam irmãs.

Não me, faltando a memória, o conjunto teve origem aqui em Salvador, quando duas garotas Cylene e Cynara, ganharam o prêmio do programa "Escada Para o Sucesso", então apresentado por Nilton Paz (por onde anda??). As duas, juntaram-se duas primas, nascendo o "Quarteto em Cy". Daí, começaram as mudanças. Da formação atual, resta uma original — não sei se Cylene ou Cynara. As outras três, ao que me parece, não são nem parentas. No mais, "podemos ser amigos simplesmente."

Pedro Rodamilans Neto
Salvador - BA

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor

José Aylar Rocha

Consultor

Oscarino A. Vasconcelos-

Diretor de Projetos Especiais

Cezar Mesquita

Editor-Executivo

Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appel) e Son Salvador. Seções: Cezar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira; Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcelos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evaniir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marinilson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa, Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léio Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Resende-RJ — Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barrozo Filho; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourado-MS — Adiles Amaral Torres.

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolito: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 - Telex.: (021) 33648 - C. G. C. 29.978.145/0001-43 - Insc.: Est. 00047000 - Rio de Janeiro - CEP. 20.030 - Gerente Administrativo - Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

● Sucursal Amazonas — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal Paraíba — Ítalo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.

● Sucursal Pernambuco — Orm. u Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

● Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Otacilio Fonseca; Diretora Comercial: France Bruno — Rua Cons. Dantas, 8 - sala 103/4. — Tels.: 242-0028 e 242-8568 — Salvador-BA.

Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar. Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223.3336 — Curitiba.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIÓ — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

RUBEM BRAGA



A poesia é necessária

NOVA POESIA NORTE-AMERICANA QUINGUMBO

Allen Ginsberg
Sylvia Plath
Robert Lowell
Gary Snyder
Louise Glück
Richard Wilbur
James Dickey
Robert Bly
W. S. Merwin
Charles Wright

Lawrence Ferlinghetti
LeRoi Jones
Dennis Levertov
Galway Kinnell
Kerry Shawn Key
Susan Musgrave
A. R. Ammons
J. Michael Viner
Adrienne Rich
Robert Bringham

Organização
Kerry Shawn Key
Edição Bilingue

Ao leitor

DENISE LEVERTOV
(n. 1923)

Tradução de Antônio Carlos Sacchin
(n. 1952)

Enquanto lê, um urso branco preguiçosamente
mija, pintando a neve
de amarelo;

enquanto lê, muitos deuses
se entendem entre cipós, olhos de obsidiana
espiam a geração das folhas;

enquanto lê,
o mar revolve suas páginas escuras
revolve
suas páginas escuras.

(Do livro "Nova Poesia Norte-Americana Quingumbo" edição bilingue organizada por Kerry Shawn Keys, Editora Escrita, Rua General Jardim, 570, CEP 01223 - São Paulo-SO. Com um prefácio intitulado "Aviso aos navegantes", de Lêdo Ivo, dizendo que a norte-americana é hoje em dia "a mais poderosa e vigorosa poesia do mundo".)

O segredo de Lobato

Convidam-me para escrever uma história para crianças, e não tenho coragem. Na verdade já tentei há muito tempo, e não deu certo. Tive apenas a felicidade de não publicar o que então escrevi: seria mais um desses livros sem alma e sem graça com que tantos escritores iludidos tentaram, a certa altura, conquistar crianças.

Nada mais triste do que esses livros. Alguns dão essa impressão penosa de uma cena vulgar no seio das famílias: um estranho qualquer, sem jeito e sem simpatia, aborrecendo uma criança que tenta cativar. O sujeito imita voz de criança e de bicho, faz gracinhas e mágicas — e a criança não gosta.

Acontece então, às vezes, que chega outro sujeito e apenas diz à criança: "vem cá" — e logo o menino grimpa seus joelhos e começa a inventar brincadeiras, mexendo com seu nariz ou com suas orelhas, rindo a qualquer palavra à-toa que o homem diga. E se ele conta alguma história em tom sério a criança fica de olhos espantados, completamente presa às suas palavras.

Eu sou, ainda que discreto, do primeiro tipo. Consolo-me com outros ainda piores e mais esforçados. Tristes experiências me ensinaram a ser reservado com as crianças e não tentar agradá-las. Tenho tido muitas



Monteiro Lobato

vezes a impressão penosa de que elas vêm em mim o que há de falso e de ruim, não lhes sei mostrar o que possa ter de mais sincero e bom.

Há pouco tempo um menino de 11 anos, muito desorientado em suas leituras, pôs-se a ler uma história minha. Não era escrita para crianças, mas o menino achou ótima, pois contava a história de um passarinho que fugiu das mãos do homem que queria vendê-lo na rua e se escondeu embaixo de um automóvel. O garoto divertiu-se muito com as peripécias da caça ao passarinho, em que tomaram parte vários transeuntes. De certa altura em diante, porém, eu deixo de fa-

lar do passarinho e a história toma outros rumos. A crítica do menino foi esta: "Ele escreve bem, mas é chato porque não tem paciência e muda de assunto no meio da história".

O que me intrigou nessa crítica foi o fato de haver ele gostado do começo da história, em que eu falava do passarinho. Escrevera aquilo sem supor que pudesse ser lido por uma criança. Fui reler — e verifiquei que, se eu pensasse em escrever para crianças, teria escrito de maneira muito diferente. E é quase certo que então não agradaria ao meu leitor infantil. Ele gostou daquilo como toda criança gosta de ouvir uma conversa entre pessoas grandes, pelo menos em sua idade. Pode ser que não tenha entendido, ou tenha interpretado de maneira diferente, uma ou outra coisa — mas isso talvez tenha aumentado para ele o encanto da história.

Estas e outras pequenas experiências parecem, todavia, não ensinar nada. Escrever para crianças, como fazia um Monteiro Lobato, exige, com certeza, muita coisa que escapa dos limites da técnica literária. É preciso, talvez, ser um espírito abençoado por uma certa graça pura e viva que raros recebem — e que as crianças reconhecem à primeira vista, como reconhecem um amigo naquele sujeito narigudo que entra na sala e diz simplesmente: "vem cá".

O leilão de novembro

Esse "Menino caçador de passarinho", do português Malhõa (1890-1933) foi o quadro que teve maior preço no leilão de novembro da Bolsa de Arte do Rio, leiloeiro Evandro Carneiro: 20 milhões e 500 mil cruzeiros. Tem 52 por 94 centímetros.

Um cangaceiro de Portinari, pequenino (33 x 24) e feio, alcançou 10 milhões. Uma paisagem de Cabo Frio, de Djanira, medindo 61 por 82, obteve 5 milhões e 700. O velho Volpi teve dois quadros antigos seus (de 1930, mais ou menos) bem vendidos: uma casa de sapê por 5.700.000 e três meninas com uma boneca, de 49,5 x 39,5 por nada menos de 18.500.000.

Outros preços: Orlando Teruz, "Meninas na Gangorra", 73 x 92, 3.900.000; "Cavalheiros em um vilarejo", de Di Cavalcanti, de 33 por 41, 7 milhões.



Malhõa



Djanira



JOEL SILVEIRA

Lilian/Universindo

Agora já está mais do que provado — até fisicamente provado — que os policiais do DOPS gaúcho tiveram atuação destacada no caso do seqüestro do casal Lilian Celiberti/Universindo Dias, por eles entregues de mão beijada(?), e depois de submeterem a jovem Lilian (em Porto Alegre, território brasileiro) às mais porcas torturas físicas e mentais, à feroz e implacável polícia repressiva do Uruguai. Todos os sicários do DOPS gaúcho — capitaneados pelo famigerado delegadô Seelig, fina flor do sangüinário "fleurysmo" que imperou no Brasil até bem pouco tempo — já foram devidamente identificados por Lilian e Universindo. Resta agora saber o que irá acontecer com eles. Não é possível que permaneçam impunes, encastelados em seus cargos, imunes à ação da Justiça. Todos são criminosos comuns — ou melhor, criminosos incomuns, por serem sádicos. A estas horas já deviam pelo menos terem sido expulsos da polícia. Já deviam mesmo estar presos, aguardando o julgamento que — se vier a acontecer — sem dúvida alguma os porá na cadeia. Embora numa cadeia não tão sofisticadamente perversa e desumana como aquelas nas quais durante cinco anos Lilian e Universindo sofreram toda espécie de crueldade e ignomínia. O Brasil tem que purgar essa vergonha. E só o conseguirá no dia em que punir os que, de maneira tão ostensiva e tão animalesca, se aliaram aos sicários de Montevideo numa operação policial que violou não apenas todas as normas do Direito, mas também o próprio território nacional. Não se trata de revanchismo. Trata-se, apenas, de julgar e trancafiar quem abusou, até a exaustão, de poderes que já de si não tinham o endosso da Lei.

J. S.

NÃO DEIXEM DE LER

Não deixem de ler, na "Status" que está nas bancas, a magnífica e desafogadíssima entrevista do ex-ministro e "presidenciável" Hélio Beltrão. (Aliás, a entrevista, toda ela, da maneira como foi conduzida, é uma verdadeira obra-prima de Jornalismo. Parabéns, "Status". E parabéns — é claro — a Kléber de Almeida e Moacir Jupiassu, autores da matéria.)

Uma das tiradás antológicas de Beltrão:

"Casei-me com uma arqueóloga. Foi um bom golpe, pois quando mais velho fico, mais minha mulher se interessa por mim".

Outra:

"Quem deve 100 bilhões de dólares tem obrigação de falar grosso".

E mais esta:

"Sou filho de jornalista, fui educado para me criar com o di-



Hélio Beltrão

nheiro de repórter. Enxergo sempre do ângulo do meu pai".
Repito: leiam a entrevista.

PRA ONDE?



Giovanni Agnelli

Afirma "il signore" Agnelli, o elegante "tycoon" da Fiat, que "o Brasil puxa toda a América Latina". Mas puxa pra onde?

EXAGERO



Do tempestuoso sr. Pastore: "Só Deus pára o País". Um exagero. Não é preciso tanto.

BOFETADA

Essa promoção a general do coronel Job Lorena de Santana (aquele mesmo, o do Riocentro) é uma bofetada aplicada sem dó e com rancor no rosto da maioria de todos os brasileiros. Mais que isso: é puro revanchismo.

BAFO DE ONÇA

Relendo, agora, "A Estratégia de Hitler no Brasil" (Editora Nova Fronteira), de Stanley Hitler, mais uma vez me desconcertou o fato de saber que foi precisamente a 1.º de setembro de 1939 — quando desde o começo do dia os tanques e aviões nazistas começavam a esmagar a sempiterna desgraçada Polônia — que o novo embaixador do Brasil na Alemanha, Cyro de Freitas Valle, apresentou suas credenciais a Hitler.



Hitler

Certa vez — em 42 ou 43 (não me lembro bem, mas foi por aí), conversando com Freitas Valle — e era sempre um deslumbramento conversar com ele, que tanto sabia e tanto já vira —, perguntei-lhe qual a impressão que lhe deixara Hitler, naquele primei-

ro encontro. Cyro de Freitas Valle pensou um pouco e depois disse:

— Ele tinha um terrível mau hálito.

PITONISA

Do engajadíssimo poeta (e orador de comício) Evtushenko, em recente entrevista a um semanário de Moscou: "A força e a missão da literatura residem em prevenir o futuro com a ajuda do passado e do presente". Acho que o poeta está confundindo literatura com bola de cristal.

DINHEIRO

Veio no jornal: "A Ilha de Man, no Mar da Irlanda, acaba de se inscrever na história monetária: emitiu as primeiras notas de plástico do mundo, e logo uma libra esterlina".

No Brasil, as notas de 10 mil, já anunciadas para o começo do ano, bem que poderiam ser feitas de borracha. Assim, o nosso ralo dinheirinho ficaria mais consistente. E daria para esticar.

VAI-E-VEM

Sob a direção de Léo Ivo, a Editora Global lançou no mercado a Coleção Magias, dedicada aos grandes mestres e clássicos do romance ocidental. Os primeiros títulos já lançados são de deixar água na boca do leitor para quem o romance é, ao mesmo tempo, uma evasão e uma recreação, e também o conhecimento de um universo artístico. São, em traduções primorosas, O Adolescente, de Dostoiévski; O Professor, de Charlotte Brontë; Dom Gesualdo, de Giovanni Verga, e que já se está tornando um "best-seller" (trata-se de um dos maiores romances do Século XIX); Mansfield Park, de Jane Austen; Cartas do meu moinho, de Alphonse Daudet; Rudin, de Ivan Turgueniev; Memórias, de Tolstói; O Vilarejo, de Dostoiévski. Estão para ser lançadas obras do nível de O coração da Treva e Sob o olhar do Ocidente, ambos de Joseph Conrad; O Capitão Singleton, de Daniel Defoe e Afrodite, de Pierre Louys. E estão programados outros grandes,



como Melville, Henry James e Galdos.

Léo Ivo conta:

— Em seu sétimo aniversário de atuação, a Editora Global decidiu entrar firme no mercado da ficção e da poesia, criando várias coleções. O editor José Carlos Venâncio confiou-me a direção de uma coleção de clássicos do romance universal, que pudesse dar ao leitor uma visão global (sem trocadilho) do gran-

de patrimônio ocidental, especialmente dessas obras-primas amadas e consagradas pelo editor. Enfim, clássicos que são sempre modernos. E estamos aí. Não gosto de bancar o pai coruja, mas as capas, belíssimas, são de Gonçalo Ivo.

— Por que esse nome tão bonito, "Coleção Magias"?

— Porque a intenção do editor e do diretor da coleção é projetar o romance como uma constelação de magias, de textos que encantam sempre o leitor. É, como eu sou autor de um livro de poemas intitulado Magias, o nome da coleção é também uma homenagem a mim mesmo.

Em outra coleção da Editora Global, dirigida por Edla Van Steen, também foi publicado "Os Melhores Poemas de Léo Ivo", ao lado de Castro Alves, Mario Quintana e Ferreira Gullar.

O poeta admite:

— Sou obrigado a reconhecer que não estou em má companhia.

SEBASTIÃO NERY



Os figos do Roque



Leite Chaves

O Senador Leite Chaves, do PMDB do Paraná, estava fazendo uma reunião política em casa, em Londrina. Roque Magno dos Santos, figura popular na cidade, foi lá. Chegou com um saco de figos verdes, deixou na garagem, entrou.

A reunião acabou tarde, Roque esqueceu os figos. Dois dias depois, voltou. A mulher do Senador ficou surpresa:

— Ih, seu Roque, eu encontrei aqueles figos na garagem, pensei que o Senador tivesse trazido da cidade, já fiz doce.

— Não tem problema não, madame. É melhor. Eu levo o doce.

Com o INPC, o Governo está levando os figos dos salários dos trabalhadores. Depois do doce feito.

Chatear e encher



Vocês sabem a diferença entre chatear e encher? Ele gostava de passar trote, pegou o telefone:

— Alô, é 210-0000?

— É.

— Antônio Carlos está?

— Aqui não mora nenhum Antônio Carlos.

— Desculpe.

Daí a cinco minutos:

— Alô, é 210-0000?

— É.

— Antônio Carlos chegou?

— Eu já disse que aqui não mora nenhum Antônio Carlos.

— Desculpe.

Mais cinco minutos?

— Alô, é 210-0000?

— É.

— Antônio Carlos já saiu?

— Mas, por favor, não amole, não insista. Aqui não tem Antônio Carlos, nunca teve Antônio Carlos.

— Desculpe.

Isso é chatear.

Mas ele gostava demais de passar trote, pegou de novo o telefone:

— Alô, é 210-0000?

— É.

— Aqui é o Antônio Carlos. Tem algum recado para mim?

Isso é encher.

Todo ano o Governo diz que a inflação vai baixar. Isso é chatear. Agora, o Governo está dizendo que a inflação já começou a baixar. Isso é encher.

O dedo na mão

O garoto de 15 anos entrou no ônibus que passava pelo centro do Rio, foi sentar-se no último banco, a mão direita fechada. Ao lado, uma mulher percebeu aquele punho cerrado, duro, hirto, de quem fosse dar uma bofetada, e, de repente, um discreto risco de sangue descendo pelo braço.

Mostrou ao cobrador, que mostrou ao motorista, que fechou as portas e parou diante de um guarda perplexo:

— O que é que você tem aí na mão?

— Nasci assim.

— E esse sangue?

— De quando em quando escorre. É uma doença.

— Então vamos a uma farmácia.

— Não precisa não.

E a mão tensa, contraída. O guarda desconfiou, abriu à força. Dentro, um dedo com um anel.

Antigamente, iam-se os anéis para salvar os dedos. Hoje, nem dedo.

As bestas de Patroni

Quem conta é o Ministro Jarbas Passarinho. Felipe Patroni, paraense, estudou no seminário do Largo da Sé, em Belém; e foi fazer Direito em Coimbra.

Voltou impregnado das idéias liberais da revolução de 1820, no Porto, fundou o primeiro jornal do Estado: — "O Paraense", logo depois empastelado.

Elege-se representante junto à Corte e, em 1821, recebido por Dom João VI, diz ao rei:

— "Senhor, quatro vezes tenho falado à Vossa Majestade. E, por infelicidade, não sei se minha, se da província em que nasci, da Nação a que pertenço ou de V. Majestade que a rege, todas as vezes em que entro nesta casa, não entro eu para outro fim que não seja acusar o desleixo."

O rei não gostou, ele continuou:

— "Falemos claro, senhor. Todos querem obedecer à lei e não ao capricho. Os povos não são bestas, que sofrem em silên-



Jarbas Passarinho

cio todo o peso que se lhes impõe".

Patroni está fazendo falta ao PDS.



Curto - Circuito

Preste atenção

Hoje está muito calor para salvar a Pátria. Em troca, sugiro um banho frio e uma talhada de melancia. Depois café preto e algum jornal, mas ambos sorvidos aos poucos, com cuidado, para não derramar uma gota de má notícia no estômago.

A seguir, convém enfiar uma bermuda e se deixar passear. Ah! sim, se o elevador subir primei-

ro em vez de descer, não se irrita, quem sabe é a sua chance de trocar um bom dia comprido com a vizinha de olhos verdes. Também se não for ela, não desanime, a saia está de volta e as ruas estão assim de pernas, pernas p'ra que te quero (ué, vocês não sabem?) e, no ar, há no ar, um leve toque de felicidade, desses que nos devolve cheiros esquecidos: de camisas engoma-

das, de talco, de loção de barba do pai da gente, de manga carlota, de beijo de irmã de amigo, de praia de tardinha — essas coisas!

Mas vá devagar. Se possível com preguiça nos pés e pressa no olhar. Sim, porque é preciso ver tudo primeiro para depois selecionar o que merece ser contemplado.

Como o rendilhado que um

galho, um simples galho, pode proporcionar à calçada. Ou os mil tons de escuro que se escondem nas dobras da sombra, qualquer sombra, e lhe dão dramaticidade — ou paz.

Outra coisa: aguce o ouvido. Tente captar os acordes que andam soltos na franja das árvores, rente às janelas, e que às vezes explodem numa gargalhada que vem lá de dentro de um co-

légio.

Eu sei, bem sei, que já, já, vai ter chegado a hora de meter-se num terno ou num jeans de escritório. Não importa. Alguém, pelo menos você, terá tentado — por um momento ao menos — solucionar o desajuste que todos nós sentimos ao reatar o contato com as forças líricas do mundo.

Parabéns!

Reinaldo Paes Barreto



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Zeraram o Pedro

Ônibus, linha 479, imediações do Humaitá, crioulo: a fim de tudo, ferro na mão, chega pro Pedro, passageiro de 11 anos e manda:

- Passa a grana.
- Informação humilde e humilhada do Pedro, já se sentindo ferrado:
- Só tenho cinco cruzeiros, moço.
- O mocinho bandido:
- Serve.

ETIQUETA

Senhoras da sociedade de São Luís do Maranhão promoveram um chá de caridade com o nobre e óbvio objetivo de prestá-la ao povo sofrido da terra. Uma das *patronesses* preveniu a nova empregada de luzes pouco numerosas:

- Cícera, quando você trazer o refresco, sirva primeiro as senhoras mais idosas.

Cícera cumpriu o comando à risca. Carregada de copos com refresco berrou para a sala repleta de senhoras caritativas:

- Qual das velhas daí é a mais velha?

NOITE CHEIA



Ana Maria Tornaghi

Mas a minha boemia diurna volta e meia tem uns resvalos, faz uns forfaits. Há uns dias, Ana Maria Tornaghi me convidou para assistir o Ballet de Renne. Fui. Em seguida convidou para irmos ao Canecão para os cantos do cubano Pablo Milanez e Chico Buarque. Depois do balé, fomos. Em seguida propôs irmos ao Asa Branca pegar uma rebarba do show do Cauby

Peixoto. Fomos. Que tal uma ceia no Antonio's? propôs ela. Topei. Encontramos a casa vazia. Ao Harry's. Impossível, no chão da casa jazia um ladrão defunto recém-despachado por um freguês delegado. Acabamos essa noite calma tomando o tal famoso café-com-leite no People.

Ana Maria é exatamente uma usina.

CÚMPLICES

Homero Bezerra trabalhava no Serviço Nacional da Malária - ignoro se extintos, tanto o Serviço quanto a malária. Um dia, dirigindo-se ao mictório, encontrou um grupo de colegas em animada conversa no corredor da repartição e, pensando tratar-se de uma benfazeja purrinha, bateu no ombro de um deles:

- Tô nessa!
E foi para o banheiro. Logo depois, entra um dos participantes do grupo e entrega ao Homero um envelope:

- Homero, leva aí estes cem. Quando sair a verba sua parte é maior.

O tal jogo inocente era corrupção mesmo. De inocente só o Homero.

SABEDORIA

Comentando sobre a manobricice desses governos brasileiros, o cartunista Alvaro Cotrin - o famoso Alvarus - me disse das alturas dos seus oitenta e cinco anos de sabedoria:

- Eles enfiam o dedo na gente afirmando que é massagem na próstata.

LEON ELIACHAR



ACERTE O SEU RELÓGIO

Pontualidade francesa é simples: quando o homem está chegando a mulher já está saindo.

Pontualidade britânica é mera coincidência: os dois chegam atrasados exatamente cinco minutos.

Pontualidade israelense é infalível; o que chegar atrasado desconta no próximo encontro.

Pontualidade portuguesa é desconcertante: os dois chegam na hora, mas em lugares diferentes.

Pontualidade americana é premeditada: os dois botam a culpa no computador eletrônico.

Pontualidade suíça não falha: quando um chega atrasado joga fora o relógio.

Pontualidade brasileira só em desastre: os dois se encontram no cruzamento e nenhum deles tem tempo de sair do carro.

FICO FELIZ em saber que os homens estão aprendendo a valorizar as flores: cada dia que passa elas ficam mais caras.

CONCURSO:
Está começando o maior Desfile de Misseis de todos os tempos.

Classificado

PORTEIRO PRECISA DE EMPREGO COM URGÊNCIA - TRATAR COM O PORTEIRO.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 - 255-0871 - 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ - CEP 22040
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Da Matta no BNH

Nada teve de fortuita nem de improvisada a escolha de Nelson da Matta para substituir José Lopes na Presidência do BNH. As razões pessoais que levaram à vacância de fato ocorreram. Quanto à indicação de Da Matta ela decorreu dos espaços por ele ocupados, numa atuação firme e decidida como Presidente da ABECIP. Economista dos mais competentes, Nelson se impôs à admiração das

áreas técnicas do Minter pela sua objetividade, pelo conteúdo de suas idéias e pela decisiva participação em eventos de grande importância em favor da Poupança, entre os quais se destacam a isenção de I. Renda para os depósitos até 2,5 mil UPCs e a eliminação dos trimestres pela adoção da mensalidade no rendimento daqueles haveres financeiros.

A SESSÃO LEGISLATIVA



Flávio Marcílio

A Câmara dos Deputados encerrou a sua 1.ª sessão legislativa da 47.ª legislatura cumprindo um ano parlamentar de grande riqueza histórica e oferecendo ao país conquistas importantes em termos institucionais. Ficou mais próxima do princípio da independência e harmonia entre os Poderes da República. Soube transigir e soube ousar. Rebelou-se civicamente quanto à imposição para aprovar um Decreto-Lei que suas raízes populares rejeitavam por descabidas e desativadas. Compôs-se para aprovar a Emenda Passos Porto, dando provas de rebeldia consciente ao distribuir com mais larguezas para os Estados e Municípios os parciais do bolo fiscal arrecadado pela União. O novo Código Civil e a Lei de Segurança Nacional também foram proposições de altos méritos sociais das quais se ocupou. Discutiu a problemática brasileira, fazendo queixas que são de toda a Nação. Fica devendo à opinião pública satisfações amplas pelas CPIs que instalou para apurar distorções da vida pública. Foi conduzida por uma grande mesa, uma das mais bem constituídas dos últimos 20 anos, com Flávio Marcílio, Paulino Cícero de Vasconcelos, Walber Guimarães, Fernando Lyra, Ary Kfuri, Francisco Stuard e Amaury Müller.

BIOGRAFIA

A imprensa nos seus arroubos comete equívocos e cria distorções em torno dos grandes nomes sobre os quais trabalha, principalmente nos registros "in memoriam". Com Teotônio Vilela — urge corrigir para restabelecer a verdade — vem persistindo uma componente distorcida, atribuindo-lhe façanhas de Dom Quixote, de Sonhador, de Andarilho, e dando um colorido que não se coaduna com o grau de seriedade da obra conjunta do político alagoano.

Sua contribuição para o amadurecimento do processo político brasileiro, sua atuação em favor dos humilhados pela pobreza e pela adversidade política e as marcas candentes de seu verbo caloroso e libertário não se ajustam com as levezas quixotescas ou as inconseqüências do onirismo.

Teotônio era força, era idéia em marcha, era crença nos valores eternos do homem. Tinha uma rota de vida baseada em princípios e buscava um destino de grandezas para a nossa pátria. Jamais um Dom Quixote.



Teotônio Vilela

RADAR

ECO 1 — O "check-up" de Flávio Marcílio, realizado nos Estados Unidos deu ao Presidente da Câmara dos Deputados as pré-condições de saúde necessárias para iniciar o grande "rush" na disputa pela Vice-Presidência da República. Dono de uma força de vontade imbatível, Marcílio vai desenvolver um trabalho de inteligência política, de vivência partidária e de experiência parlamentar para colocar em evidência a obra pública até aqui empreendida em favor das instituições democráticas.

ECO 2 — Já estão ajustados alguns valores da nossa dívida externa a se vencerem no ano 2000. Os seis primeiros anos de terceiro milênio já reservam para as gerações que hoje estão nas fraldas e cueiros cerca de US\$ 360 milhões. Na virada do século XXI estaremos pagando já US\$ 74.973.000,00. Um bom começo, portanto. A fatia mais pesada do esquema até aqui ajustado está com o ano de 1987: US\$ 11,57 bilhões. Será que dá para pagar?

ECO 3 — Um êxito marcante as negociações com o FMI e o Clube de Paris. O trio

Delfim, Galvêas e Pastore encerra o ano com chave de ouro e espera que novas dores de cabeça só venham ocorrer lá para meados de 1984. Tudo leva a crer que a inflação venha a ceder, embora complicadores comecem a se projetar da enorme contradição existente entre a expansão monetária, controlada ao redor de 90 por cento, e a inflação ostensivamente posta a descoberto em mais de 200 por cento.

ECO 4 — A pungente necessidade de renegociar dívidas no montante de Cr\$ 80 bilhões coloca a reformulação da questão creditícia para a indústria nacional em ritmo de explosão. A CNI já pediu urgência para o caso ao Ministro Camilo Penna, num documento tarjado de vermelho pelas emergências que contem.

ECO 5 — A atual legislatura registra 29 parlamentares com nome de José, 13 Joões, 11 Antonios, 8 Paulos, 8 Jorges, 6 Manoéis e 5 Pedros. Franciscos são 8. O carpinteiro, padroeiro dos operários, tem uma bancada forte.

ECO 6 — Enquanto o Deputado Armando Pinheiro-caia do cavalo, em sua fazenda no interior de São Paulo, a Emenda de sua autoria, deferindo às Assembléias Legislativas a faculdade de marcar eleições para as respectivas capitais dos Estados, caía esquecida nas frias gavetas dos arquivos legislativos. Também, no festival de quedas, desabaram as máscaras do PMDB e de seus aliados opositoristas. Tudo, afinal se revela: o que a moçada quer mesmo é o poder. Eleições somente para efeito de fachada.



Camilo Penna

BALANÇA MUNDIAL

Algo não ficou bem explicitado na fala do Ministro Delfim Netto, dirigida à Câmara dos Deputados, onde existem menções de quedas brutais nos índices de importação de alguns países. A posição deve referir-se às trocas com o Brasil, desde que, nos registros mundiais de exportação e importação, divulgados pelo Banco Central do Brasil, não existem diferenciais nos níveis anunciados, de 26 a 67 por cento. Entre 1974 e 1980 os valores globais foram crescentes. Passaram de US\$ 797,3 bilhões para US\$ 1,927 trilhão. Em 1981 houve um ligeiro declínio de menos de 2 por cento, o mesmo ocorrendo de 81 para 82. Todas as transações, foi de US\$ 52 bilhões, em 1980; de US\$ 63 bilhões em 81 e de US\$ 75 bilhões em 82.

Os furos anunciados, portanto, ocorreram nas relações de troca do Brasil, onde perdemos poder de competição.

BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHEQUE

O especial que conta quem é você.

A MORTE DA POLEMICA

Nossos avós gostavam e admiravam muito os polemistas do seu tempo. Quanto mais audacioso e virulento o "coleguinha" da época, mais temido e louvado.

A linguagem era ferozmente "atassalhante", como ainda ouvi dizer, na minha infância, de alguns homens da imprensa provinciana.

Num país onde se gastam toneladas de papel com livros absolutamente desnecessários, ninguém se lembrou ainda (pelo menos, ao que eu saiba) de realizar uma séria pesquisa sobre a evolução da linguagem na imprensa.

Se alguma coisa evoluiu, de maneira a merecer esse estudo acurado, foi precisamente a linguagem jornalística no Brasil. Reflexo, com certeza, do que ocorreu em todo o mundo, principalmente a partir do final da Segunda Guerra Mundial, quando os polêmicos — à moda antiga — foram desaparecendo das colunas e substituídos pelos "puramente informativos" ou pelos "simplesmente amestrados".

A informação seca tornou-se sinônimo do verdadeiro, moderno jornalismo. Coisa que não chega para enganar aqueles que conhecem os bastidores do periodismo adrede encenado — no qual a "informação correta e precisa", que se afirma falar por si mesma, esconde quase sempre inconfessáveis e rechonchudos interesses.

Enfim, como diria Aníbal Fernandes, a polêmica está morta e enterrada. Já não se polemiza, nos jornais, como antigamente. Quem sabe se o polemista não é mesmo um brontossauro da escrita, um bicho pré-histórico, um elo perdido da cadeia da expressão humana, totalmente ossificado e extinto na sua estupidez?

É certamente possível, indiscutível e facilmente demonstrável. Penso assim, lendo, há dois dias, a pequena biografia do Padre Francisco Correia, antigo vigário colado da longínqua serra dos Cocos, no chapadão da Ibiapaba (Ceará), escrita pelo senador Joaquim Catunda, homem culto e contundente, é seu inimigo político.

Catunda foi um homem de gênio no seu tempo: menino autodidata sertanejo, aprendeu cedo, a manejar bem sua língua natal, de quebra o alemão, tornando-se, ao longo da vida, um historiador eminente (o primeiro que procurou dar feição científica à interpretação e crítica da história da sua província); cadete e agrimensor, demarcando terras devolutas ao tempo da monarquia; escriturário na Corte e funcionário graduado no Ceará imperial; professor concursado de filosofia, no velho Liceu do Ceará, Deputado provincial em di-

Como brigavam um Senador e um vigário do Sertão

NERTAN MACEDO



Padre Correia

versas legislaturas, e, finalmente, Senador da República, eleito em 1980.

Morreu na sua função senatorial, aos setenta e três anos de idade, a 28 de julho de 1907. Rui Barbosa o tinha na mais alta conta. E o seu colega de Senado, Antônio Azeredo, tendo se aproximado durante o velório do caixão e não vendo na lapela do defunto a rosa habitual que ele gostava de ostentar em vida, retirou uma dália da coroa fúnebre mais próxima e colocou-a gentilmente no parlamentar cearense — autodidata, poliglota, elegante e erudito. Vindo dos fundos de um sertão perdido à cumeada senatorial.

Já o padre Chico Correia, seu biografado, era exatamente o contrário de Catunda.

Nascido na cidade do Aracati, berço também do nosso Jacques Klein, ordenou-se sacerdote em Olinda. Político militante e astucioso, começou conservador, depois liberal; outra vez conservador, mais uma liberal — o padre Correia. Deputado e Cavaleiro da Ordem de Cristo, ia virando a casaca conforme sopravam os ventos do poder. Fez escola no Ceará. Escola que é, ainda hoje, infundável viveiro de homens públicos na chamada Terra da Luz.

Em 1871, pela tipografia de "O Cearense", jornal de

Fortaleza, o elegante e educado Catunda publicou a tal biografia do padre Correia: obra-prima de insulto e maldade contra o astuto reverendo — e que jamais encontraria guarida na bem informada, correta e precisa imprensa dos nossos dias.

No entanto, é um primor, como só os antigos sabiam obrar, contra o adversário político, oportunista e inescrupuloso, igual aos que ainda existem em penca nos dias em curso.

O tom não é apenas de mofa e de espinafração vergastante e direta, mas revela um certo sabor do romântico estilo literário da época.

Há nela um "quê" da expressão demoníaca e terrifi-

cante de Byron ou Álvares de Azevedo. A simples descrição do que teria acontecido durante o nascimento do padre, é algo simplesmente apavorante e gótico: "As trevas tornaram-se mais espessas; uivavam os cães; as aves da noite esvoaçavam apavoradas, soltando longos e dolorosos pios... e o solo foi agitado por súbitas comoções e um cheiro de acre de enxofre derramou-se pela casa da parturiente e circunvizinhança".

Assim conta o amável Catunda a chegada do padre Correia a este mundo, no Aracati.

Segue-se uma catilinária pra homem nenhum botar feito, na qual garante o Senador: "Muitas vezes, depois de repetidas libações báquicas, (o padre Correia) botava a viola no peito, sobraçava uma garrafa de aguardente e lá se ia ter a algum casebre da gamboa, onde improvisava um samba e passava a noite cantando louvores ao governo do Rei e às filhas de Jerusalém."

A linguagem era essa, todavia, não deixa de ser menos verdade que, não raro, o bacamarte e a faca agüentavam de vez a polêmica. E sem nenhuma veleidade literária da parte do mandante ou da vítima. Ou vice-versa.



Senador Catunda

"Olha, coloque a Cidinha Campos encabecendo a lista."

"Os melhores jornalistas do Brasil: Fernando Pedreira, Wilson Figueiredo, Marcos Sá Corrêa, Élio Gaspari. Olha, coloque a Cidinha Campos encabecendo a lista. Acho que ela é uma mulher incrível. Gostaria de conhecê-la pessoalmente e até já coloquei isso na minha agenda."

WALTER REN HOGE*

The New York Times

* Ex-chefe da Sucursal Brasil e atual editor internacional do "The New York Times"

Obrigado!



1280 KHz
Rio de Janeiro

O SOM DA VIDA



João Figueiredo: "Como filho e como brasileiro agradeço à REVISTA NACIONAL"

Em carta de próprio punho, o Presidente João Figueiredo acaba de se dirigir à REVISTA NACIONAL para agradecer — "como filho e como brasileiro" — a edição da RN comemorativa do centenário de nascimento do General Euclides Figueiredo.

O Presidente destacou que com aquela edição a REVISTA NACIONAL "possibilitou aos nossos jovens conhecerem os exemplos deixados pelo General Euclides".

A EDIÇÃO

A edição da RN que mereceu a carta de agradecimento do Presidente da República foi publicada no dia 13 de novembro passado e constou de uma grande reportagem escrita pelo nosso colaborador permanente Edmar Morel, antecedida de um artigo-depoimento do escritor Guilherme Figueiredo, primogênito do General Euclides Figueiredo.

A edição trouxe, igualmente, depoimentos do Ministro César Cals e de vários governadores do PSD e do PMDB, além do governador do PDT.

A CARTA

A carta do Presidente Figueiredo é a seguinte:

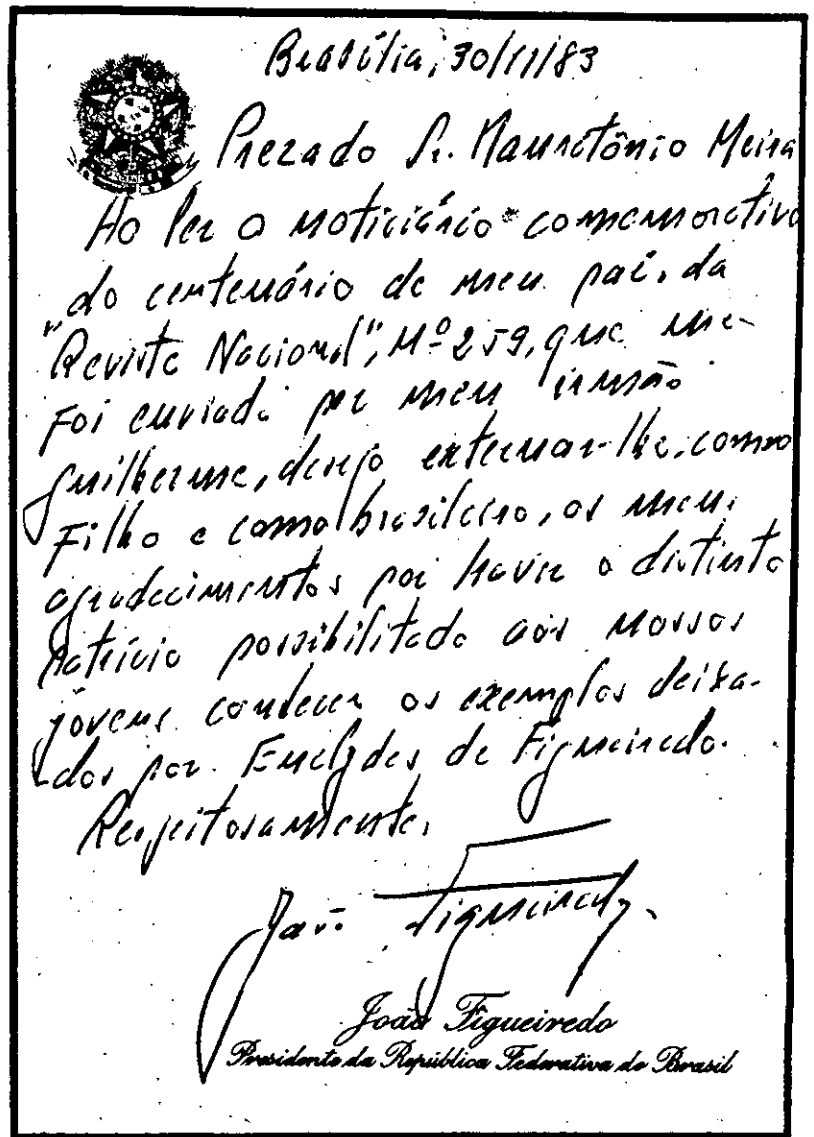
"Brasília, 30/11/83

Prezado Sr. Mauritonio Meira,

Ao ler o noticiário comemorativo do centenário de meu pai, da REVISTA NACIONAL, n.º 259, que me foi enviado por meu irmão Guilherme, desejo externar-lhe, como filho e como brasileiro, os meus agradecimentos por haver o distinto patricio possibilitado aos nossos jovens conhecer os exemplos deixados por Euclides de Figueiredo.

Respeitosamente,

Ass. João Figueiredo



Esta Revista tem o apoio do Governo do Estado do Amazonas, através da EMAMTUR.

AMAZÔNIA MISTERIOSA

Agora ao alcance de todos.



A Revista O Turista já está no seu terceiro ano de circulação no Brasil e exterior.

É a única revista do Norte que, dia após dia, lida com o feitiço e a magia da Amazônia.

Essa é uma boa oportunidade para você assinar a Revista O Turista.

Principalmente porque você precisa conhecer as ilhas Anavilhanas, o maior arquipélago fluvial do mundo.

A cidade perdida do Eldorado, onde, segundo as recentes pesquisas, o fabuloso

tesouro dos Incas foram garimpados no Pico da Neblina, na Amazônia.

A riqueza da paisagem amazônica, a fauna, a flora e os rios são temas constantes d'O Turista.

Você vai viver a tribo dos Atroaris-Wamiris, dos Tukanos, dos índios louros de olhos verdes Yanomami e muitos outros que só o convívio dos repórteres da Revista O Turista vão poder contar pra você.

Isso tudo sem falar na Cobra Grande que, segundo a lenda, você só vai ficar sabendo depois de assinar O Turista.

O Turista

PEDIDO DE ASSINATURA

LAY-OUT COMUNICAÇÃO LTDA.
Sede: Rua Frei José dos Inocentes, 293 — Centro
Caixa Postal, 433 — CEP 69000 — Manaus-AM.

Nome
Rua CEP
Bairro
Cidade Data aniv.
Estado Tel.

Antecipado: Cheque nominal à Lay-Out Comunicação Ltda., Cr\$ 7.800,00.
 Pelo Reembolso Postal: Com pagamento no ato da retirada nos Correios. Cr\$ 9.840,00.

12 meses

RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita



BNH em crise muda comando

Atropelado pela dívida incobrável de mais de oitocentos municípios, pela defasagem do Fundo de Garantia provocada pelo desemprego e pela taxa recorde de inadimplência dos mutuários do Sistema Financeiro Habitacional, o presidente do Banco Nacional de Habitação, José Lopes de Oliveira, pediu demissão irrevogável do cargo, alegando motivo de saúde.

Para substituí-lo foi designado o senhor Nelson da Matta, nordestino acostumado a sobreviver com pouca água e muita imaginação, que assumiu com a missão impossível de conciliar o interesse dos mutuários com as reivindicações dos poupadores e o desejo da indústria de construção civil de retomar o antigo ritmo de produção.

Se conseguir, vai ser um milagre maior que a multiplicação de pães, realizada por Cristo.



Nelson da Matta: missão impossível



José Lopes: motivos de saúde

CLUBE DE PARIS



Galvão

No apagar das luzes, nas negociações que o Brasil realizou com seus credores no âmbito do Clube de Paris, os nossos negociadores foram surpreendidos pela apresentação de uma gorda fatura extra, representada por cerca de 1,4 bilhão de dólares de empréstimos dos bancos europeus a empresas privadas brasileiras sem aval ou responsabilidade de pagamento por parte do governo brasileiro, e pela cobrança da maior taxa de risco já apresentada a qualquer nação.

Sem embargo da momentânea surpresa com a exigência do país assumir a responsabilidade final do pagamento dos créditos concedidos pelos bancos, por sua conta e risco, e do volume da taxa de risco exigida, nossos dedicados negociadores, para não desmentir o bom mocismo nacional, concordaram, de imediato, com as duas exigências.

Caberia, agora, ao Governo Federal tornar pública a relação das empresas que acabam de merecer tão generoso aval.

JUROS E INFLAÇÃO

A julgar pelas considerações dos especialistas do mercado financeiro, os controles oficiais da expansão da base monetária, de 50 por cento para 1984, e as projeções do Índice inflacionário para os próximos meses deverão manter em níveis elevados as taxas de juros em todos os segmentos do mercado financeiro. A decisão do Governo Federal de fixar a correção monetária próxima à inflação é mais um dado indicador de que a tendência inflacionária se manterá para cima, contrariando os prognósticos otimistas do Ministro Ernane Galvão.

EXPORTAÇÃO

Recentes notícias publicadas nos jornais dão conta da epidemia de gripe que está dizimando a criação de aves de corte nos Estados Unidos. Competido importante do Brasil na exportação de frangos congelados, os Estados Unidos vinha desenvolvendo uma política agressiva de vendas, procurando retomar importantes

faixas do mercado que tinha perdido, para o Brasil e a França, principalmente no Oriente Médio.

Azar de um, sorte de outros. Os exportadores nacionais, às voltas com a escassez de milho e a conseqüente alta das rações, vão ter, agora, melhores condições para colocar seus produtos em 1984.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Segundo as conclusões de uma pesquisa divulgada pela Volkswagen do Brasil, o brasileiro está andando cada vez menos de automóvel. Os dados levantados indicam que os motoristas, nos últimos três anos, baixaram a quilometragem rodada de 22 mil por ano para 13 mil quilômetros, no corrente ano.

Se, nos próximos três anos, continuar usando o transporte por automóvel, com o mesmo índice de redução de quilometragem, o brasileiro vai chegar à conclusão de que o carro se tornou um equipamento desnecessário. O que, se para a ecologia vai ser uma bênção, para o parque industrial será o caos.

ICM

A queda de 27,5 por cento na arrecadação do ICM, em todo o país, é uma eloqüente e incontestável demonstração de que a política de arrocho fiscal chegou a níveis insuportáveis para as classes produtoras e a população em geral. Ilude-se o Governo Federal ao imaginar que poderá, eternamente, utilizar o recurso de aumentar os impostos para resolver os problemas do déficit orçamentário. Seja pelo recurso à sonegação, que os empresários são compelidos a praticar como forma de sobreviver, seja pela queda do consumo provocada pela deterioração dos salários, o país já não tem condições de absorver os efeitos dessa malfadada política.

THEÓPHILO DE AZEREDO SANTOS (*)

Pequenos e médios bancos

que a maior arma contra a estatização é a coexistência de bancos pequenos, médios e grandes eficientes.

Daí emprestarmos importância às recentes declarações do Presidente do Banco Central do Brasil, Professor Pastore, no sentido de que pretende agilizar a implementação de medidas que abram espaço para os bancos pequenos e médios.

O significado desses bancos em nosso mercado é conhecido: dão atendimento preferencial às

pequenas e médias empresas industriais, comerciais, de serviço e agrícola, alargando o leque de opções para o setor produtivo.

Convém lembrar que o Presidente Mitterrand, na França, ao comunicar a estatização dos bancos comerciais privados, preservou os pequenos e médios, exatamente devido à sua vocação, de relevo econômico e social.

Entre os vários temas versados, dois merecem maior urgência:

a) as exigências de recolhimento compulsório, que oneram de tal forma esses bancos, que alguns chegam a ter o valor do recolhimento aproximado dos seus depósitos à vista;

b) o peso do crédito rural que, em muitos casos, torna essas operações deficitárias, dificultando o crescimento dessas organizações ou até inviabilizando-as.

Os bancos pequenos e médios, em seu conjunto, não alcançam 15 por cento dos depó-

sitos bancários do país, embora sejam 80, num sistema de 110 bancos.

Assim, as medidas que vierem a ser editadas pelo Governo darão oportunidade a que não se acelere, ainda mais, a concentração bancária, sem que haja qualquer prejuízo para a política monetária, que não será afetada, pois esse setor possui modesta participação na concessão de empréstimos. E será mais um passo a favor da democracia econômica.

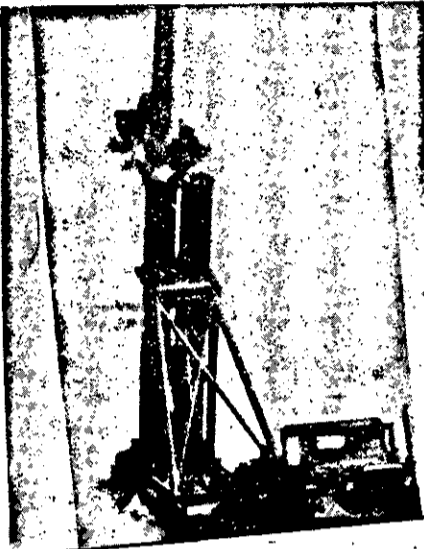
(*) Presidente do Sindicato e da Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



A Diretoria da Federação Nacional dos Bancos, da Federação Brasileira de Associações de Bancos e os seus respectivos Conselhos Superiores aprovaram, por unanimidade, a apresentação de sugestões ao Governo, no sentido de preservar e fortalecer os pequenos e médios bancos.

O fato merece destaque, pois, realmente, inexistia dúvida de

INTERNACIONAL



O Cruise, um pretexto para a atitude soviética

Armas nucleares

Assunto sério, conversa fiada

A abrupta, violenta mesmo, interrupção dos entendimentos sobre diminuição de armas nucleares provocada pela União Soviética, cuja delegação retirou-se sem muitas explicações já podia ser esperada. Não passa de mais uma jogada dos soviéticos, que já estavam prontos para desfchá-la a qualquer momento. Desta vez, a desculpa foi a chegada dos primeiros mísseis Pershing 2 e Tomawhak (Cruise) norte-americanos à Europa.

Ora, os soviéticos estavam fartos de saber que isso aconteceria e sequer ignoravam a data, pois seus serviços secretos — como não poderia deixar de ser — não dormem de touca. A retirada faz parte de uma estratégia soviética já muito conhecida: sua política externa, sua diplomacia — e reuniões desse tipo, de desarmamento, são essencialmente diplomáticas — atua sempre em ritmo alternado; ora agride, ora negocia. Estamos na fase de agressão, não só nas discussões nucleares, como em todas as atitudes da diplomacia emanada do Kremlin.

Depois eles voltam, retomam as negociações, até que lhes interesse outra vez interrompê-las, o que fazem sempre sem a menor cerimônia. Pode o leitor perguntar, com razão, por que então começam essas reuniões se já se sabe de antemão que a nada levarão. É que ambos — Estados Unidos e União Soviética — se bem que não pensem seriamente em diminuir seus arsenais, têm satisfação a

dar, ainda que a públicos diferentes.

Os dirigentes dos Estados Unidos precisam prestar contas a seu povo, a seu eleitorado, pois estão periodicamente sujeitos ao julgamento das urnas. Já na União Soviética, onde não há urnas nem votos, as satisfações dirigem-se aos movimentos pacifistas, sobretudo europeus, que os apóiam e por eles são financiados. Se os soviéticos aos menos não fingirem querer negociar, perdem pontos preciosos entre os pacifistas e vão ter dificuldades de os manterem agitados, em ação, contra os Estados Unidos.

Basta ver que os ataques pacifistas têm sempre como alvo preferido os Estados Unidos. Aos norte-americanos são atiradas todas as culpas, todas as iras, enquanto aos soviéticos são dirigidas críticas leves.

Na realidade, as negociações para o desarmamento jamais chegarão efetivamente a desarmar o mundo a nível de diminuir o perigo de uma catástrofe nuclear. Mesmo que União Soviética e Estados Unidos cheguem a algum acordo, como aliás já chegaram por ocasião do SALT-II e da *détente*, isso não significa que o perigo passará. Por dois motivos: primeiro porque qualquer acordo ainda permitirá a existência de armas nucleares várias vezes suficientes para destruir o mundo; e, segundo, porque esses acordos são feitos para a arquibancada e jamais são cumpridos de verdade.

O déficit da balança comer-

cial americana chega, este ano, a 70 bilhões de dólares. Quase igual a toda a dívida externa brasileira. Isso é grave para o Brasil e terá sérias repercussões por aqui. É que cada bilhão de dólares de déficit corresponde a menos 25 mil empregos nos Estados Unidos. Portanto, num ano, os postos de trabalho lá foram diminuídos em número que se aproxima de 1.750 mil.

Isso se transforma imediatamente em maior protecionismo, em maiores dificuldades para as exportações dos países do Terceiro Mundo, pois os norte-americanos passam a combater importações para que se abram novos empregos no país.

Enquanto isso, os países pobres, atolados até o pescoço com suas dívidas externas (na maioria com banqueiros norte-americanos) taxadas a juros e serviços altíssimos têm de exportar de qualquer jeito para obterem dólares que permitam pagar juros. E o grande mercado consumidor para o comércio internacional continua a ser os Estados Unidos.

Quer dizer, se os Estados Unidos não importam, seus devedores não exportam. Se não exportam, não terão como pagar juros e capital. Estão pois os Estados Unidos entalados: ou mantêm seus empregos ou correm o risco de não receber o que lhes devem os países do Terceiro Mundo.

Como diz Paulo Francis comentando o assunto, "se correr o bicho pega, se ficar o bicho come".



Erly Francisco de Jesus

Profissional da Abaeté é eleito o Mídia do Ano

Erly Francisco de Jesus acaba de ser escolhido o Mídia do Ano, numa eleição feita pela primeira vez pela própria classe. Integrante do quadro profissional da Abaeté Propaganda, Erly fala, nesta entrevista para a REVISTA NACIONAL, de sua carreira e dos planos para o futuro.

RN — Como você chegou a Mídia?

— Através de um anúncio publicado em um jornal do Rio para "office-boy", cheguei a uma agência de propaganda, sendo admitido neste serviço pela Leni Teixeira Gaiba. Trabalhei nesta empresa durante algum tempo ocupando este cargo. Posteriormente, passei a assistente de Mídia, Mídia e, por fim, supervisor de Mídia. Portanto, esta foi a minha primeira e também a mais significativa experiência em propaganda. O nome desta agência é Protur. Ela me possibilitou desenvolver um trabalho através da Leni que, na época, era responsável pelo Depto.º de Mídia e a quem eu substitui na chefia do Depto.º.

RN — Em quais agências você trabalhou?

— Trabalhei na Protur, depois fui para a Emoá, a Brasília Propaganda. Posteriormente, levado por José Carlos Araújo, cheguei à Abaeté Propaganda. Mais tarde trabalhei na Lab/Abate, F.P.M. Propaganda, Laboratório Atalaia e, finalmente, em 01/03/82 voltei à Abaeté.

RN — Qual o seu conhecimento

de Mercado Publicitário?

— Tendo a oportunidade de viajar muito pelo Brasil, automaticamente pude perceber, na prática, várias diferenças existentes entre os veículos de cada lugar, tive a chance de fazer grandes amizades e me envolvi muito no meio, sempre procurando aproveitar, ao máximo, todas as experiências. Nunca fiquei sentado atrás de uma mesa. Acho que é imprescindível conhecer o mercado "in loco".

RN — Qual a sua colaboração ao Grupo de Mídia?

— Eu sempre assumi a Mídia como profissional e, dentro deste grupo, procuro ser muito participante, promovendo reuniões, convocando os mídias de outras agências, promovendo congressos, seminários, enfim, procuro fazer o máximo que posso, inclusive incentivar os demais, porque acredito ser nestes encontros, principalmente, em que todos temos mais oportunidade de trocar experiências, de nos entrosarmos e de crescermos como profissionais, porque todos têm liberdade de expor o seu pensamento e o resultado é sempre satisfatório.

RN — Como se deu a eleição de "Mídia do Ano" dentro do Grupo de Mídia?

— Pela primeira vez, graças ao Presidente da ABP, Sr. Caio Domingues, foi possível termos uma eleição direta, democrática e, mais ainda, a própria classe pôde eleger o "seu" Mídia, o que significa um grande entrosamento da classe, reconhecido pela ABP.

RN — O que significa, profissionalmente, pra você ser o "Mídia do Ano"?

— Um tremendo barato! Apesar de vir fazendo um bom trabalho há muito tempo, de já ser reconhecido e respeitado no mercado, eu não esperava receber este título. Este título veio fortalecer e confirmar os meus esforços, pois sempre batalhei muito pra conseguir respeito no meio publicitário. Por trás deste título tem uma grande carga de experiência e uma vontade de aperfeiçoar o que aprendi e, principalmente, de renovar. Estou realmente muito feliz em ter sido escolhido pelos meus próprios colegas, de ser, mais uma vez, reconhecido como um bom profissional.

RN — Você, em algum momento, pensou em ganhar este título como uma necessidade para se impor dentro da classe ou esta nunca foi uma preocupação sua?

— Como profissional, eu sempre procurei me aperfeiçoar ao máximo, mas o título "Mídia do Ano" nunca chegou a ser uma preocupação para mim, já que sempre estive consciente do meu esforço, do meu trabalho. Eu já havia ganho o respeito do mercado e sempre tive um bom entrosamento com os contatos e os veículos, enfim, sabia que fazia o que me era possível pra ser um bom profissional. Mas é claro que este título faz, no mínimo, bem ao "ego". O respeito da classe é uma coisa muito importante e, naturalmente, é um incentivo a mais para o meu crescimento profissional.

RN — Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas durante esta trajetória profissional e qual o comportamento tido por você diante das mesmas que você ressaltaria como constante e indispensável?

— Bem, começando como "office-boy" há 18 anos, posso dizer que as dificuldades foram muitas. O material de trabalho era bem diferente. Lembro que carregava clichê de chumbo e hoje vejo os meninos carregando fotolitos. Mas uma das dificuldades foi realmente o não conhecimento, na época, de mercado. A falta de informações dos veículos era muito grande; hoje temos IVC's, IBOPE's etc., portanto, ficou muito mais simples trabalhar com estes instrumentos. Houve um crescimento muito grande em todos os sentidos dentro da

propaganda.

RN — Que conselhos você daria ao Mídia que está iniciando?

— Em primeiro lugar, que seja honesto e que procure seguir sempre uma meta, sem jamais desviar-se desse objetivo. E que durante este percurso tenha muita humildade dentro de si, porque badalações são, às vezes, até necessárias dentro do nosso trabalho, mas é necessário também se ter a consciência de que o trabalho está sendo feito com dedicação e da melhor maneira possível, pois só assim é possível conseguir o respeito dos outros e o nosso próprio.

RN — Que planos você tem para o futuro?

— Eu me sinto, ainda, como se estivesse no meio da montanha. Existem mil coisas que pretendo fazer, aprender e colocar em prática. Sou um sonhador e tenho uma preocupação em aperfeiçoar o meu trabalho o máximo que puder. Hoje, como sempre, agradeço a Deus pelo que me tenho conseguido em termos de realizações profissionais e queria que todos pudessem compartilhar um pouco comigo de toda essa alegria que estou sentindo. Quero dividir esta felicidade, que é saber que estou "acontecendo". Pretendo continuar trabalhando como sempre, ou seja, com muito amor e dedicação. Está em meus planos fazer uma outra viagem por todo o Brasil, visitando todos os meios de comunicação de cada cidade, revendo os amigos e me atualizando com a real posição dos meios existentes. Farei esta viagem começando pelo Norte e terminando lá no Sul. Vai ser, para mim, uma ótima renovação de bagagem.

PONTO DE ENCONTRO

FRASE DE OURO

No dia da votação do substitutivo do acordo geral em torno da emenda Passos Porto, por pouco uma simples frase não entornou o caldo.

Na verdade, tudo acertado, o Ministro Delfim Netto prometeu mandar datilografar o substitutivo no período do almoço e mandar o texto final para o líder Aderbal Jurema. Quando o texto chegou, o Senador Passos Porto verificou que haviam suprimido uma frase no item I do artigo 26 que era a seguinte: "bem como dos adicionais e demais gravames federais incidentes sobre os referidos produtos".

Jurema voltou ao Ministro que se recusou terminantemente a incluir a frase. O Ministro bradou por fim: "Senador, então derrube o acordo. Retire os Senadores da sessão".

Não foi, pois, fácil para o Senador pernambucano incutir na cabeça do Ministro de que não nos encontramos mais (graças a Deus!) nos tempos prepotentes de Mádici. O que conseguiu, afinal.

O.O.O.O

Em tempo: aquela simples frase significa uma transferência de 800 bi para os cofres municipais.

OS INTOCÁVEIS

Solicitado a comparecer, como fez o seu antigo Ministro do Exército, General Sílvio Frota, à Comissão Parlamentar de Inquérito da Dívida Externa — o ex-Presidente da República e também General, Ernesto Geisel, não viu com simpatia a convocação.

Isso a despeito do General Sílvio Frota tê-lo feito com gosto e atenciosamente e em nada se sentindo diminuído na sua pessoa e posição.

Um jurista amestrado, cujo nome não foi revelado, descobriu que Geisel, como ex-Presidente da República, não está obrigado a atender ao Congresso Nacional.

E agora, José?

OURO PURO

Doutrina, em "O Globo", o professor Gudin, o mais velho guru de todo o mundo: "Hão de os leitores fazer-me justiça reconhecendo que tanto sob o ponto de vista do equacionamento como o da análise e da crítica, sempre procurei apresentar, ao melhor da minha escassa lucidez, os problemas nacionais, objeto destes artigos com a necessária clareza".

Atentaram para aquele "escassa lucidez?" Não é todo um tratado de falsa modéstia?

DEBOCHE

Um dos mais ferozes e herméticos presídios instalados pela ditadura militar no Uruguai chama-se "Libertad".

É o deboche ao cubo. Calígula iria adorar.

ANTES E DEPOIS

Sobral Pinto, combativo líder católico e grande advogado, ao completar há pouco noventa anos de idade:

"Eu considero o desastre do Brasil a Proclamação da República pelos militares. Com isso, eles se julgam donos da República".

É do recém eleito presidente da República Argentina, Raul Alfonsín: "A partir da minha posse, a

regra de ouro da democracia deverá ser mantida: o poder militar deverá submeter-se ao poder político".

As duas declarações foram publicadas, respectivamente, por dois órgãos insuspeitos: "O Globo" e a revista "Veja" — que nunca deixaram de aplaudir os militares.

Antes da abertura, é claro.

BANGUE-BANGUE

Já não resta mais dúvida: Reagan quer ser o "mocinho" do mundo. Ou pelo menos o xerife.

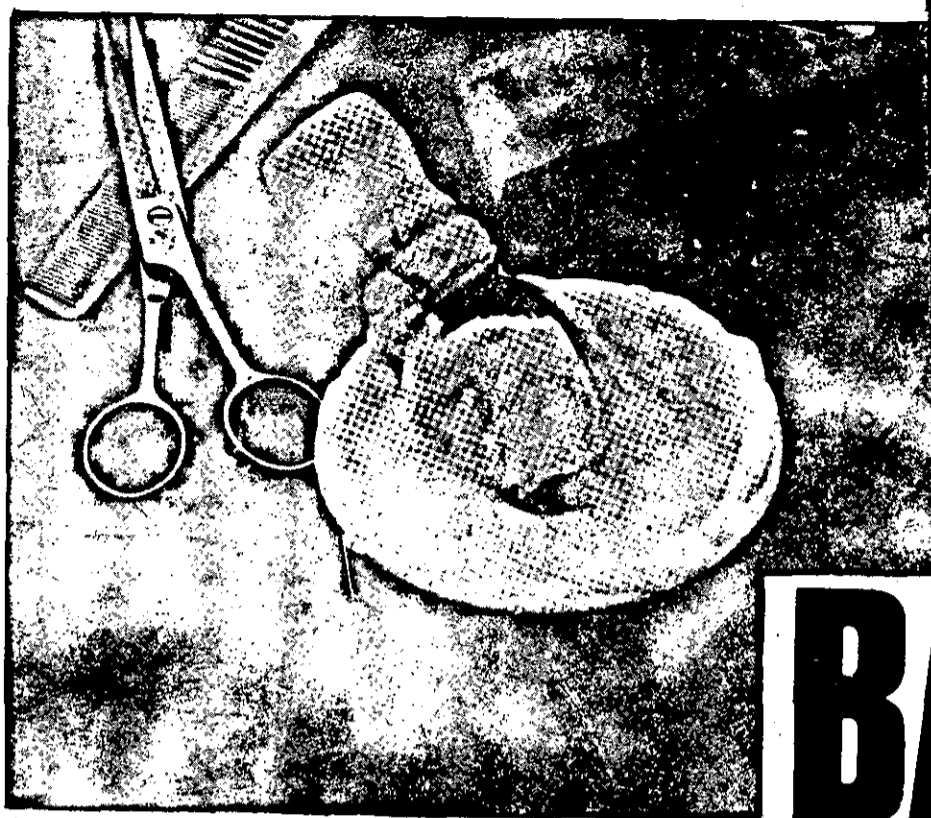
O diabo é que lá, do outro lado, também há muita gente pretendendo a mesma coisa. Ai está o Afeganistão que não nos deixa mentir.

E de se crer que tudo irá acabar num novo "OK-Corral". A base de jujuba e vodka. E de poeira atômica, é evidente.

A FOTO DO FATO



Depois de criar uma rede de restaurantes e casas noturnas, Francisco (Chico) Recarey parte para nova arrancada: uma gravadora de sucessos de música popular brasileira, a Recarey Produções e Edições Musicais. Do novo selo, os três primeiros cantores contratados são Josué França, Miss Helene e Jorge Claudios, que se apresentaram em show no Café Nice assinalando o lançamento, ocasião em que foi feito o flagrante acima no qual se destacam Francisco Recarey (C) e Herivelto Martins.



A barba — ou sua ausência — tem uma história tão antiga quanto a do próprio homem. Ao longo dos séculos, uma variada simbologia envolveu essa mística, enquanto crescia o arsenal de aparelhos, cremes e loções, hoje a serviço dos homens e barbeiros (um profissional quase desaparecido da face da terra), que tiveram de se adaptar ao vaivém da moda.

EVERTON SCHNEIDER

A preocupação masculina com a barba é tão antiga quanto a própria história do homem. Milenares documentos contam que as civilizações da Mesopotâmia, tais como as Assíria, Babilônia, Caldéia e da Pérsia antiga mantinham as barbas na mais alta estima e, por longo tempo, seu uso teve um conceito variável, dependendo da época e do espaço onde se situou.

Dos tempos mais remotos até os atuais, a simbologia permanente é a de que a barba significa masculinidade, pois os eunucos e as mulheres são imberbes. Os deuses, profetas e sábios sempre foram representados — em pinturas, desenhos e filmes — usando barbas, o mesmo acontecendo com reis, príncipes, nobres e dignitários, ao longo da história.

Povos da antiguidade dis-

pensaram grandes cuidados aos penteados dos pêlos da face, além de empregarem óleos e instrumentos elaborados especialmente para encaracolar as barbas em pequenos anéis ou tranças. Enquanto os assírios as coloriam de verde, os persas usavam o vermelho alaranjado, em barbas das mais variadas formas e tamanhos.

Os egípcios, por sua vez, deixavam crescer a barba do queixo (cavanhaques), e a penteavam e ornavam com fios de ouro. Mais tarde, esse costume foi substituído pelo uso de barbas postiças, também de ouro, que se tornaram um símbolo de soberania e passaram a ser usados tanto por reis como pelas mais belas e impressionantes rainhas da época.

Na Índia antiga e da mesma forma na Turquia, os povos viviam no hábito das barbas longas a imagem da dignidade e,

por isso, seu co-
tânea. Nessa é-
todos os povos
eram barbeados,
de servidão e a p-
se podia fazer
era cortar-lhes a
em uso entre os

Encaracoladas
barbas dos gregos
peito, motivando
dos romanos que
vam afeminada
seu uso predomi-
ca em que Al-
Grande — mand-
to se barbear, p-
durante os com-
dados fossem a
longas e adornad-

NASCE O

Por influência
do norte da Itália
passaram a usar
tratadas barbas,

Na França, desde os anos 40 do século XVII, os homens eram bem barbeados e o bigode — quando usado — era tão pequeno, que seu lento desaparecimento quase não foi notado. Com a virada do século, esse modismo ficou restrito quase que apenas aos militares franceses, acompanhados pela guarda da Prússia e alguns poucos seguidores.

Assim, tanto na Europa quanto nas Américas, os primeiros 50 anos do século passado foram marcados pelo hábito dos rostos barbeados. O Mundo vivia a época Vitoriana, Londres passou a ditar a moda e, nessa época, o exército inglês adotou o uso de costeletas que — aos poucos — foram alongadas, além de se generalizar por todos os continentes.

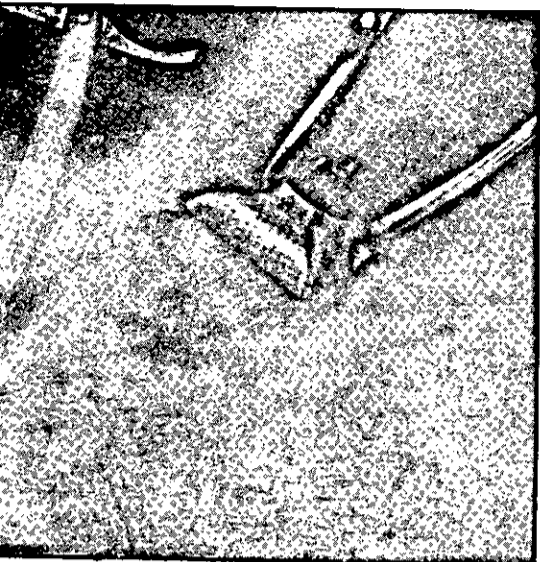
Descartáveis: um

Em Boston, Estados Unidos, numa manhã de 1895, um vendedor ambulante (de 42 anos), ao raspar a barba descobriu que sua navalha havia perdido o corte. Nessa circunstância, só restava a Charlie Gillette procurar uma cutelaria, para que providenciassem o retorno do fio, além de amargar o incômodo da interrupção de um hábito necessário a sua profissão.

Relacionando seu problema ao grande número de navalhas que encontrou à espera para serem afiadas, percebeu que não eram poucas as pessoas a

enfrentar a mes-
Num rasgo de in-
lette concebeu a
revolucionário m-
bear e anteviu q-
o inventor de un-
tável para essas na-

O assunto não
da cabeça e seu p-
vo era criar algo
pudesse ser comp-
recomprado fre-
Após noites de
ponteiros de um
tador deram for-
aparelho, constitu-
fina lâmina (afia-
lados), presa por



BARBA

O carisma e uma mística secular

te era uma in-
poca — entre
— os escravos
como estigma
rior ofensa que
aos inimigos
barbas, muito
uerreiros.

em anéis, as
desciam pelo
a zombaria
as considera-
Entretanto,
ou até a épo-
xpandre — o
ou seu exérci-
pis temia que
ates seus sol-
arrados pelas
s barbas.

IGARO

dos etruscos
os romanos
longas e bem
por volta do

ano 1000 A.C. A moda, porém, durou apenas quatro séculos porque Lucius Tarquinius Priscus resolveu encorajar sua raspagem, numa espécie de reforma higiénica de Roma e a iniciativa acabou ferindo suscetibilidades masculinas da época.

Outro fator preponderante dificultava o hábito de fazer a barba: um forte declínio no modismo de escravizar prisioneiros de guerra causara a súbita elevação dos seus preços. Assim, raras eram as pessoas que tinham condições de comprar um escravo — de confiança — apenas para a execução desse trabalho especializado considerado desnecessário.

Independente de tais condições, a insólita idéia favoreceu o nascimento da profissão de barbeiro, que logo passou a ser desenvolvida por um grupo de sicilianos. Mesmo sem que o romanos tivessem o hábito de

raspar a barba diariamente, por volta de 600 A.C., as principais ruas de Roma viram proliferar as, hoje tão conhecidas, barbearias.

Narra a história que o primeiro romano a praticar o costume do barbear diário foi Cipião, o Africano. Entretanto, os filósofos e intelectuais mantiveram suas barbas (que na época também significava luto), o mesmo ocorrendo com os patriarcas das tribos israelitas e que — até hoje — é mantida pelos judeus ortodoxos de todo o mundo.

As antigas civilizações designavam de barba todo o conjunto de pêlos do rosto e apenas muito mais tarde foi que surgiu a divisão em bigode, cavanhaque e costeleta ou suíça. Com isso há muitos enganos nas traduções dos hábitos e costumes da antiguidade, que poderiam levar a certos equívocos, não fosse o domínio humano dessa generalidade.

Narrativas hoje existentes ainda podem confundir os tradutores menos avisados. Por exemplo: tanto os bretões quanto os celtas da antiguidade eram bem barbeados e, entretanto, ostentavam longos bigodes, muito ao estilo da Dinastia Khan, da Mongólia.

CICLOS DA MODA

O período bizantino mostra barbas divididas ao meio, encaracoladas, lavradas retas ou mesmo apontadas e — algumas — longas ao extremo. A queda do prestígio dos costumes na Grécia e em Roma, fez com que em Veneza e Florença se adotasse a moda das cortes da Europa.

Apesar do carisma e da imagem de Cristo (e seus apóstolos), na proporção em que o cristianismo se desenvolvia ou solidificava, tudo levava a crer que o longo reinado das barbas estava no fim, devido ao seu pouco uso. Mas as cruzadas e os longos anos de batalhas se encarregaram de promover o retorno desse hábito masculino, por mais quatro séculos.

Nesse período tudo era encontrado, desde rostos barbeados até barbas ou bigodes bem trabalhados. Por isso, Henrique II, rei da Inglaterra, era barbeado; mas Henrique III usava uma longa barba. Eduardo II distribuía os pêlos do rosto em três trancinhas e Eduardo III resolveu seguir o duvidoso ges-

to do patriarca, para desespero dos seus súditos.

Ricardo II muito se orgulhava de ter um reduzido tufo de barba em cada lado do queixo e Henrique IV ostentava encaracolados anéis no rosto. Entretanto, os períodos de cada moda foram marcados por existências curtas, sempre condicionadas à época e — principalmente — aos anos que os monarcas permaneciam guerreando os mouros, nas cruzadas.

Henrique VIII não só estimulou a volta da barba na Inglaterra, como incentivou os tratamentos com ceras e pomadas especiais. Isso favoreceu o desenvolvimento do uso de pentes e escovas finas, entre outros equipamentos pequenos que foram adotados, na sua Corte, para a conservação e embelezamento da barba, até mesmo durante as horas de sono.

Em 1705, Pedro, o Grande — da Rússia — sancionou uma lei singular e decretou a cobrança de um imposto de quem usasse barba, "um embaraço inútil". Como não poderia deixar de ser, a corrida aos barbeiros foi enorme, porque ninguém desejava pagar o tributo, que só foi revogado pela Imperatriz Catarina, vários anos depois, durante o seu reinado.



na revolução nos costumes

na situação.
piração, Gil-
idéia de um
modo de bar-
ficaria rico
a fio descar-
falhas.

he saiu mais
ande objeti-
prático, que
lo, usado e
entamente.
nônia, dois
elho desper-
na ao novo
do de uma
dos dois
lacas apar-

fusadas e com um cabo adaptado.

Apoiado por amigos, Charlie Gillette abandonou o emprego e superou diversos problemas de engenharia até aperfeiçoar seu novo aparelho. Somente em 1901 sua pequena oficina recebeu o alvará de licença, passando a funcionar no sobrado de uma peixaria, na Avenida Atlântica, em Boston, mas a produção comercial teve início apenas no ano seguinte.

Como no início do século a maioria dos homens ia às barbearias para tirar a barba, o

novo invento de "King" Gillette custou a se popularizar e o primeiro "reclame" do seu aparelho foi publicado na Revista System, mas resultou na venda de apenas 51 aparelhos e 168 lâminas.

Também mudar um hábito secular era muito difícil, mas Gillette persistia e fazendo uso da sua experiência em vendas, convencencia as pessoas a mudar da navalha para seu aparelho. Destacando as vantagens de asseio do barbeador individual e a comodidade na substituição da lâmina (sem refazer o fio) pôde elevar as vendas para 91 mil aparelhos.

No ano seguinte o faturamento triplicou, mas seu grande impulso comercial Charlie Gillette deve às forças armadas dos estados Unidos. Em 1917, o governo americano estabeleceu à suas tropas o corte dos cabelos e que "o rosto deve ser mantido sempre bem barbeado" e para suprir suas necessidades comprou quatro milhões de aparelhos de barbear.

De Cabral até os nossos dias, a história do Brasil está repleta de barbudos ilustres, mas independente da tradição a moda dos rostos barbeados se estabeleceu no País antes mesmo do advento das lâminas. A vinda da família real (em 1808) favoreceu a multiplicação das barbearias — de Norte a Sul — porque nem todos podiam comprar uma boa navalha.

O comodismo dos tempos modernos

Na proporção direta da sua competência profissional, os barbeiros mostraram extrema capacidade para enfrentar o movimento pendular que muito caracterizou a moda da barba. Ao longo da história, quando não eram beneficiados pelo hábito dos rostos lisos, também não deixaram de ser convocados para habilmente "trabalhar" as mais pomposas barbas.

Dos primeiros sicilianos até os nossos dias, esses profissionais souberam enfrentar o vaivém de um trabalho hoje em franca extinção. Os saudosistas não esquecem velhos "salões" onde se debatia política, futebol ou economia; as novas gerações aprenderam a dominar toda a parafernália dos seus antepassados e adotaram equipamentos mais sofisticados.

Com o movimento "hippie" dos anos 60 muitos aderiram à barba, porém a decadência daquele modismo ficou um sentido de intensa vida interior, ou de revolucionária emancipação. Assim, mais do que nunca, a barba toma várias conotações, podendo significar estado de espírito ou filosofia de vida, fator cultural, narcisismo ou mesmo afirmação sexual.

Porém hoje, mesmo nos mais conservadores círculos da sociedade ocidental, é possível encontrar-se respeitáveis e bem trabalhadas barbas. Isso porque seu uso tem as suas vantagens e pode servir de complemento para diversas ocasiões, como encobrir cicatrizes, atenuar a ausência de queixo ou manter o equilíbrio estético, nos casos de calvícies.

Segundo os profissionais do setor, a manutenção e o tratamento não são difíceis, nem mesmo para um leigo. A barba não deve ser apenas lavada diariamente, mas também escovada e penteada, e as que tiverem pêlos duros poderão ser amaciadas com creme rínse (para cabelos), além de perfumadas com água de colônia após o cuidado diário.

A uniformidade da cor também deve ser mantida, pois há casos de barbas agrisalhadadas e mesmo "malhadas" e isso é corrigido — com facilidade — mediante o recurso de tinturas. Entretanto, muitas vezes será necessário recorrer a outros profissionais (além do barbeiro), como, por exemplo, esteticistas para a "montagem" de um rosto perfeitamente normal.

DETALHES

Assim, a barba "nazareno" poderá esconder uma ausência de queixo ou o bigode disfarçar um rosto pouco masculino. As faces compridas poderão ser disfarçadas com barba curta no queixo e maiores nos lados e um rosto largo deverá cultivar uma barba comprida no queixo, pois, nas mãos de quem sabe, o traço tem grande utilidade e é de fundamental importância.

Com a popularização dos mais variados tipos de barbeadores, segundo os profissionais do setor, um fator muito importante é a preparação da barba. Antes de tudo retire a gordura e as substâncias químicas segregadas pela pele, lavando o rosto com água (de preferência quente) e sabonete, sendo desnecessário o ato de enxugar.

A seguir, com um pincel apropriado, aplique o creme de barbear e espere cerca de um minuto. O tempo permitirá que a barba absorva a água, mediante a ação da espuma, tornando mais suave o barbear.

Concluído o trabalho e sem ter lavado o rosto, aplique uma generosa quantidade de loção após a barba, que além de desinfetar também perfume.

As pessoas de pele sensível não devem escanhoar (raspar uma segunda vez, no sentido contrário dos pêlos), para evitar uma irritação. Aliás, a esses é recomendado o emprego de uma toalha quente (seca ou úmida) como máscara, cobrindo toda a parte a ser raspada antes do barbear, mas caso persista o sangramento poderá ser estancado com lápis hemostático.

Bem mais prático, os barbeadores elétricos exigem um ritual mais limitado: basta passar uma loção específica no rosto, para suavizar o deslizamento do aparelho. Até mesmo uma porção de talco poderá ser empregada, substituindo a loção; porém — em qualquer circunstância — é saudável e refrescante o uso de loções após o barbear.



Noite de festa...

Em noite de festa, a exigência da indumentária sofisticada, alegre e principalmente elegante. Nada melhor que o estilo atual, recém-lançado nas coleções européias, onde aparecem marcantemente as tendências. O comprimento semi-longo, com aberturas nos lugares certos ou o gênero mini; os drapeados, os babados, e os movimentos nas saias que têm linha mais para o justo; o ombro só e o decote canoa "caindo" harmoniosamente; o blazer em comprimento abaixo da cintura complementando ou sendo parte integrante. Tudo reunido define o estilo vigente e... por que não então... iniciar 1984 já nesta moda? (modelos Nina Ricci e Ungaro-Paris)



Eles também têm vez

Golas "bateau" ou padre; punhos em malha listrada; aplicações de tecidos em tons contrastantes nas cavas, ombros ou mangas; botões de madrepérola e bolsos detalhados: características das camisas masculinas no verão. Além disso são mais folgadas, mais amplas, bem dentro do estilo italiano. Uma forma de vestir jovem, dinâmica que está sendo aceita por todas as "cabeças"... Observem as fotos que mostram bem a proposta e não deixem de "presenteá-lo" com uma...



Correio

FÉRIAS

Pretendo passar o mês de janeiro de férias com meus filhos. E toda vez que vou viajar sempre me atrapalho ao fazer as malas... (Helena Uchoa - Rio)

Fazer mala para viajar é realmente uma ciência. É difícil selecionar o número exato de roupas e acessórios, nem de mais nem de menos. Mas há algumas regrinhas que podem ser seguidas. Nada de montanhas de roupas. A mala de férias deve ter poucas peças e coordenadas. Adote o branco como base, pois combina com tudo. Dê preferência a calças e saias lisas para jogar com blusas e túnica estampadas. Leve peças em tons pastel e uns poucos conjuntos de "short" e camiseta intercambiáveis. Bijouterias, claro, são dosadas conforme as roupas escolhidas. Leve uma bolsa branca mais fina e uma bolsa neutra para bater. Esta lista que lhe fornecemos dá muito bem para um mês: uma saia e duas calças brancas; dois vestidos brancos. (um para noite); dois jeans e uma jaqueta; quatro camisetas estampadas; duas camisetas tipo regata, lisas; três conjuntos de short e camiseta, nos tons rosa, lilás e branco; uma bermuda branca; uma túnica rosa e uma lilás; um macacão em tom vibrante; dois biquínis e dois maiôs; duas camisolas; um tênis, uma sandália e uma alpargata brancas mais uma sandália tipo rústica; uma bolsa branca e uma em tom neutro; bijuterias em rosa, branco e prateado; um cinto branco, um rosa e um de corda; dois sutiãs e calcinhas.

com pouca gordura, ótima para cozidos e carne de panela; braço ou paleta - saborosa carne de segunda, boa para cozidos, picadinhos e recheios; peito sem osso - excelente no preparo de sopas e cozidos em geral; músculo - carne saborosa, indicada para caldos, também pode ser moída; ossobuco - é o músculo com osso, que se prepara cozido, aproveitando-se inclusive o tutano; ponta de agulha - uma carne saborosa, perfeita para fazer cozidos ou sopas com legumes; contrafilé - carne de primeira, ótima para fazer bifés, rosbifés e assados; filé mignon - carne de primeira, muito macia, indicada para assados, bifés comuns ou bifés altos (tornedos); picanha - carne de primeira, perfeita para preparar sob a forma de churrasco, assados, bifés, carne de panela; alcatra - macia carne de primeira para fazer picadinhos, bifés e assados; patinho - indicado para fazer assado (esta carne de primeira também se usa em bifés à milanesa e carne de panela); lagarto - é a carne de primeira usada em assados, bifés e carnes de panela; coxão duro (ou chã de fora) - muito empregado em cozidos e assados, e especialmente recomendado no preparo de sopas infantis; coxão mole ou chã-dentro - carne macia, excelente no preparo de cozidos e ensopados; rabada - utiliza-se em ensopados e cozidos.

-) (-

NABO

É importante se comer nabo?

(Lena Martins - Porto Alegre)

O nabo é alcalino o que ajuda vencer os efeitos dos alimentos ácidos que comemos. É rico em cálcio, ferro, magnésio e fósforo. A raiz, cortada em rodela e preparada em forma de chá, é utilizada contra bronquite. O nabo pode ser conservado em geladeira por 2 a 3 semanas.

TIPOS DE CARNE

Sou recém-casada e tenho grandes dificuldades em comprar carne...

(Lúcia Santos - Nova Iguaçu)

É preciso saber os principais cortes do boi para você poder variar o bife de todo dia. Só assim poderá utilizar melhor as carnes de primeira e também as de segunda, em receitas adequadas. Saiba escolher e garantimos você vai fazer sucesso na cozinha. Acém - carne de segunda,

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar CEP 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.

CRIANÇA FELIZ É NA



BIT BET

PAPAI NOEL SABE DISSO!

ROUPINHAS FEITAS COM AMOR

Rio Sul, Térreo, Loja A-39 - Tel.: 542-4496
Av. N. S. de Copacabana, 616 - Tel.: 236-7794
Barra Shopping, Entrada A - Tel.: 325-6758

RIO DE JANEIRO



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

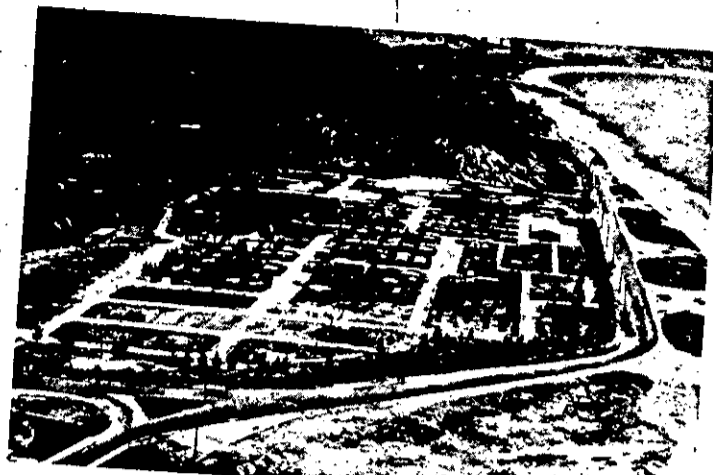
Fly, Drive and Camping

Lançado em todo o Brasil, pela Varig/Cruzeiro/Rio-Sul e Interlocadora, juntamente com a Camping Clube Turismo do Rio de Janeiro, o Plano "Fly, Drive and Camping": Desde o momento da reserva aérea, fica estabelecido que os participantes desse plano terão um carro Gol ou similar, com bagageiro à sua espera, com o tanque cheio, instalação e pernoite num dos doze "camping" do Rio de Janeiro. Inicialmente, o plano está direcionado só aos "campings" do Rio, dada a infra-estrutura já existente, que está apta a receber os campistas de todo o Brasil.

Para os campistas, as médias e longas distân-

cias são geralmente problemas nos fins de semana prolongados, que na verdade poderiam se tornar momentos inesquecíveis caso houvesse como transpor essas dificuldades. Esse plano veio justamente para facilitar e auxiliar os que pretendem fazer turismo economizando, inclusive com financiamento da parte aérea pelo Credivarig/Cruzeiro à Prazo.

Em princípio, os campings que participam dessa promoção, são os localizados no Recreio dos Bandeirantes e Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro mesmo, e os de Araruama, Arraial do Cabo, Itatiaia, Friburgo, Muri, Paraty e Cabo Frio.



Um dos "campings" da cidade do Rio de Janeiro



As recepcionistas da Rio-Sul — Serviços Aéreos Regionais, estão vestindo um novo uniforme. Composto de um conjunto de blazer e saia de malha bege queimado, em modelo clássico; duas blusas collant (uma de manga curta e outra longa) e uma echarpe do mesmo tecido do collant. Essas três peças são estampadas em listras largas, nos tons castor, bege e creme, com o nome Rio-Sul estampado em bege claro, espalhado por toda a blusa e echarpe. Complementando o uniforme, o cinto nas cores bege e castor combinam com as listras da blusa. O sapato e a bolsa são da cor castor.

Na piracema o peixe dá o show

Na luta pela sobrevivência, chegou a hora do peixe. As espécies migradoras reúnem-se em cardumes para a grande viagem até a cabeceira dos rios. Ali, em águas mais tranquilas e limpas, vão desovar para a perpetuação da vida aquática. Mas nem tudo é fácil nesse procedimento, sobretudo se o rio apresentar barreiras ao deslocamento dos cardumes. É o que acontece com o Mogi Guaçu, ainda hoje um dos rios mais piscosos do Estado de São Paulo. Ao atingirem a cidade de Pirassununga, os cardumes encontram a Cachoeira das Emas, desnível agravado por uma pequena barragem hidrelétrica. Há que vencer o obstáculo para que seja possível, dentro de mais algumas semanas, o surgimento de novas gerações de peixinhos. É a hora da piracema. Da luta do peixe contra o rio.

Todas as espécies migradoras que habitam o Mogi Guaçu já estão a caminho. Vêm dos mais diversos pontos da grande bacia hidrográfica, numa viagem de centenas de quilômetros. São animais saudáveis e desenvolvidos, agrupados em dezenas de milhares de indivíduos dos mais diversos tipos e tamanhos. Diante do desnível do rio, comprimem-se e saltam num fluxo ininterrupto para subir a escada ali construída. É a única via de trânsito para a área de montante.

Os mais apressados já estão passando pela Cachoeira das Emas. Mas, somente no início de dezembro, é que os grandes cardumes chegarão ao local. Por isso, Pirassununga, marcou — como faz todos os anos — o dia 8 de dezembro, dia consa-



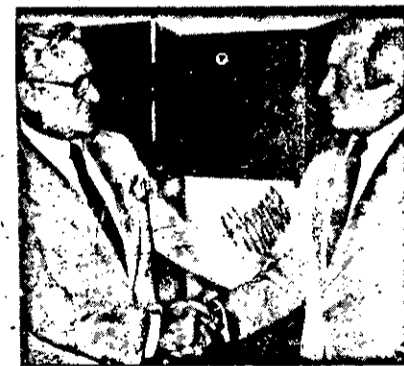
A barragem da Cesp com a escada para peixes no vão central. No meio do rio, a imagem de São Pedro, padroeiro dos pescadores.

grado a Nossa Senhora da Conceição, para a grande Festa da Piracema.

Distante somente oito quilômetros do centro da cidade, Cachoeira das Emas é local dos mais agradáveis e já tem razoável infra-estrutura turística. Numerosos restaurantes, em ambas margens do rio, servem peixadas a preços realmente acessíveis. A pesca é permitida à jusante da ponte, dentro dos limites legais, isto é, com equipamento adequado e somente aos portadores da Licença de Pesca fornecida pela Sudepe.

Quem preferir lugares mais tranquilos para pescar pode alugar um dos numerosos barcos ali postados, com piloto e tralha e seguir rio abaixo. Mandis, piaparas, corimbatás, dourados, lambaris vão surgir, com certeza, na ponte do anzol. Caso o visitante não tenha sorte ou não seja portador da Licença de Pesca, basta dar uma caminhada pela redondeza que encontrará numerosos pontos de venda de peixes.

Werner Winge, o novo Diretor-Geral da Lufthansa para o Brasil, 27 anos de empresa, viveu 13 anos em nosso país, no Rio, como Gerente de Vendas (de 1963 a 1971), e em São Paulo, como Diretor para o Sul do Brasil (de 1971 a 1976). Mesmo durante o tempo em que dirigiu a Lufthansa na Suécia (de 1976 a 1980) e na Colômbia (de 1980 a 1983), passou sempre suas férias no Brasil. Agora Werner e Ursula Winge voltam a morar em São Paulo, onde possuem laços familiares e um grande círculo de velhas amizades. Winge substituiu Detlef C. Weiss, que está assumindo a direção da Lufthansa em Dusseldorf, a capital da indústria alemã. Em São Paulo, Weiss esteve durante quase oito anos, exercendo ultimamente a função de Diretor para todo o Brasil (havia substituído no cargo a Willy Hamn). Em seus 27 anos de Lufthansa, Weiss desempenhou funções também na Índia, Nepal, Bangladesh e Sri Lanka. Na passagem oficial do cargo (na foto, Winge e Weiss apertando-se as mãos), aqui no Rio (e em São Paulo), esteve presente o Diretor-Geral da Organização Externa da Lufthansa, sediada em Frankfurt, Frank Beckmann.



Tap

O Engenheiro Francisco Soares Baptista é o novo Diretor-Geral Comercial da Tap-Air Portugal, em Lisboa. Trabalhando na empresa há 27 anos, desempenhou diversos lugares de responsabilidade e de chefia na área de Manutenção e Engenharia. Foi diretor dos Serviços de Handling e, nos últimos anos, responsável pelo acompanhamento da concretização do Projeto de Renovação da Frota Tap.

Portugal

Para qualquer destino de Portugal e entregue em casa de sua família ou amigos, a Tap-Air Portugal pôs à disposição um serviço especial de envio de presentes de Natal. Com o peso mínimo de 5 quilos e de dimensões não superiores a 70 centímetros, pode-se mandar uma lembrança para o Porto, Lisboa e Faro, a um preço de 55 dólares, e também para outras cidades de Portugal, assim para Madeira e Açores ao custo de 67 dólares. As encomendas podem ser entregues em qualquer escritório da Tap no Brasil. A entrega em Portugal será feita um dia após a chegada da encomenda a Lisboa.



CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e
Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados leijoadá
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/ splo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído
do país. Onde todo mundo se encontra.
É onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR

Acácio Lúcio, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tiberio e Celeste



Almoço e jantar diariamente
Cocinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

Sergipe continua a luta por um sonho de 100 anos: o Porto

Em janeiro de 1881, o então Ministro dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Manuel Buarque de Macedo, manifestou aos sergipanos a decisão de construir o porto de Aracaju. O engenheiro americano W. Roberts, enviado pela Corte Imperial, após longo estudo concluiu pela viabilidade da obra. Até 1977 ficou tudo no papel. O Governador da época contratou a firma Sondotécnica para fazer o projeto, o que foi considerado viável em mar aberto.

No boletim informativo número nove, de 1981, a Portobrás, órgão do Ministério dos Transportes, chegou a anunciar que a obra seria feita e informou, inclusive, a verba a ser empregada: onze bilhões de cruzeiros.

Com isso, houve festa na cidade. Os mais afoitos saltaram foguetes. Afinal, o porto de Aracaju, velho sonho do sergipano, se tornaria realidade. Mas a realidade foi outra: O Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, diante da classe política de Sergipe, usando da sinceridade inerente aos grandes homens públicos, declarou que não havia nenhum projeto e que o Porto não seria construído por falta de verba e, principalmente, por ser inviável. "Ademais, o País atravessa período de vacas magras".

A declaração do Ministro, de que não existe verba, foi recebida com tristeza, mas ficou nos sergipanos a convicção de que não se enganou ninguém, como das vezes anteriores. Todos acordaram com esta dura realidade e o sonho — quem sabe? — ficará para outras gerações.

Acontece que os sergipanos não perdoam aqueles que acalentaram o velho sonho. É o caso do ex-chefe de Gabinete da Secretaria de Planejamento e atual vereador pela legenda do PDS, Jorge Araujo, que chega a

colocar em dúvida a credibilidade da Portobrás que, por diversas vezes, segundo o próprio vereador, manifestou-se favoravelmente ao porto, tendo, inclusive, informado a verba destinada a ser aplicada na construção. E agora, lamenta Jorge Araujo, Sergipe terá que transportar por via terrestre sua grande produção de Potássio, Amônia, Uréia e Cimento e despejar a dois quilômetros da costa marítima, uma e meia tonelada de cloreto de sódio.

Jorge Araujo contestou as colocações do Ministro Cloraldino Severo, porque, segundo dados que tem em seu poder, já haviam recursos alocados no orçamento da Portobrás para a construção. Já foram, inclusive, realizadas as primeiras obras de infra-estrutura para o porto como as sondagens em mar e estrada de acesso, com verbas liberadas pelo presidente Figueiredo, atendendo a exposição de motivos feita pelo Ministro Delfim Netto.

Em reforço à defesa da construção do porto de Sergipe, o vereador Jorge Araujo destaca a importância do Projeto Potássio, empreendimento da Petromisa, que vai produzir em Sergipe seiscentas mil toneladas de potássio, ajudando ao Brasil, que é o segundo país maior importador de potássio do mundo, na sua economia de divisas. O vereador ressalta, inclusive, o trabalho de grande vulto do vice-presidente executivo da Petromisa, Edilson Távora, na condução deste projeto, que somente em 1984 vai investir recursos da ordem de duzentos bilhões de cruzeiros.

Os sergipanos — finalizou o vereador — estão frustrados, pois estão sentindo que vamos continuar um Estado subdesenvolvido, pelo menos para os olhos de centros mais adiantados.

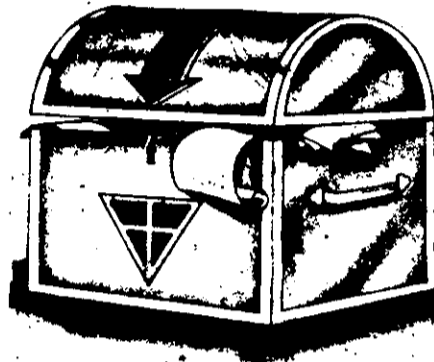


ODIL TELLES

O vereador Jorge Araujo, em frente ao improvisado cais de Aracaju

UM TESOURO DE CONHECIMENTOS EM SUA CASA

5 Obras da Biblioteca Rosacruz — AMORC, agora ao seu alcance, que representam mais do que simples leitura, pois trazem inestimável auxílio e compreensão dos grandes princípios místicos e à reflexão pessoal sobre temas fundamentais de Humanidade.



ZOAR — O Livro do Eplendor Selecionado por SCHOLEM

Obras fundamentais do Misticismo Judaico, consideradas a mais profunda concepção da CABALA.

Obras do Século XIII, escrito principalmente em aramaico. Sua influência no Misticismo Judaico torna-o o texto clássico da CABALA. Embora o misticismo esotérico fosse praticado pelos judeus já no século I A.D., o Zoar deu nova vida e novo ímpeto às especulações místicas, do século XIV em diante. Muitos Cabalistas, aliás, investiram o Zoar de um caráter sagrado que só é normalmente atribuído à Torá e ao Talmude.

Como o mistério da criação é um tema que aparece repetidamente no Zoar, ele contém longas discursões das dez emanções divinas (Sefirot) que supostamente explicam a criação e a persistência do universo. Outros temas destacados são o problema do mal e o significado cósmico da prole e das boas ações.

FILHO DO SOL de Savitri Devi

(Akhnaton, o Faraó Iluminado)

Akhnaton foi iniciado em 9 de abril de 1365 a.C., tendo Hermes Trismegistus como testemunha. Elaborou um inspirador e maravilhoso sistema de símbolos, usado até o presente, para exprimir cada fase da ciência, arte e filosofia.

É uma obra preciosa para os místicos e estudiosos da Tradição. Ele contém a história de Akhnaton que com o brilho de sua luz iluminou os muitos caminhos posteriores do aperfeiçoamento moral e espiritual do mundo.

Akhnaton foi a primeira pessoa a declarar que havia um "Deus Único", e a revelar poderes latentes em todos os homens.

ENVENENAMENTO MENTAL de H. Spencer Lewis Ph.D.

(Pensamentos que escravizam a Mente)

Milhões de pessoas são envenenadas mentalmente pelos maus pensamentos dos outros, tornando-se e perdendo a autoconfiança e a Paz Mental. O Sr. Spencer Lewis revela, neste livro, desassombadamente, esse problema psicológico.



MÍSTICO EM ORAÇÃO de Mary Chilar

E O VERBO PROPAGOU-SE de Laura de Witt Barnes

(Duas Obras num só Volume)

Místicos hindus, Peras, Hebreus e Cristãos, contribuíram com suas inspiradas preces para a elaboração deste livro.

Seja qual for sua crença religiosa, as preces deste livro não significam simples palavras, mas, princípios éticos e divinos e um modo direto de sua comunhão com Deus.

Existe uma linguagem invisível, na palavra falada, que nos harmoniza com os outros. É a entonação do que dizemos que impressiona aqueles a quem falamos e não a significação da palavra.

E mais: existe uma glândula que está sincronizada com as vibrações da fala e que estimula ou reprime nossas emoções. Neste livro se explicam todos esses e outros segredos, levando o leitor a transformar sentimentos de depressão e melancolia em confiança e entusiasmo, pela correta escolha das palavras e modo de expressar.



Leia-o e mantenha-se em guarda.



ENCONTROS COM O INSÓLITO de Raymond Bernard

Raymond Bernard, Legado Supremo da AMORC para a Europa, expõe nesta obra fatos realmente extraordinários.

O leitor se sentirá transportado a Londres, Amsterdã, Viena, Istambul, Lisboa, convivendo com lugares e personagens

insólitos e situações emocionantes, que estão para além do simples cotidiano da vida.

O autor relata com sua experiência de místico, mas um verdadeiro canal para elevar o leitor a um nível mais alto de consciência e de percepção.

Raymond Bernard leva-nos ainda a participar de seu encontro com a Ordem dos Druidas, organização secreta que re-

monta ao Século X, similar em sua estrutura com a Ordem Rosacruz, e com o seu líder Príncipe K. Jomblatt, com a mesma maestria que ele levou a narrar "O Corcunda de Amsterdã", transportando-nos para uma insólita aventura nos "Planos Paralelos do Universo".

Todos estes encontros tornam este livro uma obra excepcional no seu gênero.

DIÁRIO DE WANDA um grito contra a violência do século

Antes de morrer numa guerra desumana uma jovem polonesa de 14 anos escreveu um alerta para adultos e jovens, sobre o perigo de nossa época.

DIÁRIO DE WANDA, livro de excepcional valor histórico merece a atenção de todo pois contém uma mensagem que ninguém pode ignorar.

LEIA O DIÁRIO DE WANDA E SAIBA O QUE UMA JOVEM É CAPAZ DE NOS ENSINAR!
Preço: Cr\$ 1.950,00



Pedido pelo Reembolso Postal. Caixa Postal 2424 CEP 20030 RJ

Nome

Endereço n.º

Cidade Bairro

CEP Estado

A EDITORA RENES LTDA. Caixa Postal, 2424 — CEP 20000 — Rio de Janeiro — RJ PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 31/03/84
Quissem enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

- MÍSTICO EM ORAÇÃO e E O VERBO PROPAGOU-SE — 112 págs. Cr\$ 2.800,00
- FILHO DO SOL — 308 págs. Cr\$ 5.700,00
- ENVENENAMENTO MENTAL — 128 págs. Cr\$ 2.600,00
- ZOAR — 112 págs. Cr\$ 2.800,00
- ENCONTROS COM O INSÓLITO — 248 págs. Cr\$ 4.800,00

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

CEP ASSINATURA

MUTIRÃO

O golpe dos sem filme

No dia do lançamento de meu livro, em setembro, a Sra. Ada Ramos, mãe do meu melhor amigo, foi fotografada ao meu lado, no instante em que recebia o autógrafa, por um dos fotógrafos que se encontravam na livraria. Quando ela ia saindo com seus familiares, foi abordada pelo fotógrafo, que lhe cobrou Cr\$ 3.000, preço da foto, emitindo um comprovante com os seguintes dizeres: SOUZA FOTOGRAFIA; BATIZADOS, CASAMENTOS, POSTERS, FORMATURAS, REPRODUÇÕES ETC; RUA DA LAPA, 120 SALA 610, RIO-RJ.

Dias depois, quando ela me relatou o fato, senti um cheiro de vigarice. Apanhei o comprovante e me incumbi de ir apanhar a foto no laboratório.

Lá chegando, dei de cara com uma porta fechada a catorze chaves, e obtive das pessoas da sala vizinha a informação de que o laboratório falhou há pelo menos oito meses. O porteiro, por sua vez, disse que o fotógrafo Souza está "até sendo procurado pela polícia".

Já que estão à solta, agindo impunemente, vários ladrões-zinhos de segunda classe como o Souza, então fica terminantemente proibido adiantar pagamento. É a única defesa contra os fotógrafos que enriquecem sem comprar um único filme para suas máquinas.

MARCELO SUPPA MEIRA

Sergipano também, com muita honra

Odil Telles, competente e experiente repórter do time aqui da RN, hoje radicado em Aracaju, em entrevista ao *Jornal da Cidade*, da rede da RN, em Sergipe, em determinado momento diz: "Ficava apenas triste quando alguns sergipanos lá no Rio de Janeiro diziam que tinham nascido em Alagoas, como se tivessem vergonha da terra. São uns tolos e pobres de espírito. Enquanto isso, eu e o Joel Silveira sempre nos orgulhamos do nosso pequenino Sergipe". Como se vê, um desabafo cheio de razão, mas me permito exigir a inclusão de mais dois nomes nesse rol dos que se orgulham do pequenino Sergipe: o meu próprio e o do irmão do Odil, o nosso querido Monsenhor Oyama. No meu caso, quando não fosse pelo orgulho de ter nascido aí, teria um motivo forte demais: meu pai, Esperidião, por longos anos enfermeiro-chefe do Hospital Santa Isabel, é uma figura queridíssima da terra que ele, alagoano de nascimento, fez sua por adoção. No mais, agradeço os elogios, aliás, imerecidos.

ALBERTO NUNES

Juramento de Hypócrates?

Não faz muito tempo ouvi no Programa Haroldo de Andrade uma queixa de um cidadão associado da *Golden Cross* contra um médico que se recusava a atendê-lo, por questões de idade. Explicação de parte a parte não me convenceram muito, mas a minha mulher, que é dentista, argumentou que a decisão do médico era perfeitamente viável, citando o caso dela própria, que não atende crianças. Só que, agora, acabei personagem de um episódio parecido. Atacado de fortes dores abdominais e também associado da *Golden*, procurei na relação de médicos um gastroenterologista, descobrindo um exatamente no prédio onde fica a sede da RN, aqui na Santa Luzia, três andares acima. Maravilha! pensei eu. E foi aí que me dei mal. As 14 horas, falei com a recepcionista, muito educada, por sinal. A moça disse-me que não havia horário, mas que eu ligasse às 16 horas que poderia haver uma chance. Liguei e outra recepcionista, tão educada quanto a primeira, deu-me o horário das 17 horas, portanto, uma hora depois. Dei o nome, segurei as dores por mais um tempo e, às 17 horas, lá estava eu no consultório. Surpresa e raiva: o doutor havia cancelado a consulta previamente marcada, porque precisaria sair, segundo disse a recepcionista. E ele, o médico, nem me deu a oportunidade (???) de conhecê-lo. Claro, numa hora daquelas, tive que segurar a dor até o dia seguinte. Tudo bem: aqui vai o nome do doutor: Luciano Benjamin de Viveiros, consultório na Rua Santa Luzia, 799, 11.º andar, sala 1.103, telefone 240-2245. Não recomendo, até porque não tive o prazer (ou desprazer) da primeira consulta, mas garanto que foi a última. Em compensação, dou o nome e o endereço do que me atendeu no dia seguinte, e muito bem: Dr. Roberto Barbosa de Medeiros, Rua Uruguaiana, 10, sala 1.609, telefone 242-9390. E por falar em juramento de Hypócrates, será que em certos casos, seria mesmo de Hypócrates ou o termo mais acertado seria outro?

ALBERTO NUNES

Homenagem a Sobral Pinto



Em sessão solene presidida pelo Desembargador Lourival Gonçalves de Oliveira, o Tribunal de Justiça prestou significativa homenagem ao advogado Heráclito Sobral Pinto, pelos 90 anos do ilustre jurista. A saudação, em nome do Poder Judiciário, foi feita pelo Desembargador Waldemar Zweiter, que enalteceu a grande figura pública do homenageado.

Na foto, o Juiz Aúreo Carneiro, presidente do 1.º Tribunal de Alçada (1.º à esquerda); o Procurador-Geral da Justiça, Dr. Nicanor Fischer; o homenageado, quando discursava, e o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Lourival Gonçalves de Oliveira.

MARCELO FARIA

ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

Não se trata de drogas que fazem perder o apetite, e que tão grandes malefícios trazem ao organismo humano.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

Desgasta o excesso de gordura sem você se importar com complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabetes reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e reabilitando o organismo humano.

Na compra de 8 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nós pagaremos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 unidades, você receberá INTEIRAMENTE GRÁTIS um espetacular brinde. Nós pagaremos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais.

Preço de cada unidade Cr\$ 3.263,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr\$ 990,00 por unidade.

O FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vidas, material e espiritualmente. Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Acabe definitivamente com ele, dando a paz e a tranquilidade aos alcoolatras, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou colega de alcoolatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-los. Acabe com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término deste mal.

Na compra de 8 vidros você receberá dois sensacionais brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS. Nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: 4 vidros. Você recebe um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRÁTIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 3.825,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com a orientação.



PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



A Morte pelas terríveis doenças causadas pelo Fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que termina definitivamente com o vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 8 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRÁTIS, e nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: comprando 4 vidros você receberá 1 brinde GRATUITAMENTE. Nós pagamos as despesas de embalagem e você paga as despesas postais.

Preço de cada vidro avulso, Cr\$ 2.500,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.130,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que você alcançará os resultados prometidos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você nos enviar o pagamento antecipado, junto com o pedido, por cheque pagável no Rio de Janeiro, ordem de pagamento, vale postal ou valor declarado, ou comprar diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros da cidade.

- por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO ____ vidros a Cr\$ 3.263,00 cada + despesas mencionadas
- por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER ____ vidros a Cr\$ 2.500,00 cada + despesas mencionadas
- por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA ____ pacotes a Cr\$ 3.263,00 cada + despesas mencionadas
- Anexo o valor de Cr\$ já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas
- por: Cheque Ordem de pagamento Vale Postal

Nome
Endereço
CEP Cidade Est.

GRÁFICOS ATENÇÃO!!!

AQUI

ESTÁ O MOTIVO DO SUCESSO E DA FAMA DO SEU FABRICANTE

CARTÕES QUALIDADE

MACKSONGREY

FOLHINHAS, CALENDÁRIOS, CARTÕES DE NATAL, CASAMENTO E VISITA

Melhor qualidade, maior variedade, maior atendimento, grande número de cores, estampas exclusivas acompanhando as tendências de cada época.

Com tudo isso, você só tem grandes e verdadeiros motivos para ter sucesso e ganhar fama e dinheiro.

O melhor está aqui. Sem dúvida nenhuma.

EDGAP - IND. E COM. DE FOLHINHAS E CARTÕES LTDA.

Rua Lúcio Cardoso, 192 - Benfica

Tel.: 201-8799

Rio de Janeiro - RJ

FILIAL - MEG-ROSE

Rua Gervásio Pires, 436 - Lj. 6

Tel.: (081) 221-1582

Recife - PE

Na apresentação deste anúncio, Ganhe 10% de Desconto!

LIVROS

Mário Morel



O magma de Olga Savary

Olga Savary, nascida em Belém, filha de pai russo e mãe brasileira, acaba de ganhar o Prêmio Olavo Bilac de Poesia/1983, da Academia Brasileira de Letras, com seu último livro, "Magma". Um bate-papo rápido com Olga, que conheço desde os tempos do "Gôndola" (bar no Posto 6, no Rio) quando todo mundo tomava "hi-fi" (vodca com suco de laranja) e na mesa o papo corria solto com Carlinhos Oliveira, João Bethencourt, Jaguar e tantos outros que ainda estão por aí, mas ninguém se encontra mais.

MOREL — Por que o erotismo como temática poética?

OLGA — Pra início de conversa, erotismo é vida, elemento desencadeador de energia vital. Usado no meu quinto livro — "Magma" — e em meu próximo, todos em temática erótica — na verdade já tinha tudo isso delineado como que em esboço, desde o primeiro livro, "Espelho Provisório", que saiu pela Editora José Olympio e ganhou o Prêmio Jabuti de 1970 da Câmara Brasileira de Livro. Entendo erotismo como vida, algo saudável, bonito e bom. Vem de Eros, deus do amor. Eros é igual a vida. O tema, pois, é a coisa mais natural do mundo, a

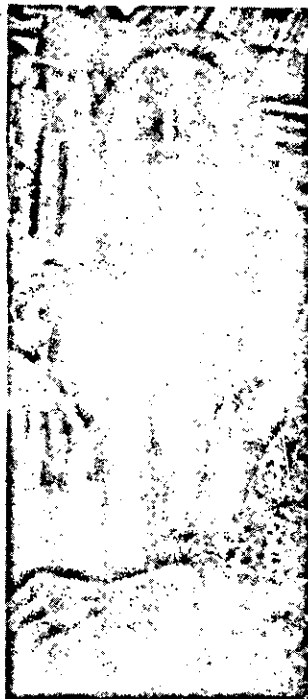
mais verdadeira. Porque assim estaremos usando o sumo mais profundo da vida em si.

MOREL — O que poderia ser feito para tornar o público mais interessado em poesia?

OLGA — A fórmula eu não sei. Mas que a poesia devia ser mais sedutora, sempre sendo aquilo que ela deveria ter, sempre dar: reflexão e prazer, disso não tenho a menor dúvida. Isso, de saída, atrairia mais os curiosos do gênero. Eu mesma, por exemplo, que adoro poesia e que a faço, pouco vejo boa poesia, tanto em livros como em espetáculos. O que é uma pena porque nestes tempos difíceis a poesia se faz necessária mesmo. Quando se descobre um bom poeta é uma festa.

MOREL — Fale do seu livro que foi premiado e dos próximos.

OLGA — "Magma" é a matéria ígnea do centro da terra, lava de vulcão: uma metáfora do desejo. "Magma" é meu quinto livro de poesia, o bem-amado, porque sempre o último é o que a gente gosta mais. Mas já estou apaixonada pelo próximo, que deverá sair no primeiro semestre de 1984, lá para maio ou junho, pela Editora Nova Fronteira. Terá mais de 100 poemas, todos de temática erótica.



Olga Savary

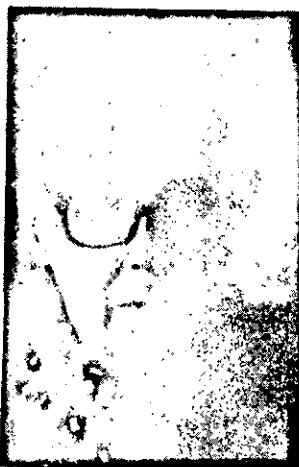
Nas livrarias

RECORD — O autor do famoso "Havaí" escreveu agora "A Aliança", mais um romance de fundo histórico com longas pesquisas. James Michener desta vez conta a história das pessoas que formaram a África do Sul, desde 15 mil anos atrás com o clã de um povo pequeno até chegar ao vergonhoso sistema que vigora hoje, o "apartheid". Um bom romance épico, como os outros que escreveu, como "A

Singer, Mark Twain, Roald Dahal, traduzidos por Fernando Sabino, Antonio Houaiss e Moacyr Scliar. — E mais dois livros leves, bons de ler neste período meio solto de dezembro: "Corte Marcial", de Sven Hassel com história da II Guerra Mundial vividas por soldados alemães e "O Manto Sagrado", de Lloyd C. Douglas, que conta o que foi feito do manto de Cristo.

FRANCISCO ALVES — A desenhista de modas V. C. Andrews que já escreveu "Jardim dos Esquecidos" e "Pétalas ao Vento" traz agora "Minha Dóce Audrina" um romance com fantasmas, famílias decadentes, personagens angustiados e angustiados. — Uma grata surpresa o livro de Ana Maria Machado, "Alice e Ulisses". Uma história de amor, uma paixão forte, escrita com classe e intensidade. O qualquer pessoa com um mínimo de bom gosto sai apaixonado por Alice e com pena de Ulisses, sem contar que fica no ar a certeza que Alice é alta, bonita, charmosa e inteligente. Será que ela escreve livros infantis também? — "Um Caso Para Três Detetives", de Leo Ruce, é uma história de ficção policial que se dá ao luxo de ironizar personagens já existentes como Lorde Peter Winsey, criação de Dorothy L. Sayers, Hercule Poirot, de Agatha Christie, e o Padre Brown, de Chesterton, apresentando três detetives similares aos três já famosos, envolvidos em situações caricatas.

CIVILIZAÇÃO — De parabéns Moacyr Félix, que além de todos os instrumentos que "toca" na Civilização Brasileira, coordena os lançamentos de poesia: "Antologia Breve", do poeta português Eugênio de Andrade; "Altar em Chamas", de João de Jesus Paes Loureiro e a 35a. edição de "Eu e Outras Poesias", de Augusto dos Anjos.



Carlos Drummond de Andrade

Saga do Colorado", "A 3ª via do Chesapeake", "Caravanas", "As Pontes de Toko-Ri", "Os Rebeldes". — Na área de livros para criança uma excelente novidade: a coleção "Abre-te Sésamo", pequenos livros que são vendidos a 900 cruzeiros cada e trazem histórias como "O Elefante" versos de Carlos Drummond de Andrade com ilustração de Regina Vater, e os seguintes autores dos primeiros oito livros: Leon Tolstói, James Joyce, Ernest Hemingway, Voltaire, Isaac

Volte à alegria do seu **DESEJO SEXUAL**

Fim da impotência e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e seiva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado: Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa. Preço de lançamento de cada livro: Cr\$ 6.100,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 5.220,00 com o pagamento anexo ao pedido. Preencha o cupom abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa postal 66 — Rio de Janeiro. A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO. C.P. 2424.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 6.100,00, pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 5.220,00.

Nome..... Rua.....
End.....
CEP..... Cidade..... Est.....

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTA FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.905,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3).

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
"Recebi hoje o meu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).
"Sou grande admirador do "espírito caríoc" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).
"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Possuo vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).



Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.030.

Nome..... Rua.....
CEP..... Cidade..... Est.....

VITRINE

DE SAÚDE

Brasil Postal



SEM REMEDIOS SEM DIETAS

Readquira a postura correta e

ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe sabonetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

Oferta especial
Cr\$ 3.700,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o

COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 3.700,00
(Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

Você tem nesta pagina uma linha de produtos destinados ao seu corpo. Produtos e livros cuidadosamente escolhidos, preparados com todo carinho, para você eliminar a barriga, combater as dores nas costas, tratar dos seus cabelos e da sua circulação. Examine, escolha e nos peça, enviando o cupom, telefonando ou vindo ao nosso balcão local de atendimento. Será um prazer atendê-lo (a).

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso: se você não ficar completamente satisfeito, devolva o estojo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

GUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

COLUNA

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo livre de dores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar-se e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 3.000,00

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando o seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 2.200,00

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS. Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, à poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata sem uso de remédios.

Cr\$ 1.600,00

ASMA

ASMA. Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 2.200,00

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer a vontade. Comer, para o diabético, não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 2.500,00

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Sexo: Masc. Fem. Idade _____

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte: (marque com um "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia Quero dar mais vida aos meus cabelos

Quero que meu cabelo cresça mais rapidamente

Meu cabelo está caindo — quero eliminar a queda

Você tem cecidra ou micose? sim não Tingo o cabelo? sim não

Está perdendo cabelo? sim não Há quanto tempo? _____

Lava a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes 3 vezes 7 vezes

Toma habitualmente bebidas alcoólicas? sim não

Usa shampoo sim não Creme rínxo? sim não

Sabonetes? sim não Sabão? sim não

Come alimentação gordurosa? sim não Frituras? sim não

Envie-nos amostras do seu cabelo (parte um pouco e prenda com durex neste espaço)

Você considera que seus cabelos são: secos normais oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez ao preço de Cr\$ 12.000,00

Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

A VISTA — Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio

Pelo Reembolso Postal — Pagarei ao retirar no Correio o preço acrescido das despesas postais.

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética Shiatsu massageia a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença.)

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Estas saliências massageiam os pontos vitais

Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais

GRÁTIS
Você recebe o sabonete de pedra pomar para eliminar calos e frieiras.

Cr\$ 3.700,00

(Indique nos o número que você calça ao fazer o pedido)

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Para receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	3.700,00	
	Colete Ortopédico	3.700,00	
	Viva Bem com Sua Coluna	3.000,00	
	Controle seu Colesterol	2.200,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	1.600,00	
	Asma	2.200,00	
	Controle seu Diabetes	2.500,00	
	Palmilhas Magnéticas	3.700,00	
TOTAL DESTA PEDIDO Cr\$			

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Meu manequim é: _____

Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Futebol é futebol, cooper é cooper

Quem sabe, aquele irritado torcedor botafoguense que deixou o Maracanã no começo do segundo tempo da partida com o Fluminense não tenha ouvido, na véspera, o comentário do grande Gérson, hoje integrando a comissão técnica do elenco, segundo a qual "entre futebol e correria há um abismo"!



Gérson, recordando o time bicampeão de 66/67, foi mais além:

— Futebol é antes de tudo a bola. Esse negócio de Cooper é complemento. Quem sabe jogar não precisa tá correndo que nem um louco. Quem tem a bola e sabe o que fazer com ela, bate qualquer Cooper do mundo.

QUANDO O GRITO DECIDE

Natal — um dos muitos parceiros do grande Domingos da Guia na zaga do Flamengo — tentou, ao pendurar as chuteiras, continuar no futebol: como treinador, não passou de razoável; como árbitro, nem a tanto chegou. E tudo porque, segundo os seus próprios amigos, não se impunha.

Como ocorreu naquela tarde em que praticamente encerrou uma carreira mal iniciada, apitando um amistoso quente e de muita briga entre o Centro Limoeirense, da terra do famoso "coronel" Chico Heráclio, um dos chefes políticos mais respeitados e temidos da história de Pernambuco nas décadas de 20 a 50, e o time visitante do Ypiranga, de São Lourenço da Mata.

Bola na área do Ypiranga, um beque vai rebater, é empurrado por um atacante do Centro, cai e a bola escapa dos dois, ganhando a linha de fundo. O jogador limoeirense levanta os braços e grita pênalti, no que é acompanhado pela torcida eufórica atrás da meta e já ameaçando invadir o campo para comemorar o lance. Natal, sem reação para punir uma falta tão clara do atacante do Centro, marca o pênalti. O beque de São Lourenço levanta-se e protesta:

"Que é isso, seu juiz, ele me empurrou! Foi falta dele."

E Natal, olhos espantados na torcida ao redor:

"É pênalti mesmo. Ganha quem grita primeiro!"

O jogo arrastou-se com aquele 1 a 0 até o final, quando, em cima da hora, um jogador do Ypiranga tentou apelar. Bola cruzada na área do Centro, ele se choca propositalmente contra um adversário e ao mesmo tempo vai gritando sonoramente:

"Pênalti, seu juiz!"

Natal tira o apito da boca, fixa o jogador e emenda:

"É, meu filho, mas grito comigo só vale uma vez."

O Ypiranga perdeu de 1 a 0.

O velho Gentil Cardoso tinha um conselho para os que não tinham coragem de tomar banho frio quando não havia água quente:

"Olha, primeiro você molha as mãos e os braços. Depois, passa sabonete nas axilas e nos cabelos. Lava bem o rosto. Enfia os pés, devagarinho, na água. Em seguida, salpica água no peito e deixa que ela escorra até as pernas. Quando você nem espera, está todo molhado e sem sentir os efeitos do frio. Ai é só entrar no chuveiro e completar o serviço."

BANHO FRIO
Um dia, o tempo amanheceu fechado, os termômetros baixos. Na concentração do Vasco alguém lembrou-se da receita de Gentil. E Ademir Meneses, escaldado pelos companheiros para checar a disposição do velho, foi a ele:

"Seu Gentil, o senhor podia mostrar pra gente como funciona aquele esquema do banho?"

E Gentil, sem ligar para a reação dos jogadores; gritou para a empregada da concentração:

"Dona Conceição, liga o chuveiro elétrico aí."

Ademir interrompeu: "Mas seu Gentil, o senhor falou foi do banho com água fria."

"Eu sei, meu filho, mas esse eu apenas ensino."

Charutos têm Gosto de Festa

E como têm...
Com eles, você comemora os nascimentos, os batizados, os casamentos, as inaugurações, as Festas de Fim de Ano.

Analise...
... todos os grandes momentos estão associados a bons charutos.

Considere...
... seu status, seu estilo de vida, sua posição social.

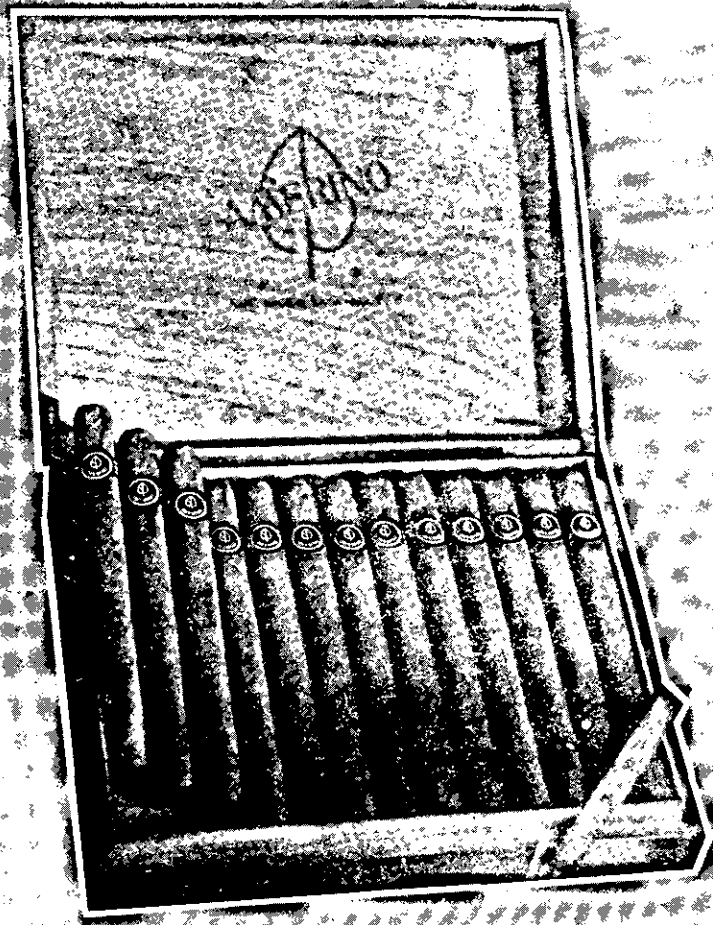
Pense...
... em transformar sua vida numa festa permanente.

Ingrasse...
... no reservado mundo dos homens de sensibilidade e de bom gosto.

Abandone-se...
... ao prazer e a arte de degustar uma obra autenticamente pura e artesanal.

Descubra...
... outra das boas coisas da vida.

Fume...
... "AMERINO" charutos com a qualidade MENENDEZ, técnica artesanal cubana, pelas mãos de brasileiros.



Para receber estes produtos, recorte o coupon abaixo e envie-o num envelope fechado e selado a Cx. Postal 12424, Rio de Janeiro, RJ.

Quero receber de Menendez Amerino S.A. os charutos AMERINO especificados neste coupon e pagarei da seguinte forma:

Quant.	Ref.	Dimensões (Em mm)		Preços - Cr\$	
		Comprimento	Diâmetro	Por Caixa	Total
	Nº 1	165	16,6	23.506,00	
	Nº 2	141	16,6	21.367,00	
	Nº 3	158	13,9	14.536,00	
	Nº 4	130	16,6	13.685,00	
	Nº 5	135	15,0	10.258,00	
Valor Total do Meu Pedido					

Pagarei ao receber a mercadoria, pelo Reembolso Postal.

Estou enviando, em anexo, cheque nominal a Menendez Amerino S.A., deduzido já um desconto de 10% (dez por cento). Sobre o preço total do meu pedido.

Banco nº _____ Cheque nº _____

Nome _____

End. _____

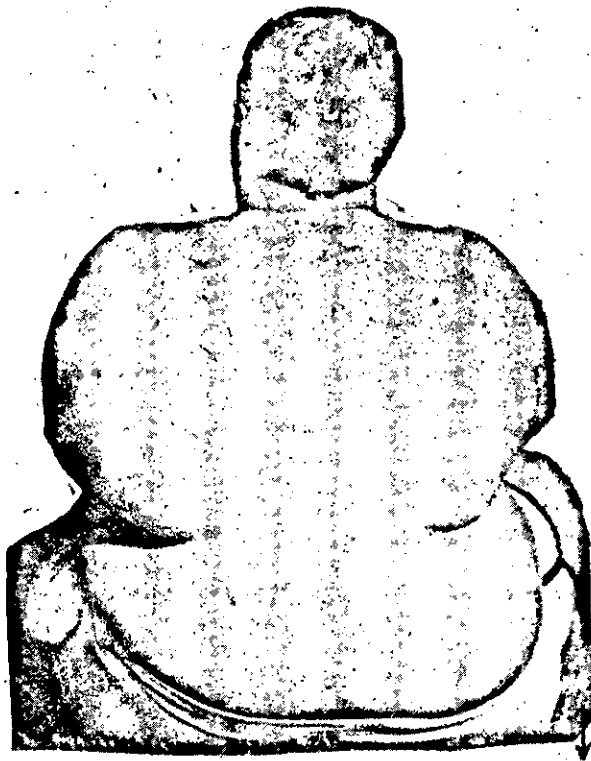
Bairro _____ Fone: _____

Cidade _____ Estado _____ CEP _____

Ass. _____ Data _____

Todas as caixas são de Cedro Natural e contém 25 charutos cada.

Promoção válida para encomendas até 15 de Janeiro de 1984 e de valor superior a Cr\$ 30.000,00.



TESTE

MARIO DE MORAES

Descubra se a sua gordura é emocional

O Dr. Frank S. Caprio, dos Estados Unidos, é um entendido em obesidade. Para ele, muitos dos que sofrem constante aumento de peso, são vítimas do que denomina "gordura emocional".

Muitas pessoas que comem compulsivamente não se dão conta da importância que as perturbações emocionais podem ter, no momento de submeterem-se a uma dieta para perder peso. Eu diria que essas pessoas devem, em primeiro lugar, tentar uma "dieta emocional", antes de iniciar qualquer tipo de regime alimentar. Porque este não trará nenhum benefício, uma vez que o problema é outro. Em muitos casos, a obesidade só pode ser combatida, com êxito, se soubermos reconhecer quais são os nossos problemas emocionais, e a relação que eles guardam com o desejo de comer em excesso ou de comer a toda hora.

Como saber se o aumento de peso está relacionado com as nossas emoções? É fácil. Para tanto, existe um teste dos mais simples. Responda sim ou não a cada uma das perguntas abaixo, e anote um ponto para cada resposta afirmativa. Depois, de acordo com o número de pontos obtidos, consulte a tabela, que vai no fim deste trabalho.

mana desde o dia em que ficou entusiasmado com a idéia de realizar alguma atividade bem a seu gosto? SIM ou NÃO?

6 - Pensa que muitas pessoas que conhece têm uma vida mais interessante e cheia de novidades do que a sua? SIM ou NÃO?

7 - Se fosse possível escolher sua idade, escolheria a mesma? SIM ou NÃO?

8 - Aborrece-lhe trazer novas amizades à sua casa? SIM ou NÃO?

9 - Existem ocasiões em que deseja afastar-se de tudo o que o rodeia e começar vida nova? SIM ou NÃO?

10 - Você foi pobre quando criança? SIM ou NÃO?

TABELA DE AVALIAÇÃO

Entre 0 e 3 pontos - Se você tem problema de gordura, é bem provável que ela nada tenha a ver com as suas emoções. Seu aumento de peso anormal não é devido a causas psicológicas.

Entre 4 e 7 pontos - Seu aumento de peso tem relação com seus estados emocionais, sejam estes ou não a causa que o originou.

Entre 8 e 10 pontos - Sua obesidade é claramente do tipo psicológico. Suas emoções são um fator determinante do seu aumento de peso.

PERGUNTAS

- 1 - Quando você pensa nas pessoas de quem gosta, sente que se preocupa mais com elas, do que elas com você? SIM ou NÃO?
- 2 - Exagera suas atenções em relação às demais pessoas, na esperança de receber delas o mesmo tratamento? SIM ou NÃO?
- 3 - Experimenta, constantemente, a sensação de que as pessoas a desprezam, ou violam seus direitos? SIM ou NÃO?
- 4 - Quando recebe um "golpe de sorte" ou uma boa notícia, quase sempre decide celebrá-lo num restaurante? SIM ou NÃO?
- 5 - Já passou mais de uma se-

CONCLUSÕES

Caso você esteja entre os dois últimos grupos, antes de submeter-se a uma dieta alimentar, tente uma "dieta emocional". Nutra-se de afetos, de carinho, durante o dia... especialmente antes de cada refeição. Às vezes algo tão simples como escutar uma voz amiga ao telefone, pode evitar uma cena opípara. As pessoas emocionalmente "satisfeitas" não necessitam muitos alimentos materiais. Quando tiver normalizado suas emoções, verá como é fácil manter um regime alimentar, por mais rigoroso que ele seja.

Todo Mundo Está Ficando em Forma

Milhões de pessoas estão descobrindo que há somente um caminho para uma vida mais longa e bem sucedida: a boa forma física e mental. E isto depende só de Você. Aqui estão as idéias mais atualizadas para a escolha do programa de saúde que mais lhe agrade. Vamos, mexa-se!



ENSINANDO A NADAR
Todos os exercícios necessários para você se tornar um bom nadador.



GINÁSTICA
1200 EXERCÍCIOS
1200 exercícios para colocar seu corpo em plena forma.



PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE NERVOS, TENSÃO E FADIGA
Seu corpo é uma máquina perfeita. Aprenda a dominá-lo.



CORRA PARA VIVER
Conceitos, conselhos e técnicas sobre o exercício mais simples e barato que existe - A Corrida.

Outras Obras de Apoio, Indispensáveis:

- 005 - Ginástica-Calistenia (Ilustrado): 1.300,00 - 006 - Heterofilismo (Ilustrado): 1.750,00
- 007 - Educação Física Feminina Integral (Ilustrado): 1.570,00 - 008 Por que Correr (Ilustrado): 2.850,00
- 009 - Diário de um Corredor (Mapas, tabelas e quadros): 2.950,00
- 010 - Ginástica Feminina (Ilustrado): 2.200,00 - 011 - Cura pelas Plantas, pela Água e pela Homeopatia: 2.120,00

PROMOCÃO:

Na compra de 3 livros você recebe um desconto de 10%

Solicite Catálogo Grátis

Preencha agora mesmo o cupom ao lado para garantir o seu livro preferido e remeta-o hoje para **STUDIOLIVROS**
C.P. 2424 - CEP 20.010 Rio (RJ).

Studiolivros Editora

C.P. 2424 - CEP 20010 - RIO (RJ)

SIM. Desejo receber os livros que eu escolhi:

1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	

Nome: _____

End.: _____

CEP _____ Cidade: _____ Est.: _____

Data Nasc.: ____/____/____ Ass.: _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA - PAGUE AO RECEBER

WALDIR MANSUR

Um artista que mostra o que sente na pele

MARCELO SUPPA MEIRA

Pois o que pesa no Norte / pela Lei da Gravidade (isto Newton já sabia!) / cai no Sul, grande cidade..."

Os versos de Belchior retratam com precisão o processo quase físico da migração do nordestino para o Rio e São Paulo, e praticamente contam a história de artistas que hoje estão nacionalmente consagrados, tais como Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gal Costa, Raimundo Fagner, Luiz Gonzaga, Elba e Zé Ramalho, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Djavan, Gilberto Gil, Robertinho do Recife e o próprio Belchior, entre muitos outros.

E Belchior, que anda voluntariamente sumido dos palcos tradicionais, é um dos grandes ídolos do nordestino que está prestes a "cair no Sul" e se projetar na MPB: Waldir Mansur, um alagoano radicado no Recife, onde é um dos artistas a quem a crítica e o público (sobretudo os jovens) devotam maior entusiasmo.

Já consagrado no Recife como intérprete dos grandes nomes da música popular brasileira, Waldir realizou em setembro passado o "show" Amizade, em três apresentações na Sala Roquete Pinto (Fundação Joaquim Nabuco), no Recife, para mostrar seus trabalhos como compositor. Tamanho foi o comparecimento de público, o espetáculo teve de ser reapresentado uma semana depois no Teatro Valdemar de Oliveira, se constituindo mais uma vez num sucesso que mereceu amplos espaços nos jornais da cidade. Nesta bateria de seis "shows", Waldir cantou dezesseis músicas de sua autoria, que já são executadas em larga escala pelas estações de rádio do Recife e duran-

te suas apresentações nos bares *Clube Quatro*, *Chaplin Bar* e *Agarradinho*, este em Olinda, onde mora atualmente.

"Um artista que tenta mostrar às pessoas o que sente na pele" — assim se vê Waldir Mansur, um jovem consciente de seu talento, dono de um estilo próprio, e capaz de compor em ritmos que variam de xote e baião até jazz e bolero.

Segundo colocado no I Festival da Música Brasileira da Grande São Paulo, em Mogi das Cruzes, 1976 — interpretando o seu baião *Confins do Mundo* diante de uma platéia de 35.000 pessoas —, Waldir Mansur começou sua carreira ainda bem jovem, em 1971, como guitarrista e baixista em Garanhuns (PE). Regressando ao Recife em 1973, participou dos grupos musicais *The Bird's*, *The Bees*, *Os Fantásticos* e *The Gentlemen*. Em 1976, aproveitando a porta aberta pelo festival de Mogi das Cruzes, Waldir seguiu para o Rio de Janeiro, onde tocou nos hotéis *Sheraton*, *Intercontinental* e *Meridien*, voltando ao Recife em 1979. No carnaval passado, sua música *Batendo Forte* foi executada em várias capitais brasileiras e logo em seguida gravada pelo grupo baiano *Mar Revolto* em selo EPIC, produção assinada pelo poeta pernambucano Mauro Motta.

Atualmente, com quase uma centena de composições, Waldir vem sendo apoiado por grupos empresariais de Pernambuco, patrocínio que ele encara como indispensável para o desprendimento do artista local:

→ No Nordeste, o artista geralmente enfrenta mil dificuldades, a começar pelo altíssimo preço de sonorização e aluguel de teatros. Além disso, ele

não se valoriza como deveria: toca por qualquer bagatela. Acho que é preferível tocar de graça a aceitar uma ninharia.

Com vários anos de experiência, Waldir é hoje um dos artistas mais bem pagos de Pernambuco, e os bares onde canta são autênticos pontos turísticos de Recife e Olinda. Amadurecido, Waldir deseja agora que as suas músicas ganhem dimensão nacional, o que certamente acontecerá em breve, pois as grandes gravadoras já estão "namorando" em Waldir a fluidez do seu violão, a sua voz cheia, a poesia metrificada que habita letras como *Repente-Na-Mente*: "Daí por diante/Quando ouvir alguém cantando/Respeite seu sentimento/Fique mudo e fique atento/Use o seu contentamento/E ouça o que ele vai mostrar".

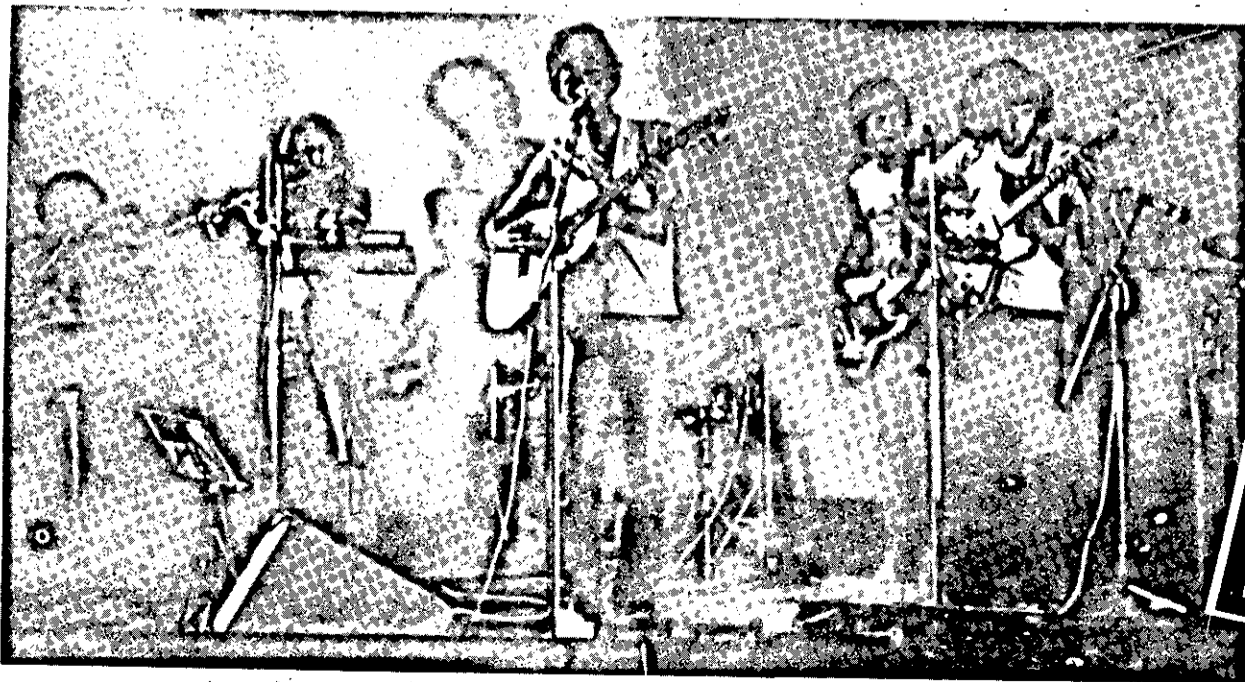
E é mais ou menos estas palavras que um jovem do Recife diz ao seu acompanhante quando se acomoda em poltrona de teatro ou mesa de bar para assistir a uma apresentação de Waldir Mansur, um artista que tem todas as qualidades para "cair no Sul" e ocupar definitivamente um lugar destacado na música popular brasileira.

Mas, consciente dos riscos que podem representar para a carreira de um artista da terra um lançamento prematuro ou descuidado no concorrido mercado da música, Waldir está sabendo aguardar pacientemente o momento certo de abrir seu canto e seu violão a todo o Brasil. Embora convencido de que sempre chega o dia do artista de qualidade que, como ele mesmo se define, "compõe e canta não com o coração ou com a alma, como muitos outros, e sim com o coração da alma".



"VOLTA, MORENA"
(Letra e música de Waldir Mansur)

Lá no sertão
Tem um quê de amarração
Tem um quê de solidão
Qualquer um pode enxergar
No coração
Onde ninguém vai mandar
Mesmo que a chuva não molhe
Você colhe o que plantar
Na terra
Que mandacaru fulora
Jabuticabeira mora
Passarinho quer cantar
No peito desse cantador que chora
Nunca tem dia nem hora
Flor bonita quer brotar
Volta, morena, volta
Volta ligeiro pras redes das minhas mãos
Volta, volta correndo
Que eu estou morrendo
Como morre o meu sertão



Uma das muitas apresentações de Waldir Mansur, sempre com sucesso de crítica e público

O presidente da Embrapa — Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Eliseu Alves tem bons motivos para sorrir em meio à crise que tira a alegria da maior parte dos brasileiros. É que em pouco menos de um mês, a empresa que dirige recebeu nada menos que dois primeiros lugares, um terceiro e três menções honrosas, uma delas a nível internacional. Um primeiro lugar e duas menções honrosas foram conquistados no XI Concurso Nacional de Inventos Brasileiros, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo. Outro primeiro e um terceiro lugares foram obtidos no Prêmio Jovens Cientistas, promovido pelo CNPq/Fundação Roberto Marinho e a terceira menção honrosa foi feita pelo Presidente Figueiredo em sua primeira entrevista no continente africano, quando lhe perguntaram de que forma o Brasil poderia cooperar com a Nigéria e o Presidente respondeu: "A Embrapa está aí. Nós estamos em condições de fornecer serviços e produtos tropicais à Nigéria. Em algumas culturas nós estamos em primeiro plano no mundo".

A REVISTA NACIONAL publica com exclusividade uma entrevista com o Presidente da Embrapa, Eliseu Roberto de Andrade Alves:

RN — O que significou para o Brasil nesses dez anos o investimento em pesquisa agropecuária? Qual foi o retorno desse investimento e como ele pode ser medido?

E. A. — Essa pergunta comporta muitas maneiras de responder. Uma delas seria observar o que está sendo feito no País atualmente na área agrícola, e comparar com o que ocorria há dez anos. Outra, seria objetivamente oferecer dados que permitam a mensuração daquilo que aconteceu com a pesquisa, procurando calcular uma taxa de retorno daquilo que foi feito em termos de investimentos no Brasil. Deve-se notar que esse processo objetivo não representa realmente tudo aquilo que a pesquisa trouxe de benefício para o País. As taxas de retorno só tratam dos benefícios diretos da pesquisa, isto é, aquilo que se pode medir, sem levar em conta os benefícios indiretos que são muito grandes.

Existe ainda um dado que pesa muito nessa balança que são os investimentos em recursos humanos. A Embrapa investiu fundo na formação de recursos humanos. Só na área de pós-graduação tanto no Brasil como no exterior, atingimos em torno de 2.200 pessoas. E considere-se também os cursos de formação de curto prazo, enfim toda uma complexa estrutura de treinamento, de experiência de aprendizado, para colocar nosso pessoal em condições de competir.

Isso do lado objetivo. Sob um ponto de vista mais subjetivo, de considerações mais gerais, em que se procura analisar quais poderiam ser os benefícios para a sociedade brasileira, aí, realmente, a nossa imaginação pode caminhar muito. Um caso típico para exemplificar seria o investimento que a Embrapa vem fazendo na região amazônica em pesquisa.

Investir na região amazônica tem, então, toda uma lógica montada sobre a possibilidade de poder contribuir para criar uma base tecnológica, antes da chegada dos agricultores, a fim de que estes quando chegarem possam contar com um apoio que lhes permita desenvolver suas atividades produtivas com o mínimo dano ao meio ambiente. Essa é uma razão básica. Outra função igualmente importante é o deslocamento da fronteira agrícola em direção ao Norte/Nordeste, reduzindo a pressão sobre a região Centro-Sul e ampliando a possibilidade de aumentar a produção com o simples aumento da área cultivada reduzindo consequentemente os conflitos pela posse de terras.

RN — A quem a Embrapa procura ou pretende atingir com o seu trabalho?

E. A. — Em princípio, seriam os agricultores, o chamado público alvo imediato. Mas se considerarmos que estamos envolvidos numa batalha para produzir alimentos, veremos que o público da Embrapa são os consu-



Eliseu Alves

Pesquisa: o grande investimento para o setor agropecuário

EXPEDICTO QUINTAS
(Diretor da Sucursal de Brasília)

midores de alimentos tanto do Brasil quanto do exterior. Observe-se que, 70 por cento dos consumidores de alimentos estão no meio urbano e apenas 30 por cento no meio rural. Acrescente-se que a nossa economia depende do comércio internacional para manter o seu desenvolvimento e que temos uma grande proporção de consumidores no mercado externo. Essas considerações fazem com que o enfoque no direcionamento das pesquisas se divida entre o atendimento aos pequenos agricultores e os projetos destinados a aumentar a capacidade de produzir excedentes exportáveis. É óbvio que nenhum administrador de pesquisa no Brasil pode ignorar os pequenos agricultores, nem os 70 por cento da nossa população vivendo nas cidades.

RN — A Embrapa tem sido afetada pela crise econômica que o País enfrenta já há algum tempo?

E. A. — O Mahatma Gandhi dizia que a Índia era um país muito pobre para não ter um sistema avançado de pesquisa. Com isso ele queria dizer que justamente os países pobres, são os que mais precisam de pesquisas. Mas o que ocorre é justamente o contrário e, por isso, ficam mais pobres ainda. Os países que não têm condições de investir em pesquisa, não têm também condições de se desenvolverem economicamente, não alcançam nem mesmo o desenvolvimento econômico dependente.

O que Gandhi dizia é muito simples: não existe progresso sem ciência. Ao longo da nossa história, até 1950, ninguém se preocupou muito com o problema de aumentar a produtividade da terra. A grande preocupação era expandir a fronteira agrícola, mas chegou a um ponto em que fomos obrigados a contrair dívidas para produzir e sustentar a industrialização que está aí e a simples expansão da fronteira agrícola já não era suficiente. Foi quando percebemos o alto preço a pagar por não termos investido em pesquisa ao buscarmos no exterior conhecimentos que lá não existem.

Apesar da crise econômica o Governo continua investindo em pesquisa. No ano passado tivemos um aumento real no nosso orçamento da Embrapa. O Brasil está hoje perfeitamente consciente de que não pode contar apenas com o implemento da sua fronteira agrícola, inclusive por conta do seu alto custo, que fatalmente irá afetar o padrão nutricional do povo brasileiro.

RN — Os investimentos do Brasil atualmente em pesquisa são suficientes para as nossas necessidades?

E. A. — Não. Embora nunca o País tenha investido em pesquisa como agora, seria errado dizer que estamos investindo na proporção das reais necessidades do Brasil. Se considerarmos que o PIB agrícola é 10 por cento do PIB geral do Brasil, e se temos um PIB de US\$ 250 bilhões de dólares, o PIB agrícola é de US\$ 25 bilhões de dólares. Se estamos investindo 250 milhões de dólares em pesquisa, esse investimento seria de 1 por cento do PIB agrícola. Em relação a outros países como a França, por exemplo, esse investimento é pequeno. Os Estados Unidos também

investem mais de 1 por cento do seu PIB, que é bem superior ao nosso.

RN — A redução dos subsídios ao setor agrícola tem prejudicado os resultados da Pesquisa a nível de produtor? Isto é, em função dessa redução, ele não estaria podendo adotar as recomendações da pesquisa?

E. A. — Vamos por partes. Em primeiro lugar discordo da afirmação de que a agricultura está sendo subsidiada. Pelo contrário. Acho que ela ainda é um financiador líquido dos setores urbanos da economia brasileira, o que é muito natural. Em segundo lugar, há inovações tecnológicas que precisam de subsídios para serem produzidas. Por exemplo: quando se constrói uma estrada, não se está dando subsídios aos usuários dessa estrada? Pois a estrada tem vantagem de natureza econômica tal, que compensa à sociedade construí-la. Há inovações tecnológicas que têm essas mesmas características. O retorno social da inovação é muito maior que o retorno privado. Quando isso ocorrer, será preciso algum subsídio para que haja o grande retorno. Sabemos, na pesquisa, que a semente de feijão, através das doenças, é responsável, no mínimo, por um decréscimo na

produtividade desse feijão em 30 por cento ao ano. Mas a semente do feijão tem uma característica: quando o produtor a compra purificada, ele pode conservá-la assim por muito tempo, cerca de três ou quatro anos, deixando de comprá-la nesses anos subsequentes.

Isso representa em termos comerciais uma atividade pouco rentável, isto é, a produção de sementes certificadas não é, em si, uma atividade financeiramente lucrativa, e daí o desinteresse da iniciativa privada pelo seu desenvolvimento. Entretanto economicamente, essa atividade é altamente compensadora para o País e, portanto, deve ser subsidiada a fim de que o pequeno agricultor possa ter acesso à semente certificada e assim aumentar a sua produção. O subsídio faz parte do processo de difusão de uma tecnologia e por isso deve ser utilizado sempre que implicar em inovação tecnológica.

RN — Seria então o caso, não de acabar com o subsídio, mas de redirecioná-lo?

E. A. — Exatamente, é errado do ponto de vista econômico, manter-se um subsídio por um prazo indeterminado. Ele tem uma justificativa econômica para se introduzir nu-

ma determinada época. Mas depois que cumpriu seu papel, deve-se tirá-lo e levá-lo para outro lugar. Quem recebe realmente subsídios aqui são os produtos de exportação e energéticos. Para os produtos alimentares, os subsídios são muito menores. Se deixarmos a situação mais próxima do livre comércio, garanto que a agricultura vai lucrar. Ela vai ter recursos em maior quantidade que a que os subsídios lhe asseguram. Na realidade, minha posição pessoal é de que o subsídio não compensa a taxa que incide hoje sobre a agricultura.

RN — Se houvesse disponibilidade de recursos, quais seriam as prioridades que o senhor daria para aplicação na pesquisa?

E. A. — Em primeiro lugar aumentaria a intensidade de alguns projetos como a fixação de nitrogênio, desenvolvimento de novas variedades de trigo, arroz, a ponto de liberar uma nova a cada ano, investiria mais na pesquisa e conservação dos nossos recursos naturais, conservação do solo, água, etc. Outro ponto seria a pesquisa básica. Hoje não temos praticamente nada na área de fotossíntese, que é um mecanismo extremamente importante e que está sendo muito pesquisado no resto do mundo. O mesmo para a área de bioreguladores, engenharia genética, irrigação, enfim, reforçaria alguns setores aprofundando-os e abriria novas frentes na área básica de pesquisa.

RN — Como está a Embrapa hoje?

E. A. — A Embrapa, com a abertura política, adquiriu uma nova responsabilidade que é o de fornecer ao Congresso e à sociedade nele representada elementos que lhe permitam reconhecer o valor da pesquisa e apoiá-la no seu desenvolvimento. Por outro lado, somos uma empresa com abertura total para a ciência do resto do mundo, em duas direções: de receber — pois procuramos trazer para cá tudo que possa nos ser útil e, no sentido de dar, porque já estamos exportando nossos conhecimentos para nossos irmãos da América Latina e África. A Embrapa hoje mantém estreita cooperação e intercâmbio com países tanto do terceiro mundo como dos países mais desenvolvidos e instituições e entidades internacionais.

VÁ RECEBER O PIS DE DEZEMBRO

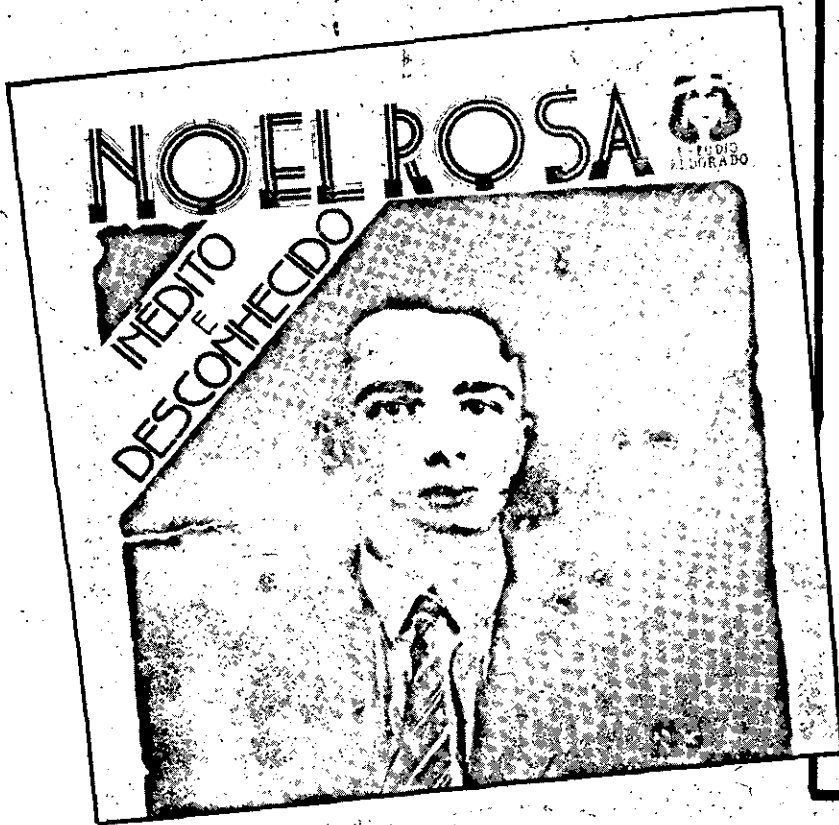
A partir dos dias 12 e 19 tem pagamento do ABONO para quem nasceu na primeira e na segunda quinzena de dezembro, respectivamente. Tem direito ao ABONO quem foi inscrito no PIS até 1978 e recebeu, mensalmente, no ano-base de 1982, até 5 vezes o valor médio dos salários-mínimos vigentes em sua região. Vá receber o seu ABONO na agência onde você estiver cadastrado.



ABONO		ABONO		RENDIMENTOS	
OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:	OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:	OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 A 15 JULHO	12 JUL 83 A 31 MAI 84	01 A 15 JANEIRO	12 JAN 84 A 31 MAI 84	JANEIRO	12 JAN 84 A 31 MAI 84
16 A 31 JULHO	19 JUL 83 A 31 MAI 84	16 A 31 JANEIRO	19 JAN 84 A 31 MAI 84	FEVEREIRO	19 JAN 84 A 31 MAI 84
01 A 15 AGOSTO	12 AGO 83 A 31 MAI 84	01 A 15 FEVEREIRO	13 FEV 84 A 31 MAI 84	MARÇO	13 FEV 84 A 31 MAI 84
16 A 31 AGOSTO	19 AGO 83 A 31 MAI 84	16 A 29 FEVEREIRO	21 FEV 84 A 31 MAI 84	ABRIL	21 FEV 84 A 31 MAI 84
01 A 15 SETEMBRO	12 SET 83 A 31 MAI 84	01 A 15 MARÇO	08 MAR 84 A 31 MAI 84	MARÇO	08 MAR 84 A 31 MAI 84
16 A 30 SETEMBRO	19 SET 83 A 31 MAI 84	16 A 31 MARÇO	12 MAR 84 A 31 MAI 84	ABRIL	12 MAR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 OUTUBRO	13 OUT 83 A 31 MAI 84	01 A 15 ABRIL	19 MAR 84 A 31 MAI 84	MARÇO	19 MAR 84 A 31 MAI 84
16 A 31 OUTUBRO	19 OUT 83 A 31 MAI 84	16 A 30 ABRIL	26 MAR 84 A 31 MAI 84	ABRIL	26 MAR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 NOVEMBRO	22 NOV 83 A 31 MAI 84	01 A 15 MAIO	05 ABR 84 A 31 MAI 84	MAIO	05 ABR 84 A 31 MAI 84
16 A 30 NOVEMBRO	25 NOV 83 A 31 MAI 84	16 A 31 MAIO	12 ABR 84 A 31 MAI 84	ABRIL	12 ABR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 DEZEMBRO	12 DEZ 83 A 31 MAI 84	01 A 15 JUNHO	18 ABR 84 A 31 MAI 84	MAIO	18 ABR 84 A 31 MAI 84
16 A 31 DEZEMBRO	19 DEZ 83 A 31 MAI 84	16 A 30 JUNHO	26 ABR 84 A 31 MAI 84	ABRIL	26 ABR 84 A 31 MAI 84

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS



Na data em que fará 73 anos, letras inéditas ou desconhecidas do maior gênio da nossa música

Como seria a figura do poeta da Vila depois de tantos anos e tantas ondas no mundo da música popular brasileira? — Será que ele acompanharia o ritmo atual ou desistiria como tantos diante das injunções da "máquina" das gravadoras? — Será que fugiria do seu estilo para poder faturar? Hoje, 11 de dezembro, Noel estaria completando 73 anos.

FERNANDO LOBO

O samba que ele fez está aí, inteiro, e é melhor do que tudo que se fez depois, no mesmo gênero. Noel Rosa teve uma vida de relâmpago mas chegou a gravar mais de duzentas músicas, num tempo em que se exigia qualidade. E o seu samba é tão bom que resiste até hoje a todas essas bordoadas de inovações e invasões estrangeiras, se razeando inteiro e presente — não como uma curiosidade — mas com uma qualidade que deve ser respeitada.

Almirante chegou a catalogar 216 músicas de Noel. Muito embora o notável compositor tenha vivido numa época distante, mesmo assim, a beleza da sua música, a criatividade de sua poesia envolvem e atraem gente nova do mundo da música. É o que está acontecendo agora, quando a Eldorado lança um disco precioso (peço licença a Ary Vasconcelos para falar dele) onde são encontradas melodias "inéditas ou desconhecidas" do poeta da Vila. É o grupo "Coisas Nossas", formado por gente nova e boa que se propôs trazer em disco aquelas melodias ao estilo do tempo, numa revelação maravilhosa aos que se interessam pela boa música popular brasileira e, mais, sobre a obra deste compositor raro que foi Noel Rosa, e que teve apenas 27 anos para construir o que aí está. A iniciativa do grupo não se fez de improviso. É o resultado de acurado estudo e pesquisas que duraram anos em tomo do trabalho deixado por Noel.

Este admirável trabalho foi feito pelos jovens músicos e pesquisadores — Caôla e João Máximo, que durante anos penaram nas buscas e encontros de material. Mais penoso ainda era saber que não havia por parte de nenhuma gravadora interesse pelo trabalho que tantos subsídios iriam fornecer aos estudiosos da nossa música. Eles mesmos revelam:

— Mais um disco com música de Noel Rosa?"

A pergunta, em tom quase de espanto, foi feita por um jovem diretor artístico de importante gravadora carioca, consultado sobre a viabilidade de um disco como esse que acaba de sair.

Convencido que a música de Noel Rosa não ia bem com as guitarras amplificadas e sintetizadores (no que estava absolutamente certo) sentenciou:

— Nenhuma viabilidade.

Gravar velhos sambas de Noel Rosa, argumentava o jovem diretor artístico, seria, no mínimo, redundante. A não ser que se fizesse do "Palpite Infeliz" algo consumível pelos frequentadores das discotecas, ou que se tentasse — por que

não? — uma versão "funk" de "Conversa de Botequim".

Na ocasião, o jornalista João Máximo e o compositor, cantor e violonista Carlos Didieim, o Caôla, do conjunto "Coisas Nossas", tinham acabado de se lançar àquilo que pretendiam ver transformado no mais completo levantamento da vida e da obra do artista lírico que foi Noel Rosa. Um projeto que objetivava, em primeiro lugar, um livro, tão definitivo quanto possível (mesmo tendo plena consciência de que nada é definitivo em matéria de biografia), e em segundo lugar, um disco que fosse uma espécie de amostra sonora de suas pesquisas, os inéditos, os desconhecidos, substituindo clássicos como "Feitiço da Vila", "Fita Amarela", "Pra Que Mentir?", "Até Amanhã", "Último Desejo", "Com Que Roupa".

E os homens sérios da nossa cultura musical ganharam o presente do disco e logo mais do livro. A gravadora Eldorado segue o rumo corajoso de Marcus Pereira e assinala as idéias honestas e se pro-



A última foto de Noel em vida, muito magro, com os pulmões corroídos pela tuberculose

põe a construir ainda maior o nosso acervo musical. É Aluísio Falcão esse herói mais para David que pra Golias, peito aberto e de coragem inteira que aceita os desafios de fazer o que há de bom e sem mescla nesse nosso Brasil de tanta música. É um tesouro esse disco. É um trabalho que vale pela dose de honestidade com que foi realizado, pelo respeito com que foi tratada a obra do maior compositor de nossa linha de frente, que ganha esse presente, nas distâncias, no seu dia de aniversário.



No lançamento do disco, Perna (espécie de relações públicas da Vila), Braguinha, Cacy (a famosa Dama do Cabaré), Jacy Pacheco e Caôla, este último do Conjunto "Coisas Nossas"



USINA SÃO JOSÉ DO PINHEIRO S.A.

C.G.C. 13.324.215/0001-00 - INSC. ESTADUAL 27003866-3

LARANJEIRAS - SERGIPE

Senhores Acionistas:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Ss. a documentação de nossa atividade (anexo 12/83), período de 1º de setembro de 1982 a 31 de agosto de 1983, compreendendo o BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e NOTAS EXPLICATIVAS.

Na data 31/12, atingiu a 1.033.499 ações de apuração cadastral especial, o que representou uma redução de produção nos 31 dias, isso em consequência da longa estadia que estamos atingindo nos últimos anos.

RELATÓRIO DA DIRETORIA:

Passando nos últimos anos, em decorrência da participação nos negócios e do bom rendimento Industrial da Usina, os FOS necessários de Caixa, receberam café 270.000,00.

Deixamos a critério dos Senhores Acionistas, a decisão sobre o Lucro Líquido e permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento necessário.

Laranjeiras (SE), 19 de dezembro de 1983

Maria Virginia Leite Franco

Diretora - Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL, REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1983

ATIVO	31.VIII.83		31.VIII.82		PASSIVO	31.VIII.83		31.VIII.82	
	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ		Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
CIRCULANTE:					CIRCULANTE:				
Depositos em Bancos	3.099.475	1.688.620			Fornecedores	441.929	260.826		
Caixa em Formação	1.618.527	126.863			Obrigações c/Insc.Financiárias	2.764.227	492.627		
Depósitos em Bancos	128.488	92.153			Bco.Nord.Brasil-PNA-Indus.BCB	6.000	5.000		
Caixa em Bancos	641.750	420.509			Tributos e Taxas	162.791	80.102		
Saldo Fundado	330.950	163.260			Caixa em Bancos	48.428	27.035		
Valores a Receber	678.922	753.131			Participações em Empresas	174.172	467.955		
Reservas e Provisões Estatutárias	240.185	96.375			Sub-total "a"	3.603.547	1.539.665		
Sub-total	7.430.877	3.340.909							
LONGO PRAZO:					LONGO PRAZO:				
Saldo em Formação	70.720	50.320			Obrigações c/Insc.Financiárias		142.125		
Depositos em Bancos	20.474	7.011			Bco.Nord.Brasil-PNA-Indus.BCB	72.295	44.295		
Sub-total "b"	91.194	57.331			Participações em Empresas		120		
					Sub-total "b"	72.325	142.470		
PERMANENTE:					PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
FIXO:					Capital	2.200.000	1.000.000		
Imobilizações Técnicas	5.624.357	2.300.785			Reservas de Capital	3.012.839	298.393		
(-) Depreciações Acumuladas	(2.277.913)	(1.036.731)			Reservas de Lucros	2.325.227	1.147.322		
Investimentos	285.213	132.993			Lei 4259 - Aumento do Capital	152.330	197.377		
Participações	3.631.457	1.603.045			Sub-total "a"	7.671.056	3.235.172		
Sub-total									
TOTAL ATIVO (a+b+c)	11.352.928	5.001.285			TOTAL PASSIVO (a+b+c)	11.352.928	5.001.285		

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Período de: 19/09/82 a 31/08/83

RECEITA BRUTA OPERACIONAL:	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
Produção	5.903.651	6.046.258
Serviços	142.607	1.597.922
(-) Impostos e taxas incidentes a VENDAS		4.448.356
Recursos Líquidos	4.448.356	2.504.794
Custo de Produção e Serviços		1.543.542
Lucro Líquido		814.156
Depreciações Operacionais		(205.184)
Depreciações de Exercício		922.117
Lucro Operacional		3.748
Recursos Financeiros (Operacionais)		1.135
Perdas Diversas		(2.236.465)
Correção Monetária do Balanço		76.000
Realização de Ativos		97.712
Lucro Líquido de Exercício		147.720
Reserva Legal		4.316
LUCRO LÍQUIDO à disposição da Assembleia		147.720

DEMONSTRATIVO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

GRUPOS PATRIMONIAIS:	31.VIII.83	31.VIII.82	VARIAÇÃO
	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
Ativo Circulante	7.630.877	3.340.909	4.289.968
Passivo	3.603.547	1.539.665	2.063.882
Capital Circulante	4.027.330	1.801.244	2.226.086
ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - Período em 31.08.83			
ORIGENS:			
Resultado do Exercício		147.720	
Correção Monetária do Capital		3.012.723	
Redução Longo Prazo		(148.123)	
Aumento Patrimônio Líquido		1.261.927	4.287.761
APLICAÇÕES:			
Aumento do Ativo Fixo		1.876.392	
Aumento Longo Prazo		33.763	
Investimentos (Ajuste Coligadas)		152.228	2.063.473
Aumento Capital Circulante			2.226.086

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS DURANTE O EXERCÍCIO

ATIVO	31.VIII.83	31.VIII.82	DIFERENÇAS	PASSIVO	31.VIII.83	31.VIII.82	DIFERENÇAS
	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ		Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
Capital	2.200.000	1.000.000	1.200.000	Capital	2.200.000	1.000.000	1.200.000
Reservas de Capital	3.012.839	298.393	2.714.446	Reservas de Capital	3.012.839	298.393	2.714.446
Reservas de Lucros	2.325.227	1.147.322	1.177.905	Reservas de Lucros	2.325.227	1.147.322	1.177.905
Lei 4259 - Aumento do Capital	152.330	197.377	(45.047)	Lei 4259 - Aumento do Capital	152.330	197.377	(45.047)
TOTAL	11.352.928	5.001.285	6.351.643	TOTAL	11.352.928	5.001.285	6.351.643

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO: 01.IX.82 A 31.VIII.83

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CAPITAL SOCIAL		RES. DE CAPITAL		RES. LUCROS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
Saldo Inicial Exercício	1.000.000	298.393	228.696	1.176.855	3.235.172			
Aumento do Capital-AGE de 30.XII.82	1.200.000	(298.393)	(187.397)	(112.210)				
Investimentos - F.I.M.O.R.			12.370					
Ajuste de Lucros			119.940					
Correção Monetária do Capital			3.012.723					
Rendimentos de Investimentos			51	42.862	3.348.068			
Lucro do Exercício			5	6.466	161.234			
TOTAL	2.200.000	3.012.839	214.977	2.245.240	7.671.056			

NOTAS EXPLICATIVAS:

- BALANÇO PATRIMONIAL e DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**, estão apresentadas de acordo com a Lei 6.404/76 e Dec. Lei 1.591/77. No obstante, destacamos o aumento considerável das ações aprovadas em virtude da variação das ORTN (a), que no exercício passado nos deu o índice de 0,03 e o neste exercício 136,948, no período de 29 de setembro a 31 de agosto.
- IMOBILIZADO FIXO** - Tem a seguinte composição:

Elementos	Ca\$ MZ	Depreciação	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
Terras e Construção	1.125.000	89.172	1.035.828	
Equipamentos	280.386	16.575	263.811	
Insc. Equipamentos	2.276.640	1.218.548	1.058.092	
Veículos	760.975	187.825	573.150	
Participações	439.887	294.183	145.704	
Outros	28.415	2.484	26.931	
Maq. Imp. Agrícolas	592.975	469.186	123.789	
TOTAL	5.624.357	(2.277.913)	3.346.444	
- PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS:**

Coligadas:	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
Agropecuária Marum Ltda.	194.467	
Sergipe Industrial S/A.	60.211	
Participações em Empresas	36.541	285.213
- ALMOXARIFADO** - Os materiais em estocagem, foram consignados a preços de custo médio, tendo como principal itens:

Itens	Ca\$ MZ
Adubos e Fertilizantes	219.296
Material de Construção	36.037
Material de Manutenção	67.359
Produtos Químicos	44.041
Material de Escritório	22.543
Outros	24.413
- COMPENSAÇÃO** - Com o seguinte agravo:

Itens	Ca\$ MZ	Ca\$ MZ
Contratos Empresa Hipotecária	7.185	
Penhoras e Hipotecas Contradas	8.041.244	
Loc. Arrend. Cont. Xerox/Brazil	1.631	
Contratos de Seguros	4.200.400	
Fundo Garant. T. Serviço FOTS/OP	633	
Serv. Cont. de Equipamentos	408	7.059.515

Laranjeiras (SE), 19 de dezembro de 1983

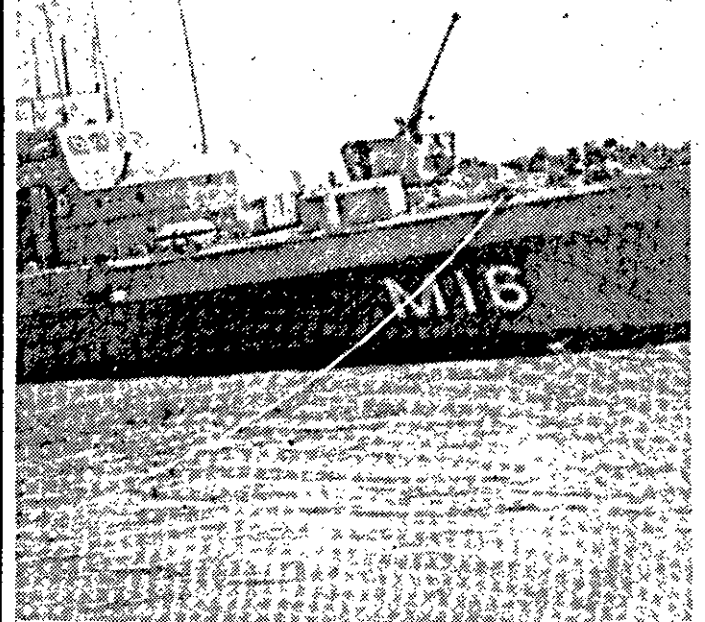
Maria Virginia Leite Franco - CPF. 016.096.375-34
Diretora-Presidente
Antônio Carlos Leite Franco - CPF. 057.679.215-49
Diretor - Gerente

Albano do Prado P. Franco - CPF. 002.533.915-04
Diretor-Supervisendente
Jacinto Silva dos Anjos - CPF. 004.940.065-68
Diretor - Industrial

João Ramoa Corrado - CPF. 027.155.655-00
Téc. em Contabilidade - CRC/SE. nº 1004

13 De Dezembro Dia Do Marinheiro.

Dia de quem defende nossa soberania no mar.



O mar é essencial para a nossa prosperidade em tempos de paz e para nossa sobrevivência em tempos de guerra. É dele que vem mais da metade do petróleo que produzimos e por ele é transportada a totalidade do petróleo que importamos. São navios que transportam 99% da tonelagem das trocas do Brasil com o exterior. No mar estão depositadas as nossas esperanças em termos de energia e alimentação. A Marinha do Brasil, consciente destas responsabilidades, está sempre vigilante para proteger nosso tráfego marítimo, fiscalizar as atividades da pesca e defender nossos portos. Portanto, é imprescindível que o Brasil fortaleça o seu poder naval. É graças à Marinha do Brasil que nosso mar é brasileiro. O mar é nossa vida.

Lilian e Universindo

lembram direitos humanos

PORTO ALEGRE (AJB) - Em carta enviada a seu advogado, Onir Ferri, e ao Presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos, Jair Kriskhke, o casal uruguaio Lilian Celibert e Universindo Diaz mandou mensagem pela passagem do Dia Universal dos Direitos Humanos, agradecendo a luta dos setores democráticos do Brasil em favor dos direitos humanos, e que "foram fundamentais para salvar as nossas vidas" após serem sequestrados em 1978 em Porto Alegre.

Acrescentam que, atualmente, o povo uruguaio luta para alcançar uma autêntica democracia e o restabelecimento pleno das liberdades. Entre os principais objetivos, atualmente, está o de se alcançar uma anistia, geral e irrestrita. Lilian e Universindo afirmam estar convencidos de que, no futuro, "a amizade, fraternidade e solidariedade entre os setores democráticos de nossos povos, haverá de aprofundar-se no desenvolvimento desta luta por justiça, trabalho e liberdade".

Gaúchos animados com próxima safra de grãos

PORTO ALEGRE (AJB) - Dependendo do desempenho da safra de soja no Rio Grande do Sul, a safra gaúcha de grãos pode chegar a 5 milhões de toneladas em 1984 e, segundo previsões de exportadores às vendas para o mercado internacional, atingirão a 1,5 bilhão de dólares. O crescimento do volume de grãos atingirá a 15 por cento enquanto que o da receita é de 50 por cento, a mais do que o obtido com exportações neste ano.

As exportações de grãos e derivados deste ano somaram em volumes físicos a 4,3 milhões de toneladas, quantidade igual ao de 1982, o que significou um fraco desempenho do setor agrícola nos dois últimos anos ao Estado. A se manter a previsão do desempenho de safra para o próximo ano, a economia gaúcha apresentará uma recuperação aos níveis do ano de 1981, quando a safra de grãos atingiu a 4,8 milhões de toneladas e se constituiu num recorde.

EMBAIXADAS VÍTIMAS DE ATENTADO A BOMBA

Alfonsin começa a presidir Argentina



Raul Alfonsin

BUENOS AIRES (AP) — O Presidente Raul Alfonsin dedicou ontem, seu primeiro dia de atividade na Casa de Governo para receber delegações estrangeiras, enquanto sua equipe define medidas econômicas e a formação da cúpula militar.

Alfonsin que antontem à noite, participou de uma sessão de gala no teatro Colón para as delegações estrangeiras que no sábado participaram da solenidade de sua posse, se reunirá com o Presidente da Costa Rica, Luis Alberto Monge, e posteriormente, com o coordenador da Junta de Governo da Nicarágua, Daniel Ortega.

Alfonsin disse de sua confiança na gestão iniciada, quando afirmou ontem à noite que "não vamos poder resolver todas as expectativas de imediato, mas não vamos deixar de ser justos, equitativos, e faremos as coisas de forma tal que se saiba perfeitamente que estamos agindo no sentido de justiça".

Enquanto isso, a equipe econômica ajusta um conjunto de medidas destinadas principalmente a enfrentar a inflação, que este ano superou os 353 por cento em onze meses. As medidas, segundo se antecipa, incluirão preços máximos para produtos de primeira necessidade e possivelmente medicamentos.

Um aumento de salários, que se estima será de 1.200 pesos (60 dólares) para todos os trabalhadores, seria anunciado hoje em uma reunião com dirigentes sindicais.

Da mesma forma, o Ministro da Defesa Raul Borrás deverá decidir sobre a cúpula militar designando os chefes do Estado Maior do Exército, da Marinha e Aeronáutica, já que não existe mais o cargo de comandante. Os militares dependerão diretamente do Presidente, através do Ministério da Defesa e do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

KUWAIT (AP) — As embaixadas dos Estados Unidos e da França foram alvo de atentados a bomba ontem pela manhã, e também o Aeroporto Internacional aqui e um grupo de casas de diplomatas norte-americanos, informou-se.

Um caminhão que levava uma carga de explosivos irrompeu nos terrenos da embaixada dos Estados Unidos aqui e sua explosão provocou a morte de duas pessoas, ferimentos em 20 assim como graves danos, segundo as primeiras informações.

Da mesma forma, testemunhas disseram que a explosão de um automóvel em frente da embaixada da França deixou três feridos, enquanto que outra explosão na torre de controle do Aeroporto Internacional aqui, provocou um morto, vários feridos e alguns destroços, embora o tráfego aéreo não tenha sido afetado pela explosão da carga deixada dentro de um automóvel estacionado, disse a Agência Noticiosa Kuwaitiana.

A versão disse que também houve algumas explosões em casas para diplomatas e peritos norte-americanos, próximas ao terreno da embaixada.

Nenhum grupo até agora assumiu a responsabilidade pelos atentados.

A Agência revelou que segundo versões preliminares, o Departamento do Consulado da embaixada norte-americana ficou totalmente destruído, e que se trabalha agora na evacuação dos feridos.

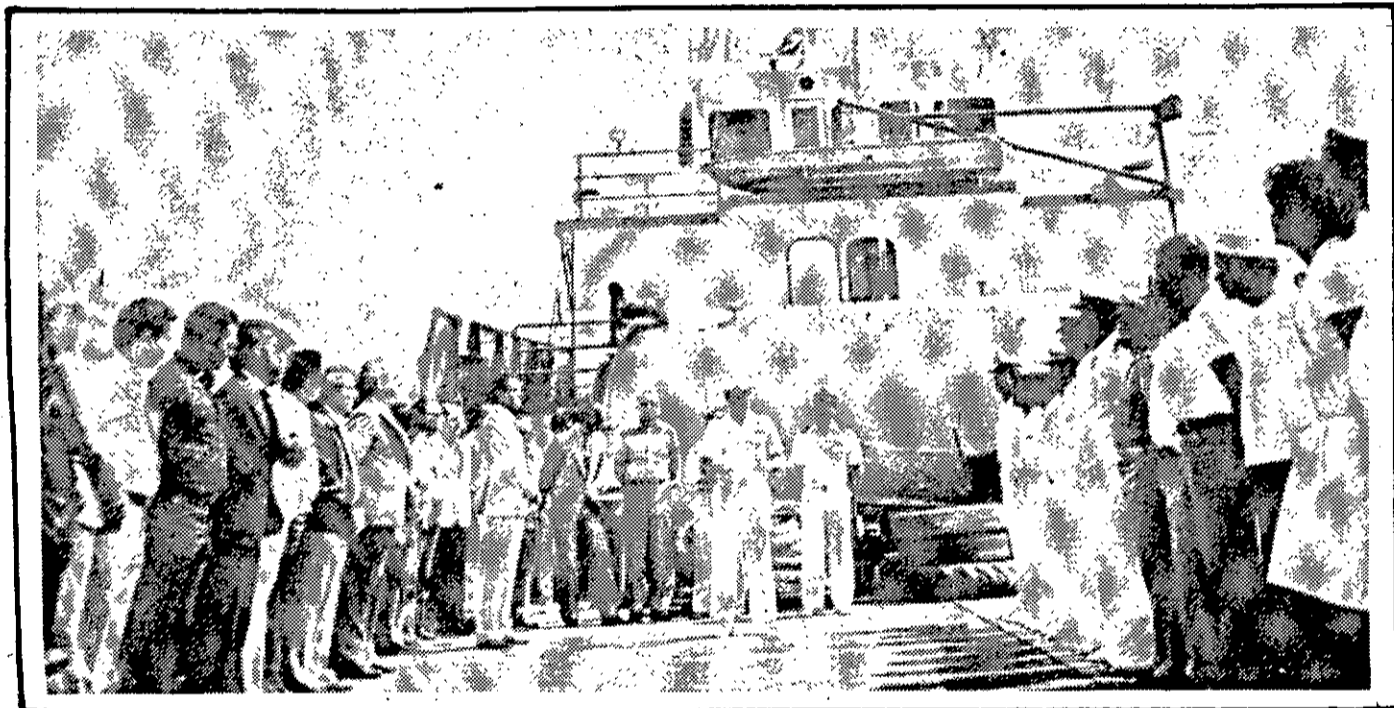
Geralmente, pela manhã muita gente vai à embaixada para tratar de documentos, vistos, etc e de imediato, não se sabe quantas pessoas estavam lá na hora da explosão.

Testemunhas disseram que "grande número de pessoas" ficaram feridas e que muitos automóveis se incendiaram depois da explosão, que também provocou o estilhaçamento de janelas dos prédios vizinhos.

No dia 23 de outubro houve um ataque terrorista contra a base de fuzileiros navais dos Estados Unidos, em Beirute, deixando um saldo de 240 mortos, e quase simultaneamente houve outro atentado contra a base de soldados franceses nessa capital libanesa.

JOSET MENDONÇA

"Semana da Marinha"



Em todo o Brasil comemoramos nesta época do ano, a chamada "Semana da Marinha", especificamente o dia 13 de dezembro, em homenagem especial ao Marinheiro.

São os homens que fazem de suas atividades diárias, um contato direto com o mar. E o nosso País - com especialidade, graças a Deus, tem o privilégio de possuir seis mil quilômetros de litoral, sete mil e quinhentos e oito quilômetros quadrados de costa marítima, banhada mais precisamente pelo Oceano Atlântico. E foi em consequência dessa vasta linha de fronteiras, que o Governo Federal, com aquele cuidado especial em resguardar ainda mais essas fronteiras, bem assim as riquezas marinhas, determinou que a largura de seu mar territorial, passasse de doze para duzentas milhas, o que equivale a 2.766.150 quilômetros quadrados, incluindo as riquezas do solo marinho, e exigindo a sua proteção. O progresso científico e tecnológico, levaram ao descobrimento de importantes reservas de petróleo, principalmente no mar. Por outro lado, muitas cidades litorâneas são beneficiadas pelo transporte marítimo, o mais barato do Mundo. Fazemos essas considerações, para focalizar a necessidade imperiosa de possuirmos mais navios mercantes, em bora tenhamos uma boa frota, principalmente petroleiros e graneleiros. Mas essa extensão também exigiu uma Força Naval mais aparelhada. No entanto tudo isso não funcionaria se não houvesse o homem afeito, corajoso, devotado e preparado convenientemente para as surpresas que o mar sempre reserva. Dizem mesmo que o mar é insondável, por mais que se sonde. . . Daí a criação da Marinha Brasileira, com seus homens preparados para o mar. E vamos acrescentar nestas linhas (lem que temos homenagear os bravos lobos do mar), algo do seu passado. A Marinha genuinamente brasileira, teve o seu início nos idos de 1822, quando seus próprios navios cingiram pela primeira vez, as águas do Atlântico com o Pendão do Novo Império. A influência da necessidade de um poder marítimo se fazia sentir cada vez mais. E muito antes de 1822, concentrava-se na Bahia a construção naval. E no Rio de Janeiro, já em 1660, foi criada uma Fábrica de Fragatas, na Ilha Grande. E em 1764, fundava-se o chamado Estaleiro, que denominou-se "Arsenal da Marinha". Daí em diante as Autoridades começaram a criar as Repartições específicas para as atividades Navais propriamente ditas. Assim é que foi criado o "Quartel General da Armada"; Intendência; Contadoria; Hospital da Marinha; Arquivo Militar; Conselho Superior Militar; Academia dos Guardas Marinhas, ou Escola Naval; Escola de Aprendizes Marinheiros; etc. As páginas da História do Brasil - nesse setor - é bastante enriquecida. Vários episódios, não só mostraram - e mostram - a bravura dos homens do mar, como a necessidade de cada vez mais ser equipada - pari-passu - com as modernas aparelhagens e frota naval das mais eficientes. Com a criação do Ministério da Marinha, o seu primeiro Capitão de Mar e Guerra, foi o brasileiro Luiz da Cunha Moreira. A Esquadra da Independência era constituída da Nau, Pedro I; Fragatas Piranga, Paraguassu; das Corvetas, Maria da Glória, e Liberal; dos Briques, Cacique, Real Pedro, Rio da Prata, Guarany, Cabocla e Atlanta. Mas foi no Governo de Dom Pedro II, que a Marinha de Guerra do Brasil passou a possuir barcos de ferro e a vapor. Em 1847, foi incorporada

à Frota da Marinha a Fragata "Dom Afonso", e em 1865, com grande contentamento, o "Encouraçado Tamandaré". O Brasil sabe que não depende somente de si a posição do Estado de Paz. Diz o provérbio: "Se queres a Paz, prepara a Guerra". Somos genuinamente pacíficos, mas não podemos deixar de defender o que é nosso. Tivemos o acontecimento da Batalha Naval de Riachuelo, onde fomos vitoriosos, apesar dos enormes sacrifícios dos nossos antepassados, cujo conflito ficou marcada a figura decidida do Almirante Barroso. E no navio "Paraíba", um bravo marujo se destacou, lutando sozinho de sabre em punho, contra quatro homens de Solano Lopes, sendo por isso mesmo cognominado de "Símbolo do Marinheiro do Brasil". Trata-se de Marcílio Dias, perpetuado no bronze no tempo e no espaço. No presente, outras "Belonaves" mais modernas - inclusive submarino e porta aviões, têm sido incorporadas a nossa Marinha, bem assim grandes navios mercantes. Em 1910 a Marinha incorporava dois vasos de guerra, o "Minas Gerais" e o "São Paulo". Registre-se ainda o "Almirante Saldanha", o navio Escola, um dos mais belos do Mundo. Em duas guerras mundiais, o nosso País inicialmente neutro - foi forçado no decorrer dos conflitos, de outros países, a defender também a sua integridade, situando-se assim em Estado de Guerra. E os brasileiros sempre confiando na brava Marinha do Brasil. Nos acontecimentos lutosos da Segunda Grande Guerra, centenas de marujos componentes das guarnições das Marinha de Guerra e Mercante, tombaram no cumprimento do dever mais nobre de um "cidadão; a defesa da Pátria. Estão sepultados para sempre. E nesta oportunidade, lembramo-nos com imensa saudade, todos os irmãos que se sacrificaram para a paz dos nossos dias. Finalmente, tivemos a satisfação de registrar a presença da Marinha do Brasil na Antártida. Foi através do navio brasileiro "Barão de Teffé". Trata-se de um navio de Apoio Oceanográfico, que partindo do Rio de Janeiro a 20 de dezembro de 1982 retornou a 28 de fevereiro deste ano, cumprindo com grande êxito a sua missão maior, a presença do Brasil naquela Região. Outras viagens estão programadas para janeiro de 1984. A Marinha do Brasil de hoje - principalmente - dada a periculosidade que estão envolvidas outras Nações, está bem alerta e cônica da sua Missão. Tem em seus ombros, além da sua função maior, outras atribuições no socorro à população civil, por ocasião de calamidade pública e salvação no mar. Zela pela segurança e aprimoramento da Marinha Mercante fiscalizando Portos e vias navegáveis. Exerce a manutenção de faróis boias e outras sinalizações, para a segurança do tráfego marítimo. A Ancora é o símbolo da sua Segurança. Brasileiros lustres formaram no passado e continuam no presente, a galeria de homens venerados. Presentemente - sob as Ordens do Ilustre Almirante Maximiliano da Fonseca - Ministro da Marinha - está entregue a sua tarefa. Por seu intermédio, nesta oportunidade, é expedida uma Mensagem a todos os rincões da Pátria alusiva à Semana da Marinha. Há um ano passado representava a Marinha em Sergipe o jovem Capitão de Corveta Antonio Sérgio de Azevedo Leite, hoje servindo no 6o. Distrito Naval. Presentemente sob as ordens do brilhante Capitão de Corveta Luiz Leite Calumbry, que comanda as solenidades. Marinheiros: Sois o ancoradouro da Fé, da Segurança, Harmonia e Glória do Brasil.

PAPA CONDENA O ABORTO



João Paulo II

CIDADE DO VATICANO (AP) — O Papa João Paulo II condenou ontem o aborto e a tortura e pediu aos Governos de todo o mundo que deem os passos legais necessários para evitá-los.

"O Direito à vida, inerente e inalienável em toda pessoa, exige proteção legal desde o início da vida humana, desde a concepção até a morte e é um dos elementos fundamentais da dignidade humana que deve ser salvaguardado", disse

o Pontífice. Fez a declaração em uma audiência no Vaticano para membros do Tribunal Europeu de Direitos Humanos, organização particular que promove campanhas vinculadas com a proteção dos direitos humanos.

Segundo João Paulo II, muitos países que firmaram voluntariamente a declaração universal dos direitos humanos, frequentemente violam aspectos básicos desse documento.

EUA eleva gastos com setor defesa

WASHINGTON (AP) — O orçamento a ser apresentado pelo Presidente Ronald Reagan, para o ano fiscal de 1985, refletirá, segundo se comenta, um aumento notável nos gastos de defesa, elevação nos impostos de contingência, mas não grandes reduções nos gastos gerais.

A pouco mais de seis semanas para ser enviado ao Congresso o projeto do novo orçamento, Reagan não tomou decisões finais sobre importantes pontos que determinarão a resolução final sobre o orçamento e o déficit.

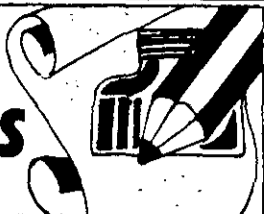
Por sua vez, o Secretário da Defesa, Caspar Weinber

ger, manifestou seu desejo de que o orçamento para o próximo ano seja aumentado em 22 por cento. Mas outro funcionário do Governo comentou que "não há razão para pensar que será esse percentual o destinado".

O "New York Times" disse que se espera uma redução orçamentária de oito bilhões em gastos internos não militares e um corte de quatro bilhões no programa subsidiado de assistência médica e outros programas. Mas um funcionário do Departamento do Tesouro disse que ainda não foram tomadas decisões a respeito.

**NOTAS E
COMENTÁRIOS**

JURANDYR CAVALCANTI



O ano está a findar-se, vamos sucintamente tentar fazer um relato das atividades do industrial Idalito Oliveira, à frente da FIES. Além de seus pronunciamentos na defesa intransigente da classe, o industrial Idalito Oliveira cuidou da construção de importantes obras, de relevante alcance social para a classe operária. A cozinha industrial do SESI, a construção do Centro de Formação Profissional Albano Franco, a implantação dos ginásios de esportes polivalentes de Maruim e Estância, a construção do Centro Médico Odontológico do SESI, no Bairro Santos Dumont e o início da construção do Complexo Esportivo do SESI são as principais obras desse homem humilde, modesto, trabalhador com quem nos acostumamos a conviver e a admirar-lo.

FERNANDO

Está sendo esperado no próximo dia 16 nesta cidade, onde permanecerá até o dia 10 de janeiro, próximo, o Professor Fernando Maynard que está ultimando seu Curso de Doutorado em Cirurgia Urológica, em Ribeirão Preto, São Paulo. Durante sua estada nesta capital, atenderá sua clientela em seu consultório da Clínica São Lucas.

LEITE

Como fizeram no ano de 1958, os Estados Unidos estão enviando para a SUDENE, VINTE MIL TONELADAS de leite em pó para serem distribuídas com os flagelados da seca. Naquele ano o leite foi desviado por políticos inescrupulosos, para servir de ração animal. O crime não se repetirá, desta vez. . . acreditamos.

OSVALDO

Na cidade o Dr. Osvaldo Albuquerque Melo, que foi o primeiro Delegado da Polícia Federal, durante a vigência dos famosos Atos Institucionais. . . Quando saía às ruas não chegava para os abraços. Hoje aposentado, vindo de Belém para residir nesta capital, passa pelas ruas e poucos são aqueles que o cumprimentam. . . Esse civismo tupiniquim. . .

MARINHA

Hoje é o DIA DO MARINHEIRO e em toda Nação, serão realizadas solenidades para assinalar a passagem da grande data. Na Capitania dos Portos, com a participação da SOAMAR-Sociedade Amigos da Marinha, o Comandante Calumby fará realizar uma festividade cívico-militar, que contará com a participação de altas personalidades e convidados.

ARCEBISPO

Encontra-se em Brasília onde participará da última reunião deste ano do Conselho Federal de Educação, de cujo Corpo faz parte há quase quinze anos, o Arcebispo de Aracaju, Dom Luciano José Cabral Duarte. Estará de volta ainda em tempo de presidir as solenidades litúrgicas do Natal do CRISTO JESUS.

BODAS

Quem completou Bodas de Ouro de sacração sacerdotal, no domingo que passou, foi o Bispo de Estância, o virtuoso Dom José Bezerra Coutinho. Toda comunidade de sua diocese lhe prestou as justas homenagens.

POLÍTICA

Está na terrinha o querido Senador Passito. Aqui chegou, vindo de Brasília de automóvel. . . porque tem pavor a avião, assim como o folclórico personagem de Chico City, Deputado Justo Veríssimo, tem horror a pobreza. Em seu "escritório" do calçadão tem recebido os abraços sinceros, de seus milhares de amigos e eleitores.

CLOSE

A Clínica Odontológica de Sergipe - CLOSE, no gênero a mais moderna e bem montada da região do Norte e Nordeste, acaba de adquirir novos equipamentos, segundo nos informa Dr. Reduval Cavalcanti, um dos seus Diretores. Fica na Praça da Bandeira, sede própria.

COOPER

Os praticantes do Cooper da Atalaia Velha estão solicitando do Prefeito Heráclito Rollemberg que mande assinalar a quilometragem ao longo do passeio e calçadão daquela área de lazer. Assim os praticantes do Cooper ficarão sabendo a distância percorrida ou a percorrer. Fácil, como existe em Maceió, na Pajuçara até o Jatiúca (praia).

TRANSGUARDA

O empresário Humberto Levita, um dos diretores da TRANSGUARDA, empresa ligada a guarda, transportes de valores e segurança física dos estabelecimentos bancários, está satisfeito com o desenvolvimento dessa empresa, modular, neste ano que se finda.

ROTARY

O Dr. Evandro Cavalcanti, Diretor do IBDF, neste Estado, será o palestrante da próxima quinta-feira no Rotary Clube Aracaju-Siqueira Campos. Abordará tema de grande relevância para a defesa da ecologia, no setor específico de atuação do IBDF.

MEDITAÇÃO

Irmão, o tempo do NATAL para a humanidade, é motivo de renovação de nossa fé e desperta o valor da esperança na nossa salvação. Segundo as ESCRITURAS, o Livro de DEUS, as promessas do CRISTO JESUS sobre o nosso futuro, serão cumpridas fielmente. Que neste NATAL, irmão, a renovação de vida e compromisso consciente com o CRISTO, possa renovar-te e tu, como fermento na massa, suscite nos filhos de DEUS o verdadeiro amor ao próximo. Acredite.

JB João de Barros

Gente da gente

O casal sergipano/paulista NITE/ESMERALDA FELIZOLA estão chegando à city para a temporada de final de ano.//////Dr. LUIZ FERNANDO RIBEIRO SOUTELO, continua na vanguarda entre os preferidos para ocupar a vaga existente na Academia Sergipana de Letras.////// JOUBERT MORAIS colhendo frutas e mais frutas para a festa tropical que marcará o seu aniversário.////// A Sra. VALDICE BARRETO agitando os preparativos para a anual festa do "Natal das Crianças pobres", com a qual ela festeja a sua mudança de idade. No apoio geral, seu filho BARRETO NETO.////// Gente destaque da nossa sociedade, no final do ano, vai pintar na coluna de uma companheira de jornalismo, retratadas em dois tempos: ontem e hoje. Gostei da ideia.////// O casal SELMA/OSMAR BARRETO MATOS emprestando o maior apoio, na produção fotográfica das 45 fotos que vão ilustrar o nosso suplemento dos DESTAQUES DE 1983.////// AMARAL CAVALCANTE está sendo a mola mestra do Encontro Cultural de Laranjeiras. Não tem medido esforços.////// ELIANE DE MOURA MORAIS feliz com a beleza e resultados da Coletiva de Natal que está realizando na "Alvaro Santos" com os artistas da terra.////// E por falar em sucesso, o "comercial do peru" SÁDIA, explodiu na cidade. Nas compras dos clientes de "G. Barbosa" está dando mais peru do que xuxu na serra. Mas quem não gosta?////// STOP.



Ela mudou de idade, e brindou com os amigos: Prof. ERÍLIO FEITOSA, na foto com a amiga, Dra. Clímene Mesquita.

Papai Noel de Grego

Um conceituado maridão da nossa sociedade (empresário: dica para quem gosta de descobrir nomes), não resistiu as santas ofertas imobiliárias que tomaram conta da temporada, e comprou um apartamento, digno e significativo presente de Papai Noel.

O corretor ao avistar dias depois a esposa do gentil senhor, não resistiu e cumprimentou-a pelo presente recebido. E ainda acrescentou: "Isso é que é um marido, a senhora devia se orgulhar. Nos tempos de hoje é difícil". Ela levou o maior susto, e até hoje, espera, caladinha, sem dizer nada, para na hora (como sempre fazem)

explodir de surpresa.

Pode tirar o cavalinho da chuva queridinha, numa antecipação natalina, "a outra" já recebeu o presente e já está decorando para a ceia do dia 24 de dezembro. Mas por certo você receberá uma dúzia de rosas. Oh! céus... esse corretor tinha mais é que ficar calado. Quero ver quando a bomba explodir. Vai ter o maior rififi-no-lu-so em meio ao badalar dos sinos de Natal.

Fonte de informação: o decorador que está cuidando do visual do novo AP da jovem amante, radiante e feliz. Não adianta esconder, a praga pega: "em sociedade tudo se sabe".



Na onda jovem do verão, mam love indiscutível, o "tigre" "DEDE" com a gatinha "HELOÍZA CHAGAS".

RAPIDINHAS

000 O casamento de Henrique "Barbudo's" nas areias da praia de Atalaia no último dia 8 de dezembro, até hoje é comentado, ratificando o comportamento exótico da figura, uma das mais queridas da city.

000 Na movimentação noturna da Hellmann's Night no último week-end, o samba do Silva, carioca da pesada e o romantismo do Carlinhos e seu violão, fizeram a beleza curtida pelos casais presentes.

000 Nosso amigo particular Jorge Segundo, editor do "Fantástico" da Rede Globo, acaba de nos enviar convite para a recepção (finíssima) que marcará a sua conquista: receberá o título de Cidadão Carioca.

000 Paulo Silva Filho acompanhando de perto a chegada triunfal do "Novo Mundo", que na qualidade e beleza do "vermelho e preto" vai tomar conta das residências de fino trato e da periferia também. Aguardem.

000 O mundo feminino no maior zum-zum-zum indagando e procurando descobrir, as destacadas/columnáveis que

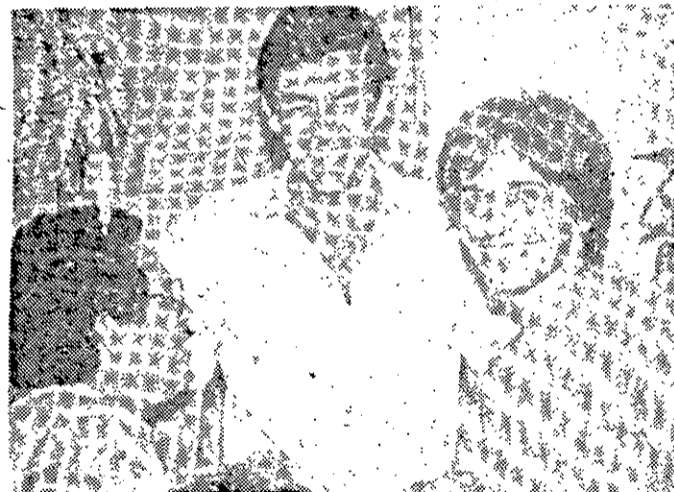
vão integrar a lista oficial da DEZ MAIS DE 1983. Mas não direi nada até a Hora H: dia 31 de dezembro.

000 A nossa amiga Angela Ribeiro deixou cair de charme e elegância, esnobando um pretinho chiquitíssimo que lhe ficou muito bem, no lançamento do livro da JHÓ Moraes, lá no late Clube.

00 Inaugurado um novo restaurante do mais fino serviço na praia de Atalaia. Com know-how paulista, o novo "Jangadeiro" está servindo como ninguém. Aos sábados tem "rodízio de feijoada"... inédito.

000 A vereadora Nazaré Carvalho já é mamãe pela segunda vez. A herdeira chegou linda de morrer, no dia da Imaculada Conceição. Toda felicidade a presidente do Legislativo Municipal recebe os cumprimentos.

000 A Sra. Acácia Cruz, cuidando com toda inteligência que Deus lhe deu, da decoração ambiental do Reveillon do Hotel Pálarce de Aracaju. As mesas da festa já estão sendo reservadas. Será a maior badaladação.



Curtindo muita alegria: DR: ANTÔNIO NASCIMENTO, KEGINALDO PAIXÃO e ROBERTO AZEVEDO em recente acontecimento social.

Strogonoff

O novo barzinho "DIVORCIUS" está agradando em cheio. Um mundo de delícias, em ambiente tranquilo. Nota 10.

BETO deitou o rolo no doirado, deixando a agência São José do BANESE de uma beleza natalina fora do comum. De muito bom gosto.

Sábado próximo toda a equipe do Conselho Estadual de Cultura vai se reunir para festejar o Natal, como manda o figurino.

Aumenta dia a dia a procura de vagas no SBEL/Centro de Estética, da rua Santa Luzia 78, E você, vai continuar gorda e feia?

LU SPINELLI agradou em cheio com seus espetáculos (adulto e infantil) apresentados no "week-end" no Teatro Tiradentes.

Colunistas Sociais, a convite se reunirão esta semana, para confraternização natalina. Serei o anfitrião... com muita honra.

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Em aspectos astrológicos predominantemente neutros, o arietino terá uma boa oportunidade para demonstrar seu interesse por assuntos e fatos de natureza social, política ou humana. Sua bondade e sentimentos nobres transparecerão em suas iniciativas, gerando-lhe notável senso de satisfação interior. Procure ser mais tolerante no relacionamento familiar e amoroso. Saúde ainda inspirando cuidados.



balança

23/9 a 23/10

Influenciado de forma desfavorável, e com a presença de fatores agravantes de conflitos em termos financeiros, o libiano poderá se mostrar hoje extremamente sensível, com reações bruscas e violentas a estímulos de seu ambiente de vivência rotineira. Procure se controlar e buscar um comportamento mais racional e tolerante. Clima de favorabilidade para o convívio doméstico e amoroso. Saúde boa.



tauro

21/4 a 20/5

Hoje persistem as indicações de alguma fragilidade para o taurino em relação ao trato pessoal, contrastando com um clima adverso no que se refere a trabalho e, principalmente, dinheiro. Dividido entre esses dois parâmetros, você deve procurar o exercício de atividades que lhe reproduzam as condições ideais e recompensadoras de seus sonhos. Realização afetiva. Saúde regular.



escorpião

24/10 a 21/11

Diante de quadro novo e insuspeito em seu ambiente de trabalho, coloque em ação sua capacidade analítica e impessoal de julgamento, procurando tirar dessas novas condições o melhor proveito possível. Dia marcado pela presença de indicações muito acentuadas para seus contatos com pessoas de certa influência. Você poderá contar com vantagens e alegrias nesses encontros. Saúde boa.



gêmeos

21/5 a 20/6

Seu temperamento voluntarioso, com decisões por vezes irrefletidas, poderá lhe trazer hoje um aspecto bastante desfavorável em seu relacionamento com pessoas mais próximas. Esta indicação poderá atingir ponto crítico se envolver superiores em termos funcionais. Procure não se expor e evite confrontos desnecessários e imprudentes. Bom momento para o amor. Saúde em momento de fragilidade.



sagitário

22/11 a 21/12

Este dia será marcado por um aspecto de desfavorabilidade em termos profissionais para o sagitariano, que também o desaconselha na condução de negócios comerciais e pendências ligadas à justiça. No entanto, os demais aspectos relacionados a sua vida pessoal e íntima estarão favoravelmente dispostos, com indicações positivas em todos os sentidos. Amor e ternura. Sua saúde continua em fase boa.



câncer

21/6 a 22/7

No desempenho de suas tarefas de rotina, você, hoje, deve se acautelar diante da possibilidade de prejudicial acúmulo de tarefas, com consequências que podem lhe ser adversas no ambiente de trabalho. Esta terça-feira será de acentuada fragilidade em termos financeiros. Aspectos de boa indicação para o trato social e pessoal. Grandes emoções no plano afetivo. Saúde ainda em período bom.



capricórnio

22/12 a 20/1

Esta terça-feira será de neutro posicionamento astrológico para o capricorniano. Nesse clima você um trabalhador incansável e que mantém permanente busca de perfeição terá condições de obter bons resultados em suas iniciativas, estejam elas ligadas a qualquer das áreas de influência astrológica. Período de fragilidade para a condução de assuntos sentimentais. Saúde sem alteração.



leão

23/7 a 22/8

Nesta terça-feira, você terá boa disposição em sua carta astrológica para os assuntos financeiros, profissionais e de natureza pessoal, desde que não estejam ligados a disputas judiciais. Neste último aspecto, até o final da tarde, suas perspectivas não são muito boas. Seja mais tolerante no trato com pessoas idosas. Dia de neutralidade para o relacionamento com as pessoas íntimas. Saúde regular.



aquário

21/1 a 18/2

A passagem da lua pelo seu mapa astrológico neste período, com influência que se prolongará até o final da semana, lhe dará grande favorabilidade em novas associações e a criação de empresas e entidades lucrativas, onde você se destaque por capital ou trabalho. Boas oportunidades no plano profissional. Aspectos notáveis de gratificante momento em termos afetivos. Saúde ainda boa.



virgem

23/8 a 22/9

Em clima de disputa de forma harmônica o virginiano terá um dia de tranquilo desenvolvimento para as suas atividades profissionais. Destaques para os profissionais, de engenharia e arquitetura ou aqueles que estejam ligados a matemática e cálculos. Clima positivo no trato pessoal, com reflexos sobre seu relacionamento mais íntimo e no amor. Dia neutro para assuntos em família. Saúde boa.



peixes

19/2 a 20/3

A entrada da lua em Peixes nesta terça-feira lhe dará condicionamento muito positivo para todos os assuntos que não se refiram diretamente a sua profissão, quadro que mesmo assim sofre boa influência. Disposição favorável para viagens, trato com jóias, festas, artes, vestuário e assuntos sociais. Continuam sujeitos a riscos os seus contatos com parentes e com a pessoa amada. Saúde neutra.

TELENoticias

O Programa Esporte 08, deverá ter novo apresentador a partir de amanhã. E o titular, Raimundo Macedo, deverá viajar com destino à capital alagoana a fim de cobrir a Seleção de Juniors, de nosso Estado, que participará do Campeonato Brasileiro promovido pela CBF. Gildo Rego, diretor do Departamento Esportivo, convidou Roberto Silva para substituir o famoso Pingo de Leite, que inclusive na capital alagoana manterá contatos, com a procuração do Presidente da ACDS, a respeito do Congresso dos Cronistas Esportivos. Como o Repórter Nacional já tem experiência adquirida uma vez que anteriormente fora inclusive apresentador dos tradicionais Boletins Mirins, por certo o Esporte 8 não sofrerá nenhuma solução de continuidade.

JORGE NOVAMENTE



O jornalista e vereador Jorge Araújo (foto), foi novamente entrevistado ontem pelo Bom Dia Sergipe. Desta feita, o "Vagador do Porto" falou dos trabalhos da Câmara durante o ano que se finda e lógico que o Por-

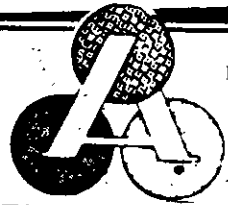
to também foi notícia. E bom que se frise que esta entrevista realizada por Euler Ferreira foi até gigante, o que comprova ser o nobre vereador um dos mais destacados daquela casa.

BARETA RETORNA

O auxiliar de cinegrafista e motorista BARETA retornou às atividades no Canal 8 após cumprir férias regulamentares.

Elezinho, por ser torcedor ferrenho do Confiança, anda rindo à toa com a conquista do título de campeão.

HOJE NA TV



TV ATALAIÁ CANAL 08

TERÇA-FEIRA

- 09:25 - Despertar da Fé
- 10:00 - Ela
- 11:55 - L.B.V.
- 12:00 - Desenhos
- 12:05 - Mudando de Conversa
- 12:15 - O Repórter
- 12:30 - Esporte Oito
- 12:45 - Momento do Esporte
- 13:00 - Show de Desenhos
- 16:30 - Scooby Doo
- 17:15 - TV Tutti Frutti
- 17:30 - A Turma do Lambe Lame
- 18:00 - Cara a Cara
- 19:00 - Casal 80
- 19:15 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local
- 19:30 - Momento do Esporte
- 19:45 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional
- 20:15 - Casa de Irene
- 21:10 - Boa Noite Amiguinhos
- 21:15 - Saga de Valentim
- 22:45 - Jornal da Noite
- 23:00 - Super Produção/ A Sessão
- 00:00 - Cinema na Madrugada Sinal Vermelho

TV SERGIPE CANAL 04

TERÇA-FEIRA

- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau
- 06:49 - Telecurso do 1o. Grau
- 07:00 - Bom Dia Brasil
- 07:30 - Bom Dia Sergipe
- 08:00 - TV Mulher
- 10:30 - Balão Mágico
- 11:50 - Sítio do Picapau Amarelo
- 12:25 - Globo Esporte
- 12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição
- 13:00 - Telejornal Hoje
- 13:25 - Pecado Rasgado
- 14:15 - Sessão da Tarde Especial Branca de Neve e os Três Patetas
- 16:20 - Sessão Aventura - O Incrível Hulk
- 17:20 - Caso Verdade - Ninguém Está sozinho
- 17:50 - Voltei Pra Você
- 18:50 - Guerra dos Sexos
- 19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição
- 19:55 - Jornal Nacional
- 20:25 - Champagne
- 21:20 - Chico Anísio Show
- 22:15 - Eu Prometo
- 23:00 - Jornal da Globo
- 23:20 - Sergipe Notícias 3a. Edição
- 23:30 - Especial - Poder Naval do Brasil
- 00:00 - Coruja Colorida - Inundação

AS RADIAIS



Por demais descontraído e informal foi o almoço de confraternização oferecido pelo SESC/SENAC e a Federação do Comércio à imprensa sergipana no último sábado no restaurante dos comerciários. Presidente Hilton José Ribeiro recebeu a todos os profissionais da imprensa com muito carinho e na oportunidade apresentou a nova diretoria da Federação do Comércio, entidade a qual o mesmo fora reconduzido mais uma vez ao cargo de presidente. Após a suculenta feijoada, que foi regada a cerveja e refrigerantes diversos, em nome da imprensa falou o jornalista Clárcia Fontes, agradecendo o reconhecimento que tem para com os nomes de imprensa à direção daquela casa. Entre outros estiveram presente à mordomia do SESC os jornalistas e radiais José Eugênio de Jesus, Nino Porto, Ivan Valença, Roberto Silva, Rosevaldo Santana, Carlos França, Carlos Ferreira, Ricardo e Angélica Lisboa, Gilvan Fontes, Geraldo Santos, Cícero da Silva, Waldomiro Junior, Paulo Serra, Cristiano Prado, Raimundo Macedo, Francisco Ferreira, Joãozinho Barreto, Suzana Costa, Ivan da Silva Lima, Gil

van Manoel, Eufrazio Santos e como não poderia deixar de ser Osvaldo Mordomia. Vale ressaltar que essa confraternização já se tornou tradicional. Temos dito. Hermínio Mattos voltou a desempenhar sua função de cronista em substituição a Benetti Nascimento na Liberdade. Em Lagarto, onde esteve um dos nossos componentes no final da semana que passou, funcionários da Progresso não admitem que tenha sido suicídio a morte do radialista Alceu Monteiro. Ele deixou esposa grávida e mais um filho. Princesa da Serra transmitiu futebol domingo passado em Ribeira do Pombal-BA. Rádio Esperança namorando disc jockey Dantas Mendes que contratado assumiria a direção de programação imediatamente. Gravação da parte local do Jornal Nacional da LeC ontem apresentou ruído. Irandi Santos já começou a esquematizar o Paradão do Ano da Cultura. Desportista Moacir Villa Real gerente VASP Aracaju avia esta manhã com destino a São Paulo. Irá participar de importante reunião com os diretores da Viação Aérea / São Paulo na capital Paulista. Por hoje é só.

PLACAR DO MARACAN

TEMPO 45

FLUMINENSE 1
FLAMENGO 0



FELIZ NATAL



O sucesso em execução e venda vem obtendo o mais recente LP lançado pela WEA do cantor Benito de Paula (foto).

O disco tem como carro-chefe em nosso Estado a música "Bom Mesmo é o Brasil".

O FILME DE HOJE

SINAL VERMELHO

às 00:00



Algo melhor

O Confiância merecia algo melhor em sua "festa das férias" e não um "joguinho" contra um Combinado de jogadores alagoinhenses - de férias há 20 dias - para festejar tão importante feito. Deixamos para falar agora para que não dissessem que estávamos querendo perturbar o ambiente profético. A partida do último sábado foi um fiasco. Melhor seria que o time alvi-azul deixasse para comemorar a importante conquista num jogo da Taça Brasil no próximo ano. Soubemos que Vasco e Botafogo pediram demais para jogar em Aracaju, e, acertadamente, o Confiância não topou a parada tendo um jezinho.

A própria torcida não gostou da promoção e a prova está na arrecadação que somou pouco mais, pouquinho mesmo de um milhão de cruzeiros. Que sirva de exemplo. A partir de agora o Confiância irá liberar o plantel para as tradicionais férias. A diretoria deve agradecer as mangas e partir para as contratações visando a Taça Brasil. Aliás, o Confiância sempre foi uma tradição em eventos patrocinados pela CBF. E não vai querer decepcionar no próximo ano.

NÃO ACEITA

O radialista Andrade Lima não aceita sua candidatura a presidência da Associação de Cronistas Desportivos de Sergipe na sucessão de Roberto Silva. Segundo Andrade, pelo seu próprio temperamento, "prefero não me candidatar para não ter aborrecimentos". Rajmundo Macedo (Pingo-de-Leite), confirma que será candidato. Herminio Mátos que está de retorno à Rádio Liberdade já pensa também em lançar-se candidato (pela terceira vez) e começa a agitar.

VEM QUENTE

O patrono do Itabaiana José Queiroz da Costa, vai armar um "super-time" para a temporada do próximo ano. Ele tomou conhecimento de que estaria armando um "esquema" contra a sua pessoa e não gostou. Resolveu arrastar as mangas e anuncia um Itabaiana na base da garra e da valentia.

ACERTA TUDO

Ainda esta semana a diretoria de Sergipe estará acertando tudo com os jogadores. O presidente Soares da Mota voltando as suas origens estaria disposto a regularizar a situação de todos os atletas pagando-lhes de acordo com a lei. Se verdade for, Motinha estará agindo com coerência e acerto.

CARTILHA DO MANUCA

O presidente da FSF, Manoel Cardoso Barreto, anda invocado com alguns setores da imprensa que não o prestígiam. Para Manuca, só tem vez quem rezar pela sua cartilha, isto é, promovê-lo em manchetes de jornais ou nas emissoras de rádio. Aqui no JORNAL DA CIDADADE a coisa é bem diferente, daí...

ORLANDO

Orlando Rezende não se torna à Federação Sergipana de Futebol. Ao ser indagado sobre o assunto pelo repórter Roberto Silva, o conhecido desportista confirmou que foi convidado para permanecer no cargo de supervisor do Confiância e aceitou. Para a FSF tão cedo não voltará.

PAULO LACERDA

Bragança vem prá ganhar



Amanhã nesta capital será iniciada a IV TAÇA BRASIL INTERCLUBE DE HANDEBOL MASCULINO ADULTO prevendo ser um acontecimento marcante para o desporto sergipano.

Desde sábado encontra-se nesta capital a delegação paraense precedida de um bom cartel e que tentará por certo levar o nacional para os pinheirais.

Outra delegação de alto nível que deverá estar chegando nas últimas horas da tarde de hoje é a de Santa Maria (RS), com a mais alta bagagem de todos, além de ser campeã Sul Americana, possui vários títulos nacionais pelo que tem realizado durante estes anos.

A delegação paulista estará representada pelo BRAGANÇA de Bragança Paulista uma das credenciadas ao título, antes sua força implantada pelo Técnico Divo Cirino.

Os valores do elenco paulista estão com Ronald Boock, Werner Siebenkaes, Wagner Storch e Jorge Baccus. Todos eles são as verdadeiras expressões.

SELEÇÃO SEGUE COM ISNALDO

Após passar um período de observações com treinamentos físicos e técnicos, segue hoje as 13 horas para Macaé, a delegação a fim de participar do VI CAMPEONATO BRASILEIRO JUNIORS BRASILEIRO.

Os jogadores que terão baianos, capichabas e marenchalinhas nesta etapa classificatória, por certo terão pelo trabalho realizado por eles nesta etapa.

bol juniors tem a seguinte missão: (IR - VER - VOLTAR)

Nunca que a Federação Sergipana de Futebol modifica a estrutura técnico-administrativa, valorizando os respectivos clubes profissionalizando nas preliminares. Quando os clubes se conscientizarem, impuserem o respeito pelos seus departamentos, houver a somação de interesses, teremos uma fertilidade de valores e um manancial para ocupar os espaços nas áreas profissionais.

Em que pese o elenco sergipano contar com bons valores ainda não estão amadurecidos para competições de porte, desde que só se pode avaliar a capacidade de um grupo quando tem pela frente um outro de maior porte. Como sempre o futu-

Os juniors que partem com o apoio, o incentivo, o estímulo, para que no gramado do Rei Pelé, saibam se impor valorizando o compromisso imposto por Isinaldo Rodrigues, o verdadeiro comandante.

Atleticanos campeões

Após uma campanha invicta e brilhante por excelência no III CAMPEONATO ABERTO DE POLO, a Associação Atlética de Sergipe sagrou-se CAMPEÃ ao vencer impiedosamente a C.C.A.A. pelo placar de 13 x 5 numa verdadeira demonstração de alto poderio técnico.

Marcaram os tentos - Cau (7), Marcelino (2), Hamilton (3), destacando-se Luis Cláudio (Cau) como artilheiro do torneio com 25 tentos da Atlética.

A Atlética sagrou-se campeã com o seguinte elenco: Jamilson, Murilo Motta, Augusto Junior, Luiz Alexandre (Cau), Ricardo José, Augusto Wolf, Erick Hardman, Alexandre Jorge, Ricardo Rego, José Marcelino, Jussier e José Hamilton. Técnico Marcio Valença Porto e Assistente técnico Toninho D'ceste.

Atlética 27 x 1 Icaju
Atlética 15 x 9 Iate
Atlética 21 x 8 Arqui
Atlética 13 x 5 CCAA

Após a conquista de atletas polistas foram parabenizados pelo Presidente Paulo Gama, que improvisadamente autorizou uma bebemoração.

BOTONISMO APONTA FINALISTAS

Com o quarto turno concluído já são conhecidos os finalistas da temporada 83 da Liga Sergipana de Futebol de Mesa. Campeão do 1o. turno - Sérgio Oliveira - OLIMPIKUS Campeão do 2o. turno - Mário Carvalho - ARAGAJU. Campeão do 3o. turno - Manoel Francisco - FLAMENGO Campeão do 4o. turno - Osvaldo Soares - CRUZEIRO As decisões serão no dia 24, desde que neste fim de semana os botonistas sergipanos irão para o Torneio de Aniversário da Entidade Alagoinhense.

Luciano enfrenta Saller

O Presidente Luciano Prado da FSF antecipou o seu retorno do Torneio Norte - Nordeste PARAIBATUR realizado em João Pessoa, com excelente impressão adquirida mais uma vez ante ao contato havido com o candidato a Presidente da CBT, o desportista Eugênio Saller.

Participaram do encontro os representantes de Pernambuco, Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e Alagoas. Na área desportiva o sergipano que tiveram destaques foram PAULO BARRETO (10 anos), ROBSON SERGIO (Cafu) (18 anos), Geraldo Magel (14 anos) e Hunaldo Neto (10 anos).

De última hora surge mais um candidato para disputar a presidência da CBT - Sr. Mario Mame de atual presidente da Federação Carioca de Tennis.

Balcão dos esportes

Vicente Ferreira está anunciando um encontro próximo com os líderes dos elencos que participarão do CAMPEONATO DE FUTEBOL DE PRAIA - dentro do Programa "II FESTIVAL DE ESPORTES PRAIANO".

Confiância x Sergipe (mirim), Iate x Palmeiras - Telergipe x Energiepe (Adultos.)

A Federação SERGIPANA de Futebol de Salão cancelou o programa com jogos interestaduais que estavam previstos para os próximos dias.

O Campeonato salomístico bancário nas semi-finais tiveram os seguintes resultados: Verane 4x3 Itaú e Mercantil Pernambuco 1x6 Poupança Bradesco. Com estes resultados P. Bradesco e Banese irão à final.

A Liga Sergipana de Futebol de Mesa conseguiu 11 vagas para que botonistas sergipanos possam participar do X CAMPEONATO BRASILEIRO que terá como local, Livramento RGS.

O 2o. turno do campeonato salomístico terá o seu início esta noite na quadra do Cotinguiba com os jogos:

O Olímpico Futebol Clube empatou contra o XV de Novembro de São Cristóvão pelo placar de 1x1, Cafu ringa está vibrando.



Uma panorâmica dos principais futebolísticos do último fim de semana.

Em Salvador, a modesta equipe da CATUENSE de Alagoas BAHIA que já estava com o chopp bem gelado, esperando a chance de ganhar o jogo e pronto. Só que a CATUENSE resolveu adiar as bebemorações tricolores. Nos 90 minutos a CATUENSE ganhou de 2x0, empatou de 0x0 no prorrogação e agora vai fazer dois jogos contra esse mesmo BAHIA, a fim de que seja conhecido o Campeão baiano de 83. O famoso BA-VI cedeu lugar agora a um surpreendente BA-CA.

No Recife, o empate de 1x1 entre NÁUTICO x SANTA CRUZ confirmou os boatos de que os dois jogariam pra empate para levarem o SPORT para a Taça CBF (antiga de Prata). Agora, Santa Cruz de HENAGIO vai decidir o título contra esse mesmo NÁUTICO e os dois já estão na Taça Brasil (antiga de OURO). HENAGIO desponta como a MAIOR expressão do SANTA.

Em São Paulo não poderia dar outro. O Dr. SÓCRATES voltou a dar o triunfo ao CORINTHIANS que na quarta-feira, amanhã portanto, joga por um empate para conquistar o BI-CAMPEONATO frente ao mesmo SÃO PAULO, seu adversário



No Rio

A fim de assistir as finais do campeonato brasileiro de vôleibol, segue hoje para o Rio de Janeiro, o técnico Arenaldo Alves. Arenaldo Alves é convidado do coronel Reinaldo Souza, ex-técnico da seleção brasileira.

APRENDER

Você que leva o tempo a diminuir a condição técnica de formação dos seus companheiros na área de vôleibol, por que não pega uma "corona" para o Rio, a fim de aprender alguma coisa? Aliás, você é um doente que quer aparecer por aqui e a prepotência não deixam...

PREPOTENTES

Dentro do raciocínio desportivo, a palavra PREPOTÊNCIA não pode ser inserida no cotidiano, porém alguns que se dizem desportistas (aproveitadores de oportunidades) querem a todo custo aplicar como um resmaido a incoerência.

CAFURINGA

O técnico Cafuringa está vibrando por haver recebido o liberatório do atacante Ruyter do Confiância para o Olímpico. O sonho de Cafuringa é de ser um dia técnico da seleção de juniors. Não é difícil, basta ser indicado pelas "estrelas".

PARABENIZAMOS

Merece os parabéns o jovem 1o. SARGENTO ANTONIO GOIS, por haver sido promovido a SUB-TENENTE. Gois, como é conhecido, se revelou como atleta pedestre, mais tarde no futebol, futebol de salão e hoje como árbitro de futebol. A sua vida está inserida nos "MELHORES DO ESPORTE SERGIPANO".

COITADO

A Seleção de Juniors venceu mais um "coitado", servindo de treino para o jovem Isinaldo Rodrigues (é quem manda). Os próprios atletas dizem e por isso mesmo a situação não é das melhores, a maioria tentando "encontrar" o sol com uma peneira.

DISPENSADO

O técnico juniors do Cotinguiba agora é o jovem ALAL. Belo com toda a sua impecabilidade foi jogado fora com "cheque" e tudo. Belo vinha realizando um trabalho de consciência no elenco azulino.

MORDOMIAS

Nos bastidores amadoristas dão conta de que os gastos com o elenco de vôleibol e aproveitamento com aquisições de roupas etc, foram outros motivos da DESATIVADA do vôleibol azulino. O presidente Wellington Manguieira sabe de tudo... tim tim, por tim tim...

REVOLTA

Não existe perdão... Os kartistas continuam revoltados sem nenhuma condição de recuperação para os próximos meses. Todos os karts foram vendidos ante a desatenção do município, isto é, declaração dos responsáveis por este esporte. O kartismo sergipano não mais existe - é a realidade.

BICHADO

O zagueiro Adelmo com os meniscos estourados foi o caminho para que o BANESE colocasse quatro bolas na rede do ITAÚ. A ausência de Manoel Alves foi fatal. Aí então não conseguiu dormir e ainda hoje está sonâmbulo.

Lição de humildade

do ano passado.

Um lembrete aos bons amigos do INFORME GS: JOÃO PAULO do SANTOS e ATALIBA do CORINTHIANS foram expulsos não participaram dessas semi-finais e finais e nem por isso foram MULTADOS em 40 por cento dos seus salários. MO Tinha realmente contribuiu em QUARENTA POR CENTO para a perda do título. Um título que o C.S. SERGIPE já conquistava com antecedência. Quem foi dito.

No Rio de Janeiro, tem foi ao Maracanã ver o MENGÃO botar sua banca e sair triunfador, viu isto sim, um FLUMINENSE raçudo e DETERMINADO a não perder. Em cima da hora ou já no período dos descontos SÃO ASSIS foi já e lançado pelo meio da AVENIDA JUNIOR deu mais duas passadas e decretou o ADEUS do Flamengo ao título de 83. Mais uma vez a lição da HUMILDADE engrandece um time de futebol. Quem deseja ser Campeão o faz com amor, com raça, com valentia, com o respeito de coração amorista. E o FLUMINENSE teve todos esses atributos. Sua Excelência, o treinador CLAUDIO GARCIA mereceu perder o Campeonato. Foi longe antes do tempo. Enquanto isso, do outro lado, CARBONE era carregado pelos jogadores do FLUMINENSE.

ELCARLOS DESMENTE QUEDA DA DIRETORIA



Adílio

Adílio no Atlético

BELO HORIZONTE (AJB) O vice-Presidente de futebol do Atlético, Ivo Mello, confirmou o interesse do clube em contratar o meia Adílio ao Flamengo e desmentiu que Eder esteja sendo negociado com o Juventus italiano por 9 milhões de dólares. A diretoria do Atlético fará uma série de reuniões a partir de quarta-feira, para decidir a contratação de reforços e, provavelmente, de um novo técnico.

Tanto Ivo Mello quanto o presidente Elias Kalil afirmam que foi bom o trabalho de Mussula na direção do time no campeonato

mineiro. Mas nenhum deles anuncia o interesse em renovar o seu contrato, o que dá a entender que o Atlético esteja pensando em um nome de mais impacto, que pode ser o de Rubens Minelli ou o de Zagalo. Os jogadores iniciaram ontem suas férias.

No sábado, o Presidente Elias Kalil dizia que o clube esperará a volta de técnicos que estão no exterior, para decidir quem dirigirá o time na Copa Brasil. Os dirigentes atleticanos sempre ressaltam que Mussula pode até continuar, mas por outro lado não anunciam interesse nisso.

Torcida não deixa Renato ser vendido

PORTO ALEGRE (AJB) — Mesmo a afirmação do atual vice-Presidente de Futebol e futuro Presidente do Grêmio, Alberto Galia, de que o ponteiro Renato com contrato por mais dois anos e meio, "não deixa o Olímpico pois é patrimônio do clube", tranquilizou a torcida tricolor. Ela exige a permanência do time campeão do mundo, principalmente de Renato e, para isto, já pensa na elaboração de um abaixo assinado, exigindo a permanência do ponteiro.

Para os torcedores mais exaltados, como Osmarino dos Santos, "é um absurdo vender o melhor ponteiro direito que surgiu no futebol brasileiro nos últimos dez anos".

Renato sabe que, com 21 anos, pode fazer dois bons contratos de seis anos no futebol europeu e ainda voltar ao futebol brasileiro para encerrar sua carreira. É ele mesmo quem dizia ainda no vestiário do Estádio Nacional de Tóquio que "estes gols foram o meu último presente para a torcida do Grêmio, pois no próximo ano, tudo indica, que estarei jogando no futebol italiano".

Alguns dirigentes já adiantaram que também com relação ao grupo de jogadores haverá alterações. Paulo César Lima que não repetiu o seu grande futebol, e embora tenha o dado para o emblema de gol de Renato, deverá ser negociado. Mazaropi e Mário Sérgio, dois jogadores que estão por empréstimo no Grêmio, serão contratados. Os dirigentes, como Alberto Galia, reconhecem o valor que os dois tiveram na maior conquista da história do clube. O centroavante Caio, que pertence a Portuguesa dependerá do novo trei-

nador. O jogador Valdir Espinosa decidiu abandonar o Grêmio logo após a conquista do título mundial antes de receber outra proposta e sem um motivo mais forte que fosse de conhecimento da torcida. Por isso, a direção já pensa num grande nome para substituí-lo. Rubens Minelli, que ainda tem contrato com o Palmeiras, e Formiga, atual treinador do Santos, são os nomes apontados como os possíveis substitutos do técnico campeão do mundo.

Valdir Espinosa já avisou aos jogadores que, durante a partida amistosa que a equipe realiza hoje em Los Angeles contra o América do México, vai entrar em campo nos últimos quinze minutos para se despedir do Grêmio, jogando junto com a equipe.

Meu último ato como técnico do Grêmio será este. Eu fico no túnel até faltarem 15 minutos para terminar. Então entro no time na lateral direita, onde sempre joguei. Quero me despedir junto com os jogadores.

A maior satisfação do treinador é sair sem atritos. Pelo menos é isto que ele tenta transmitir, mas alguns torcedores sentem que Espinosa não quer que aconteça com ele o que a torcida do Flamengo fez com Paulo César Carpegiani. Um ano após a conquista do título mundial, Carpegiani saiu quase que corrido da Gávea.

Os jogadores ainda tentam fazer o técnico mudar de idéia. Espinosa foi convidado para uma reunião com os jogadores ainda no Prince Hotel em Tóquio. Mas mostrou-se irredutível.

Meu último compromisso com o Grêmio é amanhã. Depois disso sou um técnico desempregado,

QUEREM DERRUBAR QUEIROZ DA COSTA

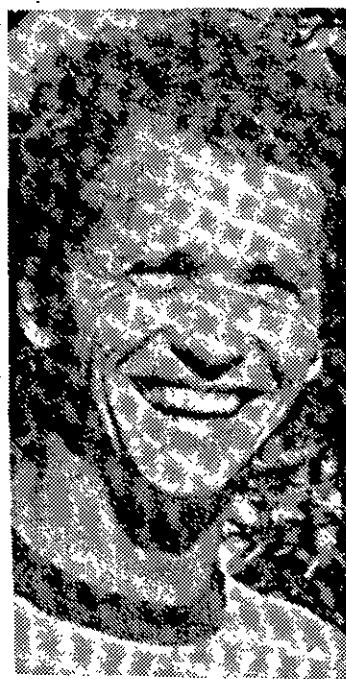
O Itabaiana deverá voltar com força total no próximo ano. Pelo menos este era o comentário de torcedores do tricolor serrano residentes em Aracaju. É que o patrono José Queiroz da Costa teria tomado conhecimento de um movimento do o intuito de derrubar-lo das funções de "todo o movimento" do ex-pentacampeão do Estado e isso teria ferido os seus brios.

José Queiroz da Costa afirmou que o Sergipe teve a sua grande chance de ser campeão dentro do gramado e não o foi. Por isso o Itabaiana voltará com força total para atrapalhar mais ainda a vida do clube rubro na próxima temporada.

Os torcedores do Itabaiana não afirmaram quais seriam as pessoas interessadas em derrubar José Queiroz da Costa. Outros chegavam a dizer que o movimento estaria partindo de um bloco inconformado com a perda do título de 1983 em face da política do patrono em não contratar valores. Por isso, José Queiroz da Costa arregaçou as mangas e disse que iria para o trabalho pois, no Itabaiana, até agora, "quem manda é ele".

O plantel já está em gozo de férias regulamentares. A reapresentação acontecerá nos primeiros meses de janeiro do próximo ano.

FALCÃO ELOGIADO



MILÃO (AP) — O francês Platini e o brasileiro Falcão concentraram

ontem os elogios da imprensa, enquanto Paolo Rossi superou a Zico na tabela de goleadores do campeonato italiano de futebol.

Falcão marcou dois gols na vitória do Roma por três a dois sobre o Avellino e Platini conseguiu o do empate do Juventus contra a UDINESE.

O outro gol do Juventus foi marcado por Rossi, com que completou nove gols nos doze rodadas disputadas até agora do campeonato. Zico tem oito e ontem não marcou.

O Roma igualou-se ao Juventus no primeiro lugar na tabela. Falcão, depois de várias atuações "mediocres", voltou a mostrar sua classe diante do Avellino e entusiasmou a imprensa o elogio com entusiasmo.

Mas, os elogios não são extensivos ao restante da equipe, já que os diários dizem que o Roma encontrou muitas dificuldades para vencer um adversário fraco.

Algo parecido aconteceu com Platini e o Juventus. "Gazzetta dello Sport" disse que Platini foi "um gigante que resolveu os problemas do pequeno Juventus". Platini marcou um gol e "fabricou" o de Rossi.

Corinthians perto do bi

A confiança na conquista do Bi-campeonato paulista é tão grande entre os jogadores do Corinthians que Socrates está pensando em antecipar para quinta-feira a viagem marcada para a próxima semana aos Estados Unidos, para assinar um contrato de publicidade. E o próprio técnico Jorge Vieira, contrariando o que fez nos jogos anteriores, disse que anunciará hoje, após o coletivo, o time que enfrentará o São Paulo amanhã, preferindo apenas de um empate para ficar com o título.

Esperamos ganhar, naturalmente, para que o campeonato se decida logo, mas sabemos que vai ser difícil e não podemos jogar procurando tirar vantagem do empate que nos beneficia, afirmou Vieira.

Em princípio, ele pretende fazer retornar Leão e Casagrande, que cumpriram suspensão automática, mas o centro-avante torceu um tornozelo no coletivo de ontem esta fazendo o treinamento a base de gelo e passou a ser uma dúvida. Isso, porém, não preocupa o treinador, já que o time que jogou do-

mingo, com seis homens no meio de campo, mostrou condições de segurar o São Paulo e garantir ao menos um empate.

Além disso, como afirmou Vieira, "com Socrates ao meu lado, posso ficar tranquilo". Ele considera que sua tática de congestionar o meio de campo deu certo. Porém, preferiu creditar o sucesso aos jogadores, "pois não adiantaria nada o meu planejamento se os atletas não o executassem".

Ao contrário do Parque São Jorge, o ambiente no Murumbi, ontem era tenso, já que a derrota contra o Corinthians na primeira partida das finais mostrou que a melhor campanha do campeonato pode ir por água abaixo. Surgiram, inclusive, algumas críticas de conselheiros ao técnico Mario Travaglini por não ter tentado alterar o modo de jogar do time, depois que ficou inferiorizado no placar. Tentando impedir que o pessimismo tome conta do elenco, Travaglini passou a conversar bastante com todos. Hoje haverá o coletivo final, mas ele já avisou que só retornará a escalção amanhã, após da partida.

O presidente Elcarlos Mendonça Cruz desmentiu categoricamente, ontem, em entrevista ao repórter Paulo Roberto, que existisse qualquer movimento no clube visando derrubá-lo do cargo e mais, o vice-Presidente de Futebol Carisvaldo Rezende e o técnico Ribeiro Neto. Elcarlos Mendonça disse que tudo não possa de boato pois tem a certeza que cumpriu com a missão que lhe foi incumbida, "mas se quiserem mesmo nos tirar não haverá problema, creio que a mudança será para melhor".

Com muita cautela e sabendo colocar bem o que afirmava, Elcarlos Mendonça Cruz afirmou desconhecer qualquer movimento para derrubá-lo. O seu mandato deverá terminar no dia 4 de janeiro do próximo ano, "mas o objetivo desta diretoria era levar o Confiança ao bicampeonato". Mais adiante disse Elcarlos, "se isso não foi possível nada poderei fazer pois afinal terei que cumprir os estatutos do clube".

OS BOATOS

Desde o último domingo quando foi realizado o festival de chope no Estádio Sabino Ribeiro que corriam notícias dando conta de um possível afastamento de Elcarlos Mendonça Cruz, Carisvaldo Rezende e o técnico Ribeiro Neto. Ontem, porém, o atual presidente proletoário deu a sua versão oficial e desmentiu a notícia. Os comentários, porém, dizem que um influente conselheiro estaria disposto a tomar essa providência sob a alegação de que "precisamos melhorar".

Para ontem a noite no "Casarão da Pacatuba" estava programada uma reunião com todo o elenco quando seriam discutidas assuntos relacionados com o clube. Mas não estava prevista nenhuma reunião do Conselho Deliberativo conforme foi anunciado. Por enquanto, tudo continuará em clima de tranquilidade. Mas até o início do Campeonato Nacional muita água deverá "correr por debaixo da ponte".

Carlos Roberto viaja

O ponta-de-lança Carlos Roberto um dos destaques do Confiança na atual temporada viaja hoje para Recife a fim de gozar as suas férias regulamentares. O atleta que pertence ao Santa Cruz do Recife tem passe estipulado em Cr\$ 15 milhões e ainda não sabe se retornará ao nosso futebol. Tudo dependerá dos contatos que serão mantidos com os diretores dos dois clubes. Carlos Roberto admite que, com um bom contrato, poderia permanecer no futebol sergipense.

Enquanto isso, o centro-

vante Luiz Carlos, artilheiro do campeonato com 22 gols, tem passe preso ao Confiança até o mês de abril. O Sport, dono do seu concurso, fixou o liberatório em Cr\$ 20 milhões. O Confiança tem prazo até aquela oportunidade para decidir se ficará com o jogador.

Por outro lado, dirigentes do Confiança já anunciam planos visando futuras contratações. O pensamento do clube proletoário é realizar uma brilhante campanha na Taça Brasil e, para isso, terá que reforçar o plantel.

JORNAL PREMIA O ARTILHEIRO

O Jornal de Todas as Cores - Tator - que é distribuído em Brasília, Aracaju, Belo Horizonte, São Paulo e outras cidades, vai presentear o artilheiro do campeonato sergipense, jogador Luiz Carlos, do Confiança. Os artilheiros de todo o Brasil receberão troféus sob o patrocínio da Ked's Sports, Artigos esportivos,

com sede em Brasília-DF.

A representante do Jotacor em Aracaju é Maria das Graças Maia Gominho, residente na Praça Fausto Cardoso, Edifício São Carlos, Centro.

Ainda nos próximos dias, Maria das Graças dirá como será feita a entrega do troféu ao centroavante do Confiança.

Sergipe acerta com os goleiros

O goleiro Renaldo, também liberado pelo Sergipe, disse ontem que, "se nenhum clube desejar o meu contrato, não haverá importância, pois irei jogar pela vida na praia de Atalaia". Afirmando que já passou por equipes pequenas como o CSM e Olímpico. Renaldo revelou que sente-se em condições de defender qualquer agremiação "pois tenho bastante futebol e sou um atleta que me cuida bastante".

Por todo o dia de hoje Renaldo espera ter a sua situação resolvida pelo Sergipe.

Ele deseja receber o que tem direito para também participar do natal.

Os goleiros Albertino e Ajala também deverão receber o que tem direito por todo o dia de hoje. O primeiro encontra-se hospedado no Departamento Esportivo da Rádio Jornal e o segundo em casa dos parentes de sua namorada em Aracaju.

Paulatinamente, o presidente Soares da Mota está resolvendo os problemas em pendência no Mais Querido. O plantel será totalmente renovado no próximo ano.

João Saldanha

O gol de três 000

RIO (AJB) — Final dramático e que deixou muita gente sentada, calada e pensando. Não foi no minuto final que o Assis fez o gol: foi no segundo final. Alguns repórteres e fotógrafos já estavam pelo menos um passo dentro das "quatro linhas", Arnaldo já tinha dado aquela olhadinha no relógio e naquele grandão, no do placar eletrônico, se via o número 45.

Aconteceu ou não, o tal impedimento do Adílio, o bandeira marcou, o jogo deu uma paradinha, alguns jogadores do Flamengo reclamavam e nossos repórteres mais vivos não perderam tempo. Antonio Luiz, da Rádio Tupi, jogou-se ao solo e entrevistou o Carbone: "Como é Carbone, está triste?" O Carbone respondeu: "Estou apreensivo mas o jogo ainda não acabou e podemos fazer o gol..." Doalcei Camargo entrou em cima desta fala e deu o brado: "Lá vai Assis, pode marcar... atira... Goooooooooooooooooooool... Goooooooooooooooooooool do Fluminense... terminou a partida: quando eu estava saindo veio um chapinha, ex-companheiro do tempo de Rádio Globo, tricolor matriculado, esfregava as mãos e entregou: "você sabe? O Kleber estava dizendo: "com este resultado o Fluminense já caiu fora do campeonato que vai ser decidido entre Flamengo e...". O Curi entrou em cima e berrou: "Assis atira... e Goooooooooooooooooooool... e o coleguinha comentou gozador: "o Curi só deu um Gollllll de três '0'00", como você sabe, tem certos gols que de certos times. Ele dá dezessete: gooooooooooooooooooooooooooooool e repete".

Pois é assim, futebol tem de tudo. Somente o Raul com sua extraordinária experiência e frieza de grande goleiro chamava a atenção para seus companheiros que o resultado eliminaria o Fluminense e que depois seria tratado o caso do Bangu. Mas os outros achavam que dava, foi todo o mundo à frente, Moser, Junior, a jogada era tentadora e poderia dar em gol. O Fluminense já estava fora com o empate. Com a vitória, o Bangu ficaria na maior dificuldade. Mas o jogo era lá e cá, disputado ferozmente e com muita garra. A técnica sofreu com isto e com a tolerância do Arnaldo.

Esta lei que faz diferença nos cartões, coisa ridícula dos rabulais brasileiros que querem mostrar serviço nos corredores das Federações, fez Arnaldo livrar a cara de vários delinquentes. O jogo, quase uma briga de noventa minutos. As duas torcidas vibraram o tempo todo. Claro que os rubronegros não gostaram do resultado. Mas não saíram. Só não gostou quem não viu. Não convidem para a mesma mesa o pessoal que foi na inauguração do Pierre Cardin. Pode desaparecer a mesa.